

**The Castelo Group**  
 ERA Castelo Real Estate, Inc.  
 Castelo Insurance Agency, Inc.  
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.  
 MA Broker Lic. MB1271  
**508-995-6291 (ext. 22)**




Joseph Castelo  
 NMLS 19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**

Taunton 508-824-9112  
 N.Bedford 508-991-3311  
 F. River 508-676-1700



**MONIZ Insurance**  
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

**995-8789**



**CARDOSO TRAVEL**  
 Bons preços, bom serviço  
 boa reputação, viagens individuais ou em grupo  
**TERRA, MAR e AR**  
**401-421-0111**  
 www.cardosotravel.com

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
 Heating • Air Conditioning  
 a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
**SEGUROS**  
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



**SOCIAL SECURITY DISABILITY**  
 Falamos Português • Hablamos Español  
 • No ta fala Creole de Cabo Verde  
**508-588-9490**  
**JOEL H. SCHWARTZ, P.C.**  
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2312 • quarta-feira, 14 de outubro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## Victor Fernandes é o homem do ano da Prince Henry Society

Realiza-se sábado, 17 de outubro, às 6:00 pm, na Century House, em Acushnet, o banquete de posse da direção da Prince Henry Society durante o qual será homenageado como figura do ano o empresário Victor Fernandes, residente em Acushnet e natural de Celorico da Beira.



• 06

## Convívio de naturais de Santo Espírito



Realizou-se sábado, no Clube Português de Hudson, o XI Convívio de Naturais de Santo Espírito, ilha de Santa Maria e o encontro foi aproveitado pela comissão organizadora para render homenagem ao programa radiofónico "Portugal 73", transmitido há 42 anos pela WSRO 1470 AM. Na foto, os responsáveis pelo programa: Gervásio Leandres, Celeste Braga, António Dias Chaves, Juvenália Figueiredo, em representação do falecido marido, José Figueiredo, e Paul Sousa, filho de António Sousa, impedido de comparecer por motivos de saúde.

• 14

## Cozinha tradicional portuguesa



Ana Patuleia Ortins, de Peabody, Mass., acaba de publicar "Authentic Portuguese Cooking", numa edição da Page Street Publishing Co.

• 29

## Professor António Frias Martins distinguido

António Manuel Frias Martins, professor da Universidade dos Açores e estudioso da biodiversidade e conservação nos Açores, foi homenageado durante o convívio de naturais de Vila Franca do Campo. Frias Martins, que é doutorado pela Uni-

## Confraternização vilafranquense em Westport




Realizou-se sábado em Westport, a tradicional confraternização de naturais de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, que reuniu mais de três centenas de convivas. Na foto, José Fontes Mota, presidente da comissão organizadora do convívio, Ricardo Rodrigues, presidente do município e o empresário Carlos Andrade, natural daquela localidade.

• 07

## EURO2016 Portugal é cabeça de série

Realiza-se dia 12 de dezembro, em Paris, o sorteio do Euro2016. Vencedor do Grupo I, Portugal é cabeça de série, depois de ter ganho os dois últimos jogos frente à Dinamarca (1-0) e Sérvia (2-1). O centro-campista João Moutinho, do AS Monaco, apontou os golos das vitórias.




versidade de Rhode Island, é um dos principais investigadores na área da malacologia (evolução dos moluscos).

• 10

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence  
 508-828-2992 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**



Guiomar Silveira  
 508-998-1888

Escritórios de Advocacia de  
**GONÇALO M. REGO**  
 508-678-3400

Escritórios em:  
 Fall River  
 New Bedford  
 Cambridge  
 508-992-1800  
 617-234-4446  
 E. Providence  
 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

**CARDOSO TRAVEL**  
 120 Ives St., Providence, RI 02906  
**RADIO CITY XMAS SHOW**  
 28 DE NOVEMBRO  
**SANTO CRISTO**  
 29 de Abril a 06 de Maio  
**SANTO CRISTO/MADEIRA**  
**FÁTIMA/NORTE DE PORTUGAL**  
 29 de abril a 15 de Maio  
**401-421-0111**  
 www.cardosotravel.com

**Axis Advisors**  
 Wealth Management  
 Financial Planning  
 Insurance Planning





Daniel da Ponte  
 President & Chief Compliance Officer  
**401-441-5111**

**Portugal a Partir de**  
 DE NEWARK

**\$825**  
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 1 de Novembro 2015 a 11 de Dezembro 2015 ou 12 de Janeiro 2016 a 15 de Março 2016. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 31 de Outubro 2015.

flytap.com

# AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços  
A melhor variedade de produtos  
Espaço moderno, funcional e higiénico  
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.  
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.  
Sábado, 8:00 da manhã às 7:30 da noite  
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**T-BONE STEAK**  
**\$5<sup>99</sup>** LB.



**CARNE DE PORCO S/OSSO**  
**\$1<sup>79</sup>** LB.

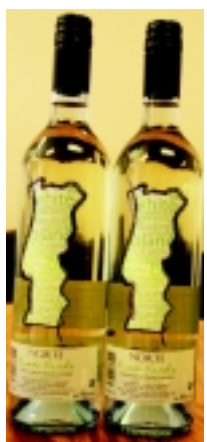


**PEITO DE GALINHA C/OSSO**  
**\$1<sup>19</sup>** LB.



**QUEIJO BOM PETISCO**  
**\$3<sup>99</sup>** cada

*Temos peixe fresco  
dos Açores a partir de  
quarta-feira*



**VINHO VERDE NORTE**  
3 por  
**\$8<sup>99</sup>**



**CERVEJA SAGRES**  
**\$17<sup>99</sup>**  
caixa de 24  
mais dep.



**PEPSI 2 litros**  
**99¢**  
+ dep.



**VINHO ALANDRA**  
3 garrafas por  
**\$10<sup>99</sup>**

**Vendemos  
cerveja  
e vinho  
aos Domingos  
a partir  
das 10 horas  
da manhã**



**POLVO**  
**\$2<sup>19</sup>** LB.

**MANTEIGA NOVA AÇORES**  
**\$1<sup>99</sup>**  
1 pacote



**ÓLEO LA SPAGNOLA**  
**\$5<sup>99</sup>** galão



**ÁGUA POLAND SPRING**  
2 por  
**\$7**  
caixa de 24 garrafas



**BELLA LARANJADA**  
2 litros  
**\$1<sup>29</sup>**



**ATUM SEAMAR**  
em lata  
2 por  
**\$3**



**CERVEJA BUD ou BUD LIGHT**  
**\$20<sup>99</sup>**  
caixa de 30 latas  
mais dep.

New Bedford

**Debates entre o mayor Mitchell e a sua oponente Maria Giesta**



Jon Mitchell



Maria Giesta

Estão previstos vários debates entre o mayor John Mitchell, candidato a terceiro mandato em New Bedford, e a sua oponente nas eleições de 3 de novembro, Maria Giesta.

Mitchell foi eleito para o primeiro mandato de dois anos em 2011 e em 2013 tornou-se o primeiro mayor a concorrer à reeleição sem oponente em 147 anos de história autárquica de New Bedford e este ano tem como oponente uma mulher, Maria Giesta, natural de São Miguel, Açores.

Maria Giesta tem uma brilhante carreira em Washington, foi vários anos chefe de gabinete do congressista Barney Frank. Aposentada da administração federal, decidiu voltar a New Bedford, onde tem familiares e concorrer a mayor.

Os candidatos vão ter vários debates, o primeiro dos quais hoje, 14 de outubro, às 6:00 da tarde, no Whaling Museum, onde voltam dia 20. E no dia 27, às 6:00, terão outro debate na Gomes School.

**New Bedford e Fall River no topo das estatísticas da criminalidade**

Em 2014, New Bedford e Fall River foram das cidades mais violentas de Massachusetts, segundo estatísticas do FBI agora divulgadas.

Com base no número total de crimes violentos por habitante - uma maneira de comparar as taxas de criminalidade entre cidades com populações diferentes - New Bedford teve a maior taxa no estado de Massachusetts, seguida de Fall River.

New Bedford teve em 2014 uma taxa de criminalidade violenta de 12,6% por 1.000 habitantes, com base em 1.199 crimes violentos e uma população de 95.366 pessoas. Em 2013, New Bedford registou 10,9% por 1.000 habitantes e uma ocorrência de 1.039 incidentes.

Fall River surge em segundo lugar, com 11,6 por cento tendo por base 1.036 crimes violentos ocorridos em 2014 e uma população de 88.915.

O FBI obtém as suas estatísticas da criminalidade a partir dos relatórios policiais das próprias cidades, o que nos permite fazer um cálculo para determinar as probabilidades que uma pessoa tem de ser a vítima de um crime e, nesse capítulo, New Bedford é das piores cidades de Massachusetts.

New Bedford tem 94.952 habitantes, é a sexta cidade de Massachusetts com os salários mais baixos (o rendimento médio é \$36.789), tem a terceira mais elevada taxa de desemprego (10,4%) e a quarta maior taxa de criminalidade. Existem apenas outras três com maior taxa de criminalidade, com Holyoke à frente.

Quanto a Fall River, tem 89.049 habitantes, a quinta maior criminalidade de Massachusetts, o rendimento familiar médio são \$34.437 e 11,1% dos seus moradores estão cronicamente desempregados. Apenas uma outra cidade em Massachusetts tem uma taxa de desemprego mais elevada, Lawrence.

Apenas um dado, em New Bedford e Fall River foram participadas à polícia 173 violações o ano passado.

Entretanto, a polícia de New Bedford anunciou que, nos primeiros sete meses de 2015, a criminalidade caiu 13% em relação a igual período de 2014, e houve menos 82 crimes violentos, o que compreende homicídios, violações, roubos e assaltos.

Os assaltos baixaram 10% em relação ao ano passado e os roubos, incluindo de veículos, 17%. De 1 de janeiro até 2 de agosto, New Bedford teve apenas três homicídios e, em comparação, Boston teve 18 e Providence nove.

Ainda segundo estatísticas do FBI, o número de crimes violentos em Massachusetts caiu de 27.677 em 2013 para 26.399 em 2014. A taxa de criminalidade violenta - o número de homicídios, estupros, roubos e assaltos por 1.000 moradores - também diminuiu, passando de cerca de 4,1 em 2013 para cerca de 3,9 em 2014.

**PRECISA-SE**

**National Embroidery** procura indivíduo enérgico para trabalhar em ambiente rápido como operador de máquina de bordar. A pessoa certa deve ser motivada, organizada, capaz de permanecer em pé por longo período de tempo, levantar até 30 libras de peso e exercer outras tarefas. Prefere-se com experiência na utilização de máquinas de costura mas treinaremos a pessoa certa. Férias e feriados pagos e sem fins de semana. \$10 - \$15 à hora dependendo da experiência. Requerer pessoalmente em:  
**3390 East Main Road  
 Portsmouth, RI 02871**

Fall River

**Debates entre o mayor Sam Sutter e Jasiel Correia II**



Sam Sutter



Jasiel Correia II

Realiza-se hoje, 14 de outubro, nos estúdios da televisão comunitária de Fall River no Bristol Community College, o primeiro debate entre o mayor Sam Sutter e o seu oponente nas próximas eleições de 3 de novembro, Jasiel Correia II.

O debate será televisionado, mas não é aberto ao público.

O segundo debate, que é público, terá lugar dia 1 de outubro, na James Madison Morton Middle School e começa às 18:30.

**SÓ NA FLÓRIDA**  
 Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!  
 Podemos apanhá-los no aeroporto  
*Prometemos honestidade*  
**Maria & Adelino Almeida**  
**856-364-8652**  
**856-718-6065**  
**EXIT KING REALTY**  
 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293  
 email: mbalmeida@comcast.net

**SILVEIRA TRAVEL**  
**MADEIRA**  
**NEW YEAR'S**  
 DEC. 26, 2015  
[www.silveiratavel.com](http://www.silveiratavel.com)  
**(508) 822-2433**

**ACEITAM-SE AGORA CANDIDATURAS!**  
 "Home Ownership Lottery"

**CONSTRUÇÃO NOVA**  
 906 & 910 West Yarmouth Road, Yarmouth Port  
 Casa com 2 qts. cama: \$155,000 - casa c/3 qts. cama: \$160,000  
 Patrocinado por "Our First Home, Inc."

Venha à  
**Sessão Informativa**  
 Yarmouth Senior Center, 528 Forest Road, S. Yarmouth  
**Quarta-feira, 4 de Novembro, 2015 às 5:30PM**

Formulários disponíveis em:  
 • Yarmouth Town Hall  
 • Yarmouth Public Libraries  
 • HAC Office  
 • "Download em [www.haconcapecod.org](http://www.haconcapecod.org)

Formulários podem ser enviados.  
 Tel. 508-771-5400, ext. 285  
 email [ccre@haconcapecod.org](mailto:ccre@haconcapecod.org)

Prazo para requerer formulários  
 15 de Dezembro, 2015 até às 5:00 pm  
 Devolver formulários a:  
 Housing Assistance Corporation  
 460 W. Main St., Hyannis, MA 02601

Housing Assistance Corporation  
 Cape Cod

**GERENTE DE CONTA**  
**Português bilingue preferencialmente**

Procuramos pessoas fluentes em português e em inglês, com experiência em vendas e com registos de sucesso comprovados. Os gerentes de conta trabalham no centro financeiro e são responsáveis por oferecer e vender produtos e serviços financeiros aos clientes/consumidores, quer a título individual ou a pequenas empresas. Os gerentes de conta constituem a ligação financeira com os clientes/consumidores para construir, aprofundar e manter relações a longo prazo, ao prestar ao cliente um serviço da mais alta qualidade. Para candidatar-se ou para saber mais sobre as oportunidades de gerente de conta, visite:  
[bankofamerica.com/careers](http://bankofamerica.com/careers)  
 e pesquise os empregos com o número 1500048851

Life's better when we're connected®

**Bank of America**

EOE/M/F/Vet/Disability  
 © 2015 Bank of America Corporation.  
 ARS3CMTK / Consumer-072115

**PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ**

Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

**Falamos Português  
 No ta fala Creole de Cabo Verde  
 Hablamos Español**

**Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton  
 • Providence • Lawrence**

**Joel H. Schwartz, P.C.**  
**508-588-9490**  
**Advogados**

**PALM COAST FLORIDA HOMES**

**No seio da comunidade portuguesa**  
*Invista neste cantinho paradisíaco!*  
**Compra • Arrendamento • Investimento**

Contacte:  
**JOE SOARES**  
 Realtor  
**386-864-0191**  
[joeshomes@hotmail.com](mailto:joeshomes@hotmail.com)

**Jacqueline Reading**

Aconselhamos quais as melhores decisões a tomar na sua vida  
*Consulte-nos hoje mesmo!*  
**(401) 523-8482**  
**1500 Oaklawn Avenue**  
**Cranston, RI**  
 Aberto diariamente das 7:00 AM - 10:00 PM

- Leitura da palma da mão
- Problemas de casamento
- Divórcio • Negócios
- Saúde • Amor



### Comunidades de língua portuguesa lesadas com falsos investimentos

Daniel Fernandes Rojo Filho, de Winter Garden, Flórida, cidadão brasileiro acusado de liderar um esquema de pirâmide e ter lesado as comunidades de língua portuguesa de Massachusetts em 15 milhões de dólares, foi detido dia 21 de julho e acusado de defraudar investidores numa queixa cível movida pela Securities and Exchange Commission (SEC) dos EUA e uma queixa criminal interposta pelo promotor estadual de justiça de Massachusetts.

As autoridades alegam que Filho e uma rede de promotores induziram as vítimas a investir o seu dinheiro numa empresa chamada DFRF Enterprises, que alegava operar mais de 50 minas de ouro no Brasil e em África. Na realidade, o único lucro da empresa eram os seus membros, que recebiam uma comissão se conseguissem recrutar novas vítimas no esquema, de acordo com o SEC.

De acordo com o SEC, Filho e colaboradores levantaram mais de 15 milhões de dólares com a venda de “associações” na empresa a pelo menos 1.400 investidores, aumentando rapidamente as vendas de menos de \$100.000 em junho de 2014 para mais de 4 milhões em março de 2015.

“DFRF e os seus operadores afirmavam falsamente que estavam operando uma lucrativa empresa de mineração de ouro, quando na realidade estavam operando um esquema de pirâmide Ponzi que caçava investidores, em particular as comunidades étnicas que estão a perder milhões de dólares”, disse John T. Dugan, diretor do escritório da SEC em Boston.

### Daniel Freitas é candidato em Fairhaven

Daniel Freitas, membro do Conselho das Obras Públicas de Fairhaven há quatro anos, anunciou a sua candidatura à Junta Municipal (selectman). Freitas trabalhou 20 anos na central de águas residuais e foi bombeiro 12 anos, o que lhe dá “uma visão sobre o funcionamento da administração de Fairhaven”, conforme diz na sua declaração de candidatura. É o terceiro candidato ao cargo e competirá com Geoff Haworth e Bernard Roderick.



### Palestra de Peggi Medeiros

Peggi Medeiros lerá alguns capítulos do seu livro New Bedford Mansions dia 22 de outubro, às 5:30, na reunião anual da Dartmouth Heritage Preservation Trust, no Wamsutta Club, 27 County St., New Bedford. Colaboradora do jornal Standard-Times, Peggi investigou a história das majestosas mansões dos magnatas baleeiros, os Rotches, os Morgans, os Howlands e outros, nos tempos em que New Bedford era a cidade mais rica do país.

### Homem procurado pela polícia foi encontrado morto num hotel

Stephen Andrade, de Manchester, NH, que estava desaparecido desde 21 de setembro, foi encontrado a semana passada no quarto de um Motel 6, em Tewksbury, MA, morto com um tiro. A arma estava no local e a polícia diz que se tratou de suicídio.

Andrade, de 36 anos, compartilhou um apartamento de Manchester com Sue Hutchinson, de 57 anos, vista pela última vez dia 20 de setembro, e cujo corpo foi encontrado dia 12 de outubro, escondido no seu apartamento. A polícia acredita que Andrade foi a última pessoa a ver Hutchinson e no

dia 21 de setembro ele também desapareceu. A meio da tarde de 21 de setembro, Andrade foi visto a conduzir um BMW de Hutchinson que foi encontrado no dia seguinte em Merrimack.

### Retiro espiritual em Fall River

A Comunidade do Amor, da igreja de Santo António de Pádua, em colaboração com as Irmãs do Rosário e do Santo Nome, leva a efeito um Retiro Espiritual de Porta Aberta que tem lugar de 23 a 25 de outubro, no salão daquela igreja de Fall River e com a seguinte escala e ordem de trabalhos:

Sexta-feira, dia 23, das 05:30 PM até às 09:30 PM; sábado, dia 24, das 02:00 PM até às 08:00 PM; domingo, dia 25, das 02:00 PM até às 07:00 PM

O tema para este retiro tem o título “EU CREIO NA IGREJA”. Esses três dias serão preenchidos com tempo para reflexões e orações, missa no sábado e palestras pelos seguintes oradores: Álvaro Pinto - “Creio na Igreja Una e Creio na Igreja Santa”; Dionísio da Costa - “Povo Régio”; mons. Victor Vieira - “Povo Profético. Povo Sacerdotal”; João Coelho - “Creio na Igreja Católica”.

D. Edgar da Cunha, bispo da Diocese de Fall River, será o convidado de honra deste retiro.

No sábado será servida uma ligeira refeição e durante os horários mencionados será também dado tempo para os presentes confraternizarem e darem testemunhos se assim o desejarem fazer. A admissão é totalmente grátis e aberta a toda e qualquer pessoa de boa vontade.

### Homem desaparecido

A polícia de Freetown pede a colaboração do público para tentar localizar um homem desaparecido há vários dias.

Joaquim “Jack” Prata, 55 anos, foi visto pela última vez dia 04 de outubro, quando saía do seu camião na empresa onde trabalha. No veículo foi encontrada a sua carteira e um bilhete onde dizia estar aborrecido e pedia à família para não o procurar. Prata mede 6’2”, pesa 180 libras, tem cabelo e olhos castanhos.

Qualquer pessoa com



informações sobre o paradeiro de Joaquim Prata contacte o detetive Shane Kelley pelo telefone 508-763-4017.

### Falecimento Manuel Sousa Rebelo

Faleceu subitamente quinta-feira, 08 de outubro, em New Bedford, Manuel Sousa Rebelo, 82 anos. Natural da Achada, S. Miguel, havia imigrado para os EUA em 1967 e trabalhou vários anos no New Bedford Cemetery Department até reformar-se. Era paraquiano da igreja Imaculada Conceição e membro da Municipal Employees Union.

Era filho de Manuel e Maria Sousa Rebelo, já falecidos. Deixa viúva Maria J. Soares Rebelo, em New Bedford; duas filhas: Christina Rosonina e marido Paul, em Dartmouth e Maria F. Carreiro e marido Jorge, em Acushnet. Deixa ainda os netos Jordan Rosonina e esposa Tessa, Lucas Carreiro, Clara e Zachary Rosonina; as irmãs Cristiana Aguiar e Armada Medeiros e um irmão, Horácio Rebelo. Tinha mais cinco irmãos, todos já falecidos. Era pai de Cristina Rebelo, falecida em S. Miguel.



O funeral realizou-se terça-feira, dia 13, com missa de corpo presente na igreja Imaculada Conceição. O corpo foi sepultado no Pine Grove Cemetery, em New Bedford. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Cabral Baylies Square-Lamoureux Funeral Home, em New Bedford.

### Agradecimento

A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que enviaram flores, donativos, participaram nas cerimónias fúnebres e que de uma forma ou de outra expressaram o seu sentimento de pesar pela morte do ente querido.

A todos muito obrigado  
A família enlutada

**ESTIMATIVAS DE SEGURO**

**CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE**

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

**854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872**

**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO E METAIS  
Canos de aço usados — Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

**deMello's FURNITURE**  
149 County St., New Bedford  
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM  
**508-994-1550**

**VENDE-SE EM SWANSEA**  
edifício de Bar/Restaurante  
licença de venda de bebidas  
Cottage - renda \$600  
\$369,000  
Contacto: John 401-241-8177

**COZINHEIRO Precisa-se**  
Part-time em Sports Bar & Grille, em Lincoln, RI.  
Deve falar inglês. Experiência em grelhar e “saute”.  
Dirigir-se pessoalmente a:  
**200 Front Street Lincoln, RI**

**PRECISA-SE CARPINTEIROS E MARCENEIROS**  
Tempo inteiro, todo o ano  
Oferece-se benefícios, seguro de saúde, férias, feriados e 401K.  
Requerer a:  
**Homeland Builders**  
465 Sykes Road  
Fall River, MA 02720  
Tel 508-677-0401  
Fax 508-673-3405  
evette@homelandbuilders.com

**WANTED CARPENTERS WOODWORKERS**  
Full Time year round  
W/ benefits, health insurance, vacations, holidays and 401K  
Apply:  
**Homeland Builders**  
465 Sykes Road  
Fall River, MA 02720  
Tel 508-677-0401  
Fax 508-673-3405

**Linha de Crédito “Home Equity”**

**1.99% APR\***  
Juro introdutório de 12 meses

**3.25% APR\***  
Juro variável posteriormente

### Os seus sonhos merecem ser realizados.

A Primavera traz-nos renovação e a promessa de um futuro melhor – o mesmo acontece com o BankFive! Estamos a oferecer um excelente juro introdutório numa linha de crédito “Home Equity”, pelo que se quiser consolidar o seu crédito, começar um projeto de remodelação da sua casa, financiar uma grande compra ou efetuar uma viagem, podemos ajudá-lo na concretização da sua visão.

Pode requerer hoje mesmo on-line no [bankfive.com](http://bankfive.com) ou dirija-se a um dos nossos convenientes locais em Massachusetts e Rhode Island.

Fluente em Português.

**bankfive.com**  
**774-888-6100**

BankFive NMLS #525575

Member FDIC | Member DIF |

**BankFive**  
Simplifying your life.

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

\*Percentagem anual de juro (APR) estabelecida em 4/17/15. A APR introdutória de 1.99% entra em vigor nos primeiros 12 meses do seu empréstimo. APR é variável e sujeita a alteração mensal começando com 13º ciclo de pagamento e é baseada na mais alta taxa de juro do Wall Street Journal no último dia de negócio de cada mês. O juro nunca excederá 18% APR. Desde 4/17/15, APR efectivo é de 3.25% baseado no juro de Wall Street Journal. Pagamentos mínimos mensais serão baseados no juro a pagar nos primeiros cinco anos seguido de juro mais .50% do prémio para o resto do período. 15 anos de extração seguido um pagamento tipo “balloon” do saldo total do capital e juros devidos. Disponível para casas ocupadas pelo dono 1-6 famílias e condomínios apenas. Empréstimos a partir de \$10,000. Se a Linha fechar num prazo de 24 meses, os custos de escritura do Banco serão repagos. Custos de escritura podem variar de \$300-\$500 dependendo do custo da avaliação e requisitos do título. Juro pode ser deduzível nas taxas, por favor consulte o seu conselheiro de impostos. Todos os empréstimos estão sujeitos a aprovação de crédito. Requer-se seguro de propriedade. Seguro contra cheias pode ser requerido. Oferta sujeita a alteração ou cancelamento a qualquer altura. Pode contrair empréstimo até 80% da equidade disponível que tenha na sua propriedade. Todos os refinanciamentos requerem \$10,000 adicionais. Requer empréstimo de pagamento automático levantado de uma conta de cheques do BankFive.

# Rhode Island College recebeu 100 mil dólares da Lema-Fernandes Fund

**COMUNIDADES**  
**Augusto Pessoa**  
 Repórter  
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Rhode Island College, instituição universitária que tem direcionado esforços no sentido da preservação e projeção da língua e cultura portuguesa, recebeu 100 mil dólares do Lema-Fernandes Fund, em cerimónia que teve lugar no Centro Cultural Amigos da Terceira em Pawtucket.

O montante recebido é destinado a apoiar estudantes e intercâmbio estudante de estudiosos da língua portuguesa.

O cheque no montante de 100 mil dólares foi apresentado pelo advogado Robert Silva, responsável por gerir os fundos de John Lema Jr. e que se encontrava acompanhado por Anthony Caputi. Recebeu o cheque Nancy Carrioulo, presidente do Rhode Island College e que se tem aproximado da comunidade portuguesa graças à intervenção de Mary Fraley, atual responsável pelos estudos lusófonos no Rhode Island College.

O jantar foi organizado por aquela instituição de ensino, Instituto de Língua



John Lema

Portuguesa e Estudos Lusófonos em honra do apoio de John Lema aos estudos portugueses, que viu o seu nome imortalizado no ensino universitário na especialidade do português.

Este fundo de apoio ao ensino do português, junto do Rhode Island College teve início com o J.B. Fernandes Memorial Trust.

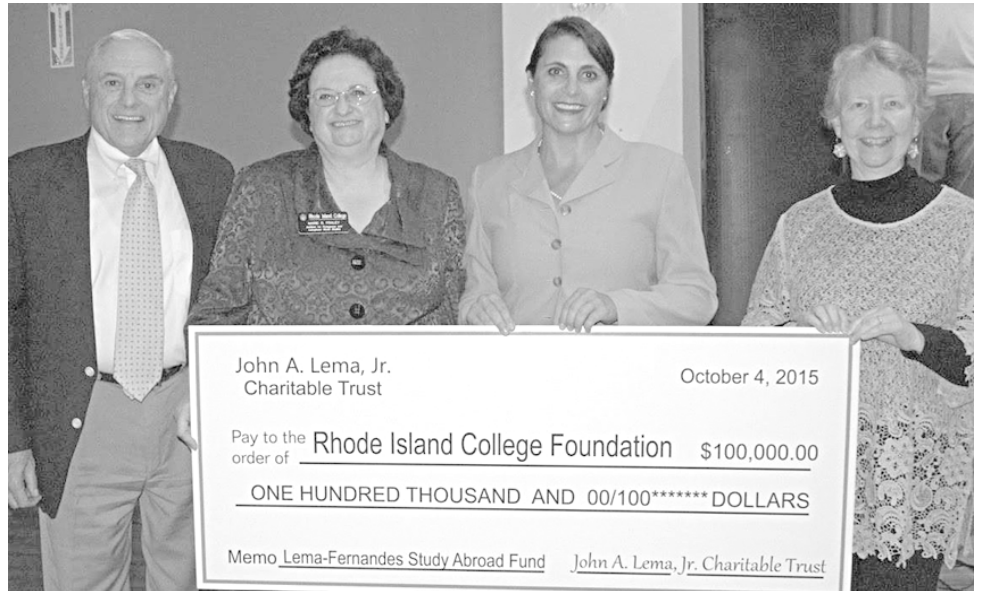
Com o apoio após o falecimento de John Lema, o fundo de apoio passou a ser designado por Lema-Fernandes Portuguese Study.

John Lema, que vimos várias vezes em iniciativas



Marie Fraley, o congressista David Ciciline, Fernando Gonçalves Rosa, Nancy Carrioulo, reitora do Rhode Island College, Sílvia Oliveira, professora do RI College, Robert Silva, responsável pela aplicação dos fundos deixados por John Lema, e Anthony Caputi, durante a cerimónia que teve lugar nos Amigos da Terceira em Pawtucket.

portuguesas ali por Newport, gostava de visitar Portugal e da sua música. Sendo assim o jantar de homenagem incluiu música portuguesa, brasileira e cabo-verdiana.



## Prince Henry Society realiza este sábado banquete da tomada de posse dos novos corpos diretivos

• Victor Fernandes do Team Noah Foundation será o “Homem do Ano”

A Prince Henry Society realiza, este sábado, 17 de outubro, o seu banquete anual, no Century House em Acushnet. O banquete inclui jantar e homenagem ao “Homem do Ano”, distinção que recaiu em Victor Fernandes.

Sendo um bem sucedido empresário, Victor Fernandes canaliza todos os seus esforços para o Team Noah Foundation, tendo angariado fundos para o United Mitochondrial Disease Foundation.

Os bilhetes para o banquete da tomada de posse são ao preço de 60 dólares e podem ser adquiridos contactando Joe Castelo através de Joecastelo@yahoo.com.

A Prince Henry Society é constituída por empresários da área de New Bedford e reúne-se anualmente para distinguir individualidades dos mais diversos quadros.

Victor Fernandes é um de dez filhos de uma família oriunda de Celorico da Beira, zona demarcada do Queijo da Serra.

Reside em Acushnet, Ma.

e é casado há 19 anos com Christine Fernandes. Tem três filhos, Isaac, Noah, Isabella.

Antes de ter vindo para os EUA, Victor Fernandes, concluiu o ensino secundário em Celorico da Beira e tirou o GED no New Bedford High School.

Em 1997, Fernandes e seus irmãos, Julião, David e José fundaram a Fernandes Masonry, que rapidamente se guindou a uma das mais conceituadas na área de New Bedford.

Nos seus 18 anos de atividade, a Fernandes Masonry tem crescido e constituído uma das mais bem aceites no mundo das construções. O seu profissionalismo reflete-se quer

nas novas construções, quer na remodelação de antigas moradias, trabalhos que após concluídos refletem o profissionalismo da Fernandes Masonry.

Os seus trabalhos variam entre as 10 mil dólares e os 7 milhões. A qualidade da Fernandes Masonry reflete-se em várias distinções de que tem sido alvo, incluindo “Excelence in Building Construction Platinum Safety Award”.

Além do seu envolvimento profissional, Victor dedica uma grande parte do seu tempo às crianças. Pertence ao quadro de diretores da Portuguese United for Education e Meeting Street (Schwartz Center for Children).

**Advogada**  
**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

**Taunton** 508-828-2992  
**Providence** 401-861-2444

**ATENÇÃO!**

**Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano “Davis Vision Eye Care”**



**Complexo exame à vista** (inclui teste ao glaucoma e cataratas)  
**Lentes de Contacto** (o que mais de moderno há no mercado)  
**Armações para óculos** (mais de 700 estilos diferentes)  
**Lentes modernas e anti-reflexo** (para uma vista perfeita)  
**Óculos de segurança para o trabalho**

**Os Drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:**

**EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE**  
 250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center  
 East Providence, RI — (401) 435-5555

**CUMBERLAND FAMILY EYE CARE**  
 248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

CONVÍVIO VILAFRANQUENSE EM WESTPORT

**“É com muito orgulho que aqui venho, porque em Vila Franca nunca tenho um jantar com tantos vilafranquenses”**

— Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os naturais de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, reuniram no passado sábado para o seu convívio anual, que teve por palco o White's Restaurant em Westport.

O encontro contou com a presença de Ricardo Rodrigues, presidente daquele município, que deu pormenorizada entrevista ao Portuguese Times, órgão de comunicação social que tem imortalizado estas e outras iniciativas comunitárias, que se assim não for acabam por cair no esquecimento.

Os naturais de Vila Franca têm feito deslocar a terras dos EUA personalidades

dos mais diversos quadrantes como forma de estreitamento dos laços à origem, nas suas mais diversas vertentes, que vão desde o desporto, como aconteceu no ano passado, à área da ciência, como aconteceu este ano.

De aqui se depreende que estes encontros regionais são muito mais que um simples convívio, são uma amostra dos valores existentes quer lá, quer cá.

António Frias Martins, natural de Agua d'Alto e doutorado em Ciências Biológicas, professor catedrático da Universidade dos Açores, formado pela

Universidade de Rhode Island (USA), foi o convidado de honra ao encontro vilafranquense.

Adelino Ferreira, antigo diretor do Portuguese Times e também ele natural de Vila Franca do Campo, foi mestre de cerimónias, funções que vem desempenhando nos últimos anos.

A declaração de Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, quando diz que: “É com muito orgulho que aqui venho, porque em Vila Franca nunca tenho um jantar com tantos vilafranquenses”,

(Continua na página seguinte)



Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, com José Fontes Mota, presidente da comissão organizadora do convívio vilafranquense durante o evento, que teve por palco o restaurante White's em Westport, na noite do passado sábado, com a presença de mais de três centenas de convivas.



Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, com Duarte Nuno Carreiro, diretor de operações da SATA nos EUA e ainda Eduardo Ribeiro, empresário vilafranquense radicado por estas paragens.



Os irmãos Manuel e José Salema, e outros bem sucedidos empresários ligados à indústria de Dunkin Donuts, com Eduardo Ribeiro, outro empresário de sucesso ligado à construção, durante o convívio de naturais daquela vila da ilha de São Miguel, realizado sábado em Westport.



**SALEMA MANAGEMENT CORPORATION**

John F. Salema

4 Harding Avenue, Ludlow, MA



**Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo pelo sucesso de mais um convívio!**



# Convívio de naturais de Vila Franca do Campo

(Continuação da página anterior)

vem na realidade realçar a importância dos aqui radicados, face aos eleitos nas origens.

Aqui ninguém se preocupa se o presidente do município é PSD ou PS, aqui vê-se a pessoa pelo que faz e não pelo que é, tal como nos dizia António Frias durante os 50 anos da companhia. "As obras e as ações falam por si, identificam o homem". É precisamente isto que se deve ter em conta. As obras feitas em prol de uma melhor qualidade de vida dos seus residentes.

E aqui entra uma vez mais o Portuguese Times, não só a dedicar desenvolvidas reportagens, como a colo-

car toda a edição na internet, para ser visionada em todo o mundo, inclusive na região Açores, a quem se dirige esta reportagem.

José Mota foi uma vez mais o presidente da comissão organizadora do convívio. O homem estava só e nervoso. Mesmo assim, conseguiu ver-se rodeado do êxito de mais um encontro, mas aproveitou para passar a pasta e voltar a dedicar-se à viola.

Mas há sempre alguém disposto a dar continuidade ao convívio vilafranquense, que tem conhecido várias fases.

Uma que nos recordamos era quando o convívio organizado por Eduardo Ribeiro

tinha lugar no Centro Cultural em Fall River. Mas o mais curioso é que cada um levava uma ou mais travessas de comida. Era um tipo buffet mas muito mais variado do que num restaurante. Ali havia todas as qualidades de comida. Mas havia mais, que hoje já é história. Ali pelo East Providence havia um tal Rodrigo, profundo conhecedor de folclore. Na altura era responsável por um agrupamento folclórico que quando chegava ao Centro Cultural em Fall River juntava ao grupo Eduardo Ribeiro.

Era um convívio diferente.

Hoje está mais evoluído,



Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, marcou presença uma vez mais no convívio vilafranquense na noite do passado sábado em Westport e que contou com largas dezenas de convivas, a maioria dos quais naturais daquela localidade do sul da ilha de São Miguel. Na foto, o autarca vilafranquense trocando impressões com dois bem sucedidos empresários da indústria da pastelaria, José e João Salema.



John C. Feitor e esposa



Os irmãos Salema, Carlos Andrade, Ricardo Rodrigues e outros empresários vilafranquenses.



Ricardo Rodrigues, presidente da câmara vilafranquense com Manuel Adelino Ferreira, que foi mestre de cerimónias do evento.

procurou lugar de excelência e continua a sua realização anual. Uns anos com mais gente, outros com menos, só perde quem prima pela ausência. As guerrinhas não vão a lado nenhum, e uma vez mais isto não depende da cor partidária do presidente mas do que faz para o bem da vila e seus residentes.

Ricardo Rodrigues é o atual presidente a câmara de Vila Franca do Campo.

(Continua na página seguinte)



Os irmãos Salema (José, Manuel e João) marcaram presença no convívio de naturais de Vila Franca do Campo.

## AJS MANAGEMENT

**Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo, S. Miguel pelo sucesso de mais um convívio!**



Dunkin Donuts  
199 Constitution Avenue  
Portsmouth, NH  
José Salema



# Convívio vilafranquense em Westport

(Continuação da página anterior)

Dotado de grandes dotes de orador e comunicador estabeleceu contacto com os vilafranquenses aqui radicados.

Em entrevista ao PT diria: “É sempre um prazer e uma honra estar aqui nos EUA rodeado de tanto vilafranquense. Estes convívios são muito oportunos, para não só juntar os vilafranquenses que se encontram aqui radicados, como estabelecer contactos com representantes eleitos do concelho. A minha presença significa também a unidade que quero transmitir a todos os vilafranquenses”, começou por dizer Ricardo Rodrigues, que apela para a união entre todos.

“Vamos deixar desentendimentos que são do passado e termos todos uma esperança e uma fé que as nossas vidas sejam cada vez melhores. E que os nossos vilafranquenses tenham a certeza que lá os receberemos sempre de braços abertos. Temos muito gosto em que eles possam visitar a sua terra natal”.

E o presidente do muni-

cípio de Vila Franca explica o significado da teoria da expressão terra natal: “Hoje é difícil falar-se sobre qual é terra de cada um. A verdade é que alguns têm duas terras. Aquela onde nasceram e onde vivem. Por isso é que não gostamos dessas distinções. Na verdade é que o mundo está cada vez mais pequeno. E nós circulamos pelo mundo. Aqueles que optaram por viver aqui nos EUA são tão vilafranquenses como os que lá residem”, prossegue Ricardo Rodrigues, que vai ao sentimento dos vilafranquenses:

“E essa saudade que está no coração e alma na vida dos vilafranquenses transmite-se e revive-se cada vez que nos juntamos, cada vez que podemos trocar impressões uns com os outros, e o presidente da câmara o que pretende é sempre, personificar a união entre todos os vilafranquenses onde quer que eles estejam, quer seja nos Estados Unidos, ou Canadá, Bermuda, ou mesmo em Vila Franca do Campo”, continua Ri-

cardo Rodrigues, que desde já agradecemos a disponibilidade para a entrevista, antes de começar o jantar, dado que a ronda pelas iniciativas comunitárias levava-nos a Hudson. E se por vezes se dizem frases de ocasião, Ricardo Rodrigues é realista.

“Devo dizer até que é com muito orgulho que aqui venho, porque em Vila Franca nunca tenho um jantar com tantos vilafranquenses. É nos Estados Unidos que eu consigo ver mais vilafranquenses, nesta 23.ª edição da confraternização e é muito útil que todos possamos participar nestes encontros. E aqui deixo um repto que para o ano mais vilafranquenses estejam connosco a partilhar a alegria de estarmos todos juntos. E também termos em comum as características próprias de quem é vilafranquense”.

E Ricardo Rodrigues vai ao passado para justificar o presente e o futuro.

“Vila Franca do Campo é uma vila que se orgulha do seu passado como primeira capital da ilha de São Miguel. E uma vila que se pretende seja orgulhosa do presente e que perspetiva um bom futuro para os seus concidadãos e todos aqueles que decidam viver em Vila Franca do Campo. Isto é um serviço público que tenho o dever de organizar e dirigir no sentido de todos nos sentirmos bem de todos estarmos em convivência. Há sempre problemas para resolver. Há sempre situações por ultrapassar, mas é



José Fontes Mota, presidente da comissão organizadora do convívio vilafranquense realizado sábado em Westport, Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo e ainda Carlos Andrade, bem sucedido empresário ligado à indústria de pastelaria Dunkin Donuts.

essa vontade e essa alegria que hoje me traz aqui e essa vontade e essa alegria quero transmitir aos vilafranquenses que estão aqui connosco”, prossegue Ricardo Rodrigues, referindo-se à evolução de Vila Franca e dos Açores.

“Se uma pessoa que está aqui radicada já lá não vai há dez ou quinze anos, vai encontrar tudo diferente. Está diferente porque nós fomos evoluindo. Fomos tratando da nossa terra. Refiro-me genericamente ao significativo desenvolvimento e progresso dos Açores. O que assistimos de novo é a abertura dos Açores ao exterior com o turismo. A semana passada atingimos 1 milhão de visitantes na ilha de São Miguel, que entraram no aeroporto de Ponta Delgada. Para não falar de 600 mil que entraram por barco nos últimos anos. Pode concluir-se que os Açores estão a ser descobertos pelo mundo. Quer sejam continentais, europeus, asiáticos. Mas neste número também

contam os nossos aqui radicados. Ali se deslocam periodicamente. E ali enchem os restaurantes, compram lembranças, alugam carro, compram roupas. Tudo isto faz a riqueza dos Açores e a riqueza de Vila Franca do Campo e o seu desenvolvimento. Vila Franca não é a mesma coisa que era há 20 anos atrás, fruto do contributo de muitos presidentes da câmara e dos vilafranquenses. A nós o que nos compete é continuar esse trabalho, desenvolver, criar qualidade de vida para os nossos concidadãos. Bem, há sempre uma obra ou outra que vamos fazendo. Este ano vamos tratar de umas obras em Ponta Garça, a mais esquecida nos últimos anos, continuando sempre a trabalhar para o desenvolvimento e bem estar dos vilafranquenses”.

Ricardo Rodrigues traça um panorama otimista, que deixa o vilafranquense satisfeito.

“É com pena que vejo algumas ausências. Mas também compreendo que nem sempre é possível estar presente. Os que não vieram este ano cá os esperamos para o próximo ano. Venham com a vontade de estarmos todos juntos, todos unidos e falar uns para os outros. Perceber as dificuldades e as alegrias. Estas confraternizações são sem dúvida muito úteis para alimentar o ego dos vilafranquenses, a alegria de ser vilafranquense. Aproveito a oportunidade para felicitar a comissão organizadora na pessoa de José Mota, que este ano, uma vez mais, assumiu a presidência do encontro. Os que não puderam estar este ano que venham para o ano. E sobretudo que pensem em ir a Vila Franca. Pensem em ir aos Açores, que vão encontrar a sua terra com melhores condições de vida do que quando a deixaram”, concluiu Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.



Jimmy Mello e esposa durante o convívio de naturais de Vila Franca do Campo, S. Miguel, em Westport.



**North Attleboro  
Donuts  
Westwood  
Carlos Andrade**



**Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo pelo sucesso de mais um convívio realizado no passado sábado em Westport.**

**Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem chefiada por Ricardo Rodrigues, presidente da câmara de Vila Franca do Campo**



# “Senti-me comovido e embaraçado com a distinção porque eu faço aquilo que gosto e quando uma pessoa faz aquilo que gosta já tem a sua paga”

— António Frias Martins, professor catedrático da Universidade dos Açores

Os convívios repartem-se entre as homenagens aos aqui radicados e aos lá residentes que se têm distinguido aos mais altos níveis e muitas vezes com ramificações aos EUA.

Está neste caso António Frias Martins, natural de Água d’Alto, freguesia de Vila Franca do Campo.

A sua anterior ligação aos EUA tem a ver com o período de oito anos em que estudou na Universidade de Rhode Island, em Kingstown, onde se doutorou em Ciências Biológicas em 1985.

“Esta vinda aos EUA foi uma partida que me pregaram. Senti-me comovido e embaraçado com a distinção, porque eu faço aquilo que gosto e quando

uma pessoa faz aquilo que gosta já tem a sua paga. E agora querem-me fazer vítima e dizer que sou uma pessoa importante. Agradeço a homenagem”, disse o professor catedrático, que não obstante a posição que ocupa, não deixou de falar à nossa reportagem, enaltecendo o seu trabalho.

“Tenho feito muito pela ciência e pelo conhecimento da história natural de Vila Franca do Campo. De maneira que compreendo que tenham eleito e distinguido a ciência desta vez. Calhou-me a mim, o que muito agradeço estou muito satisfeito com tudo isto. A minha decisão será trabalhar mais ainda”, prossegue António Frias Martins, professor cate-

drático da Universidade dos Açores. É especializado em Sistemática e Evolução de Moluscos, interessa-se igualmente pela biodiversidade e conservação sobretudo nos Açores. É coordenador CIBIO-Pólo Açores, um grupo de investigação dedicado ao estudo da biodiversidade e ilhas.

“Estes encontros são transfusões da seiva das raízes para o nosso corpo. Tudo isto é oportuno para as pessoas manterem os seus contactos ancestrais que muitas vezes a vida moderna tende a fazer esquecer”, prossegue o convidado de honra ao convívio vilafranquense, que teve a sua realização no restaurante White’s em



António Frias Martins, natural de Água d’Alto, S. Miguel e professor da Universidade dos Açores, foi o convidado de honra.

ciência quer com a conservação do património natural dos açorianos.

“Estes convívios não só se devem manter, como crescer de forma a que as pessoas se sintam bem. Isto é uma forma de reforçar contactos antigos. Sendo assim existe um maior sentido de comunidade”, continua António Martins, professor universitário e convidado de honra ao encontro vilafranquense realizado no passado sábado, movimentando algumas centenas de pessoas, oriundas daquela bonita parcela do território açoriano e

revista, Açoreana. Publicou várias dezenas de artigos de especialidade em revistas internacionais e nacionais e é autor, entre outros, dos livros “Ecologia Costeira dos Açores”, “Ilhas de Azul e Verde” e “O Anel da Princesa”.

São da sua autoria ainda os programas televisivos da RTP/A Ilhas de Bruma e Um Dia e Uma Noite nos bancos Submarinos.

“A mensagem que quero deixar é um forte abraço para todos e que mantenham o seu estatuto de vilafranquense, porque nós nascemos numa terra bonita



O jornalista Pedro Bicudo com António Frias Martins, professor da Universidade dos Açores durante o convívio vilafranquense do passado sábado.



O professor António Frias Martins, convidado de honra ao convívio vilafranquense, com conterrâneos durante o evento.

Westport.

António Frias Martins organizou nos Açores, vários “workshops” internacionais para investigação malacológica e bem assim congressos e simpósios relacionados quer com a

radicada por estas paragens.

António Frias Martins é presidente das Sociedades da Unitas Malacologia e Associação Mundial de Malacologia. É ainda presidente da Sociedade Afonso Chaves e editor da

e queremos estar sempre ligados a esta terra independente do local que optamos para viver. Que todos os aqui radicados, se sintam verdadeiros vilafranquenses”, concluiu António Frias Martins.

*Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo, S. Miguel pelo sucesso de mais um convívio!*



Dunkin Donuts  
Plainville, MA

Carlos Santos

# Vila Franca do Campo a primeira capital da ilha de São Miguel



A imagem do Senhor Bom Jesus da Pedra, que se encontra na igreja do mesmo nome, também conhecida por Igreja e Hospital da Misericórdia, foto em baixo.

“...a antiga e nobre Vila Franca do Campo com seus ricos pomares de muitas frutas, de que está rodeada, chamada Franca porque, segundo dizem, logo no princípio, tirando os dízimos que somente se pagam a El-Rei, era franca de todas as mais coisas e direitos, para melhor ser povoada esta ilha e chamou-se do campo por ser situada em um formoso campo.”

Gaspar Frutuoso, cronista séc. XVI



O concelho de Vila Franca do Campo é constituído pelas freguesias de Água de Alto, Ponta Garça, Ribeira das Tainhas, Ribeira Seca, São Miguel e São Pedro.



Prova mundial de Diving realizada no ilhéu de Vila Franca do Campo.



Vista de cima do ilhéu de Vila Franca do Campo.



Ermida de Nossa Senhora da Paz.



Farol na freguesia de Ponta Garça.



Para além do seu património natural, edificado e religioso, Vila Franca do Campo é também conhecida pelas saborosas queijadas da Vila.

*Saudamos os naturais de Vila Franca do Campo, S. Miguel pelo sucesso de mais um convívio!*



Dunkin Donuts  
Keene, New Hampshire

**Manuel Salema**

# Amigos de São Mateus, ilha Terceira, em convívio em New Bedford

• COORDENAÇÃO DE AUGUSTO PESSOA  
• FOTOS CEDIDAS PELA ORGANIZAÇÃO

O convívio dos naturais dos Amigos de São Mateus, da ilha Terceira, teve lugar no passado sábado no Clube dos Pescadores, em New Bedford.

O entusiasmo que rodeia estas manifestações de regionalismo puro estreita os laços à origem e facilita o encontro amigo e familiar.

Não importa se se tratam dos naturais de uma freguesia açoriana, de uma aldeia continental, de uma vila ou cidade, o que importa é que se mantenha vivo o sentido da portugalidade.

O Clube dos Pescadores em New Bedford foi palco para este encontro regional da época e que se revestiu do maior êxito.

Quanto ao que deve levar o turista a visitar São Mateus? É a linda marina, com os seus restaurantes, servindo o peixe fresco. A zona balnear do Negrito. A imponente igreja de São Mateus, a mais alta da ilha Terceira.

Os aqui radicados, têm apoiado São Mateus. Os vitrais da igreja, foram uma oferta de uma família radicada no Canadá. Isto é um exemplo, dos muitos que acontecem por parte das comunidades radiacadas fora das origens.

Angra do Heroísmo está modernizada,

património da humanidade, reconhecida pelas Nações Unidas como



**As fotos documentam vários aspetos do convívio de naturais de São Mateus ilha Terceira.**

uma das cidades mais importantes do planeta e mais significativas da história do mundo, já que foi um ponto de passagem obrigatória durante a expansão europeia para o novo mundo. É uma ilha com excelentes infraestruturas ao nível de estradas, escolas e do hospital.

Fizeram-se trabalhos de modernização. Mas este trabalho foi feito sem perder a história e a tradição.

José Gaspar, presentemente vice-presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, e que se tornou, ao longo dos anos, uma das figuras mais conhecidas dos convívios dos Amigos de São Mateus, pela sua

posição de presidente da junta de freguesia, afirma:

“Fui durante 20 anos presidente da junta de freguesia de São Mateus, durante 10 anos presidi a este convívio maravilhoso organizado pelos naturais de São Mateus aqui radicados.

Esta deslocação é sempre um prazer. Para o ano poderei estar ou não, dado que fui substituído nas funções de presidente da junta, mas o meu substituto saberá desempenhar estas funções, seguindo aquilo que eu iniciei. Gosto de ver que as pessoas continuam a apoiar esta festa e espero que continue sempre assim”, disse José Gaspar.



## ADVOGADO MÁRIO A. PIMENTEL

*Quando se ferir*

*Saudamos os naturais de São Mateus, ilha Terceira pelo sucesso de mais um convívio!*

- Acidentes de automóvel ou mota
- Acidentes de trabalho
- Erros médicos
- Negligência geral
- Produtos deficientes
- Intoxicação com chumbo
- Escorregões e quedas

- Perda de salário no trabalho
- Dívidas médicas
- Dores e sofrimento
- Ataques de animais
- Ou quando tiver problemas com a reforma pelo "Social Security"

**Hamel • Waxler  
Allen & Collins, P.C.**

*Não hesite, telefone para uma consulta grátis!*

203 Plymouth Avenue  
Durfee Union Mill, Registry Building  
Fall River, MA 02720  
(508) 679-3800

Taunton  
41 Harrison Street  
Taunton, MA 02780  
Tel. 508-824-3200



7 North Sixth St.  
New Bedford, MA 02740  
(508) 993-8000

# António Craveiro, presidente das União Portuguesa Continental (UPC), divisão fraternal da Luso American Life Insurance Society (LALIS), apresentou-se às sucursais da UPC

• TEXTO: AUGUSTO PESSOA • FOTOS: CEDIDAS PELA ORGANIZAÇÃO

António Craveiro, presidente da União Portuguesa Continental, divisão fraternal da Luso American Life Insurance Society, apresentou-se aos presidentes e corpos diretivos das sucursais da União Portuguesa Continental durante um jantar que teve por palco o Clube Social Português em Pawtucket.

O convívio, que teve a presença de mais de 300 pessoas, revestiu-se de grande solenidade. Esta organização é a maior portuguesa nos EUA, constituída por milhares de associados, que desenvolvem um enorme leque de atividades e facilita grande variedade de seguros.

Na cerimónia de apresentação estiveram José Martins, presidente da sucursal 12 "Lusitania" Cumberland, RI; Zulmiro Afonso, presidente



Corpos diretivos e membros das sucursais 12, 49 e 56 da UPC/LALIS presentes no jantar de apresentação do presidente António Craveiro.

da sucursal 49 "Flor do Mondego" Pawtucket, RI; Manuel Brandão, presidente da sucursal 56 "Luís de Camões", Providence.

O presidente da UPC, António Craveiro, recebeu as honras por parte dos presidentes das sucursais, que mantêm as melhores relações com António Craveiro, que assumiu a presidência da

sede geral.

Anthony Pio, director da Luso American Life Insurance (LALIS) nesta área dos EUA, esteve presente, como aliás tem estado em todas as iniciativas da organização.

Coordenaram o evento Alfredo Mendes, Christine

Rei e Alexandre Pinto, este último grande obreiro dos carros alegóricos que representam a UPC/LALIS nas grandes paradas do Dia de Portugal e ainda na célebre parada do 4 de julho em Bristol, que atrai milhares de pessoas.



António Craveiro, presidente da União Portuguesa Continental/LALIS, com Ester Lopes durante a apresentação de Craveiro como presidente desta organização.



O casal Alves



Christine Rei e marido.



Alfredo Mendes, coordenador do evento, com António Craveiro, presidente da UPC/LALIS.



Francisco Mendonça e esposa



O casal Dutra



Alfredo Mendes com Christine Rei e Ester Lopes.



Nas fotos acima e abaixo, elementos da União Portuguesa Continental/Luso American Life Insurance Society, que estiveram presentes na homenagem ao presidente António Craveiro.



Manuel Brandão, presidente da sucursal 56 da UPC.



Hermano Melo e esposa



Paulino e Estrela.



Uma organização fraternal fundada por Portugueses, para o benefício da comunidade Portuguesa.

**Luso-American East Office**

**800.378.0566**

7 Hartwell Ave, Lexington, MA 02421

[www.luso-american.org](http://www.luso-american.org)

- **WHOLE LIFE INSURANCE**
- **TERM LIFE INSURANCE**
- **TRADITIONAL IRA'S**
- **SEP IRA**
- **IRA ROLLOVER/TRANSFER**
- **EDUCATIONAL SAVINGS ACCOUNTS**

## XI Convívio dos Amigos de Santo Espírito

# Homenagem aos 42 anos do programa de rádio ‘Portugal 73’ na preservação e projeção da língua, cultura e tradições portuguesas

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O XI Convívio dos Amigos da freguesia de Santo Espírito da ilha de Santa Maria teve a sua realização no passado sábado no moderno Hudson Portuguese Club em Hudson.

Mais de 400 pessoas marcaram presença numa festa de grande nível e que tinha por finalidade a homenagem aos 42 anos do programa radiofónico “Portugal 73” que, ao longo dos anos, tem despertado nos ouvintes o interesse pela língua, costumes e tradições portuguesas.

Na 11ª edição do convívio dos naturais da freguesia de Santo Espírito, Sonia Bettencourt, oriunda de uma família de músicos, fez ouvir o hino de Portugal numa interpretação de grande nível, que abriu da melhor forma, uma festa plena de significado.

De salientar a comparação de José Velez Carçoço, cônsul de Portugal em Boston, presença que já se tornou habitual em todas as manifestações na sua área consular, numa forma de incentivo e apoio às mesmas. Kate Hogan, deputada estadual, foi outra das presenças do mundo político estadual e com fortes ligações a Hudson. O empresário e comendador António Frias é uma presença obrigatória em todas as manifestações sociais naquela presença lusa de Hudson, e um grande impulsor e apoiante em tudo o referente à sua ilha de Santa Maria e à sua freguesia de Santo Espírito.

“Têm contribuído para o manter vivo não só a música como a língua, costumes e tradições portuguesas”

— Kate Hogan

“É um prazer e uma honra poder homenagear os fundadores do Portugal 73 a servir de elo de ligação entre a comunidade portuguesa nos últimos 42 anos. Têm contribuído para o manter vivo não só a música como a língua, costumes e tradições portuguesas”, disse a deputada Kate Hogan que em ato



**11º Convívio dos Amigos de Santo Espírito homenageou fundadores do programa de rádio ‘Portugal 73’. Da esq./drt. Gervásio Leandres, Celeste Braga, António Dias Chaves, Juvenália Figueiredo, em representação do seu falecido marido José Figueiredo e Paul Sousa, em representação do pai António Sousa, que por motivos de doença não compareceu ao evento.**

contínuo fez entrega de uma menção honrosa aos elementos presentes do Portugal 73.

De salientar mais uma significativa homenagem póstuma ao saudoso José Figueiredo, que se lá no assento eterno onde subiu, se memórias desta vida se consentem, deve estar orgulhoso do que fez e da forma como continua a ser lembrado.

O mestre de cerimónias foi Eduardo Rodrigues, homem da rádio por longos anos e agora ao serviço da Rádio Voz do Emigrante e que desempenhou um excelente trabalho.

“Os meios da comunicação social das comunidades portuguesas e luso-americanas desempenham um papel extraordinariamente importante na ligação entre os portugueses e luso americanos”

— José Velez Carçoço

“É com imenso prazer que estou aqui no Hudson Portuguese Club. Estive aqui com muito gosto na passada semana (aniversário da S&F Concrete Contractors) e aqui voltei dentro de quinze dias (gala da PALCUS) e estou hoje aqui para festejar

convosco o convívio dos Amigos de Santo Espírito. Já não é a primeira vez e espero estar aqui no próximo ano”, começou por dizer o cônsul de Portugal em Boston, acrescentando que “durante este convívio é homenageada o programa de rádio Portugal 73, comemorando o seu 42.º aniversário, uma razão acrescida de orgulho e alegria”.

“Os meios da comunicação social das comunidades portuguesas e luso-americanas desempenham um papel extraordinariamente importante na ligação entre os portugueses e luso americanos com a sua terra, as suas origens e o que fazem e o que desenvolvem aqui pelos EUA”, realçou o cônsul.

“Hoje estamos aqui, muito justamente a homenagear rádio Portugal 73 e através dela o reconhecimento a todas as rádios, jornais, canais de televisão e hoje em dia também da internet”, disse José Velez Carçoço.

“Foram aqui feitas merecidas homenagens a José Figueiredo e Joaquim Ferro, nomes que serão eternamente lembrados no seio comunitário”, disse o cônsul de Portugal em Boston, sem esquecer a excelente gastronomia confeccionada e servida pela boa gente da freguesia de Santo Espírito, da ilha de Santa Maria.

“Quero ainda sublinhar a ação dos Amigos de Santo Espírito com a concessão de bolsas de estudo. Efetivamente, o distrito escolar de Hudson tem sido um exemplo no que toca à educação, em termos da promoção da língua portuguesa e tudo o que possa ser feito para os nossos jovens poderem ver facilitada a sua progressão no sistema de ensino norte-americano é extraordinariamente bem vindo” concluiu o diplomata, referindo, ainda, as presenças no convívio do comendador António Frias e os conselheiros das comunidades, João Pacheco e Claudinor Salomão.

“Sopravam em Portugal os ventos da revolução e foi através da rádio ‘Portugal 73’ que a maioria da comunidade do centro de Massachusetts recebeu a notícia, através de Dennis Frias em direto de Lisboa”

— António Dias Chaves

Na lista dos fundadores estão Celeste Lordelo Braga, António Dias Chaves, Joaquim Ferro (falecido em janeiro de 2014) José Figueiredo (falecido em novembro de 2013) Joseph Gervásio Leandres, António Chaves Sousa e António Sousa (ausente

por motivos de saúde).

“Foi a 14 de outubro de 1973 que a primeira programação do “Portugal 73” foi transmitida através das antenas da WORC, com estúdios em Worcester na frequência de 1310 em onda média”, lembrou António Dias Chaves, um dos fundadores.

“A iniciativa teve o apoio imediato da comunidade do centro de Massachusetts, por ser uma voz ao serviço da língua, costumes e tradições. A comunidade abrangida por aquela frequência passou a ter informações de acontecimentos internacionais, nacionais e locais, estes últimos a continuarem a ser de extrema importância, como voz da comunidade. Era um espaço de noventa minutos durante as manhãs de domingo”, acrescentou.

António Dias Chaves recordou, ainda, que “estávamos numa altura em que as notícias não são como hoje, em que ainda não têm acontecido e já todo o mundo sabe”.

“Sopravam em Portugal os ventos da revolução e foi através da rádio ‘Portugal 73’ que a maioria da comunidade do centro de Massachusetts recebeu a notícia. Estava em Lisboa de férias o professor Dinis Frias que esteve em direto para fornecer informações sobre a revolução dos cravos” revelou.

*Continua na página 18 e mais fotos páginas 16 e 17*



**Aura Cabral e Juvenália Figueiredo, viúva de José Figueiredo, um dos fundadores de Portugal 73, vendo-se, ainda, na foto Eduardo Rodrigues, mestre de cerimónias.**

# Convívio de naturais de Vila Franca do Campo em Westport



Duarte Nuno Carreiro, diretor de operações da SATA nos Estados Unidos, junto a um poster de promoção da transportadora aérea açoriana, no convívio vilafranquense em Westport.



Carlos Andrade, na foto com a esposa, tem sido uma presença assídua e grande apoiante ao longo dos anos dos convívios de naturais de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel.



Na foto acima, os irmãos Salema, José, Manuel e João, com as respetivas esposas, têm sido grandes apoiantes dos convívios vilafranquenses ao longo dos anos.



Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, com João Feitor e esposa, Carlos Pimentel, presidente da junta de freguesia da Ponta Garça.

**New!**

Boston  
**Terceira**  
Boston

**NEW ROUTE  
WINTER 2015 | 2016**

The new non-stop operation Boston>Terceira>Boston for Winter 2015 | 2016 aims to increase connectivity between the US and the Azores during December, on Mondays, and from January to March, on Thursdays.

**SATA Sales Offices**  
SATA Contact Center 800 762-9995  
09:00 am - 05:00 pm Mon-Fri | 09:00 am - 01:00 pm Sat (USA)  
Travel Agents

Photo by Paulo Melo

[www.sata.pt](http://www.sata.pt)

# XI Convívio dos Amigos

## Homenagem aos 42 anos do prog



Homenageados no 11.º Convívio dos Amigos de Santo Espírito, Gervásio Leandres, Celeste Braga, António Dias Chaves, Juvenália Figueiredo, em representação do prof. José Figueiredo e Paul Sousa, em representação do pai António Sousa, que por motivos de doença não compareceu ao evento.



José V. Carço, cônsul-geral de Portugal em Boston, discursando sábado, no Hudson Portuguese Club, local onde se realizou a 11.ª edição do Convívio dos Amigos de Santo Espírito.



O empresário de Hudson António Frias e a esposa Manuela Frias integraram-se na alegria da festa mariense.



O empresário mariense António Frias, grande apoiante em tudo o que diga respeito à sua ilha e freguesia de Santo Espírito, durante o encontro dos naturais da quela freguesia que teve lugar no passado sábado no Hudson Portuguese clube, com a esposa Manuela Frias.



Eduardo Rodrigues, locutor na Rádio Voz do Emigrante, foi mestre de cerimónias do convívio dos naturais de Santo Espírito.



Gervásio Leandres, um dos co-fundadores do programa radiotónico Portugal 72 com a deputada estadual de Massachusetts Kate Hogan.

### Atuação musical diversa



A fadista Sónia Bettencourt



Arlindo Andrade



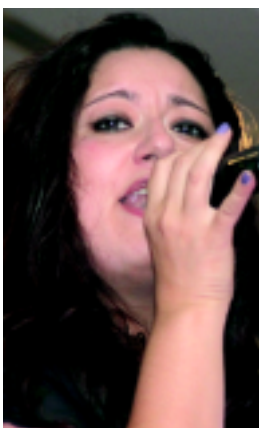
Énio Rebolo



Grace



Um dos muitos casais que marcou presença em mais um convívio que reúne os naturais da freguesia de Santo Espírito, da ilha de Santa Maria.



Nácia Pavão



Foto à direita, atuação do grupo de Nossa Senhora das Candeias. (foto arquivo)



166 Central Street, P.O. Bo  
**Tel. (978)**



# Jos de Santo Espírito

## grama radiofónico “Portugal 73”

### Fundadores do programa radiofónico “Portugal 73”



Membros fundadores do “Portugal 73”: Em pé, António Dias Chaves, Joseph G. Leandres e José Figueiredo; sentados, António Sousa e Celeste Braga.

Foto publicada em hudson.wickedlocal.com, em 2012.

### Dennis Frias noticia revolução de Abril de 74 em direto para o “Portugal 73”



Dennis Frias

“Sopravam em Portugal os ventos da revolução e foi através da rádio ‘Portugal 73’ que a maioria da comunidade do centro de Massachusetts recebeu a notícia. Estava em Lisboa de férias o professor Dinis Frias que esteve em direto para fornecer informações sobre a revolução dos cravos”

Dennis Frias, falecido a 9 de fevereiro de 2014, detinha o bacharelato em educação tirado no Worcester State College. Dennis Frias, residente em Hudson, era natural da ilha de Santa Maria. Um grande entusiasta de todas as formas de dança, Dennis Frias, ensinava os mais novos no grupo de folclore do Hudson Portuguese Club.



“Esta aventura radiofónica, foi fundada para durar e progredir, e como tal esteve na estação inicial até 1980. Nessa altura optou-se por um salto para a estação WSRO em Marlboro na frequência de 1470.

Serve as comunidades de Hudson, Milford, Framingham, Lowell e Cambridge”

— António Dias Chaves, co-fundador

x 427, Hudson, MA 01749

562-3495

### José Figueiredo foi um dos co-fundadores do programa de rádio “Portugal 73”



A deputada estadual Kate Hogan com Edward D. Figueiredo, Christine McDade e Juvenália Figueiredo, respetivamente filhos e viúva de José Figueiredo, falecido em 2013 e que foi um dos fundadores do programa “Portugal 73”.

José Figueiredo, falecido a 9 de novembro de 2013, foi um dos co-fundadores do programa radiofónico “Portugal 73”.

Professor universitário e um dos maiores defensores da preservação e projeção da língua portuguesa, sendo uma das figuras mais relevantes no seio comunitário. Não obstante as posições que ocupou, as distinções de que foi alvo, nunca esqueceu o seu grupo étnico, a sua língua, a sua gente.

José Moreira Figueiredo nasceu na Azenha, Santo Espírito, ilha de Santa Maria. A ilha tinha limitações às suas aspirações. Sendo assim, deixou Santa Maria com os pais e irmão mais novo em 1960.

A Califórnia (Oakland e Berkeley) foi a primeira “descoberta” do novo mundo. Completou o Oakland Technical High School, daqui vai para a San Francisco State University onde obteve a licenciatura em Espanhol e Alemão.

O espírito aventureiro das nossas gentes trazem José Figueiredo até Hudson em 1970.

A sua aptidão para a formação académica levam-no ao Boston College, onde obteve o mestrado em Românicas. No Boston State College concluiu o Certificate of Advance Graduate Study em Ciências de Educação. Estudou na Harvard University; tirou Estudos avançados em Literatura Portuguesa e Literatura Africana de Expressão Portuguesa na Universidade de Massachusetts Amherst.

Mas a formação de José Figueiredo vai mais longe. Foi diplomado pelas universidades de Coimbra, dos Açores, do Minho, de Trás-os-Montes e Alto Douro. As formaturas adquiridas abriram-lhe as portas ao ensino desde 1968. Foi professor em Oakland e Saratoga, Califórnia.

Trabalhou mais de 30 anos nas escolas públicas de Cambridge, como professor administrador.

A partir de 2002 lecionou na Boston University e no Quinsigamond Community College. No meio das ocupações profissionais do mundo do ensino, a sua participação comunitária foi relevante e justificativa da sua ligação ao seu grupo étnico. Foi co-fundador da Escola Portuguesa de Hudson e da Escola Portuguesa Cambridge/Somerville. Foi membro do Hudson School Committee desde 1982.

Foi presidente geral da União Portuguesa Continental e da Luso American Life Insurance Society.

Foi presidente da Organização do Centenário da chegada do primeiro português a Hudson, celebrada em 1986.

Foi coordenador do rancho folclórico de Cambridge, durante 17 anos.

Membro do Conselho Pastoral da igreja de S.Miguel.

Escreveu no Hudson Sun desde 1990.

Era casado com Juvenália Figueiredo e tem dois filhos, Edward D. Figueiredo e Christine McDade e netos.

Aliado a tudo isto, foi, ainda, distinguido em 2013 “Homem do Ano” do Convívio dos Amigos de Santo Espírito, grupo de que foi um dos mentores.



Aura Cabral e Juvenália Figueiredo.

# 42 anos do programa “Portugal 73” homenageado no 11º Convívio dos Amigos de Santo Espírito

(Continuação da página 14)

Ainda segundo António Dias Chaves, grande impulsionador da iniciativa que teima em se manter, “esta aventura radiofónica, foi fundada para durar e progredir, e esteve na estação inicial até 1980. Nessa altura optou-se por um salto para a estação WSRO em Marlboro na frequência de 1470. Serve as comunidades de Hudson, Milford, Framingham, Lowell e Cambridge”.

“Mas a rádio Portugal 73 já tem história e esta teve início no verão de 1973, onde nos reunimos por várias vezes nas antigas instalações da Agência Piques, a qual era propriedade do nosso colega António Sousa. Desses encontros acabaria por nascer esta programação de rádio em língua portuguesa”, disse António Dias Chaves, quando se dirigiu às mais de 400 pessoas, presentes no convívio dos naturais de Santo Espírito.

Mas rádio é informação e música. E como tal, com coordenação de Arlindo Andrade, desfilaram pelo palco do Hudson Portuguese Club, Grace Moniz, Nádia, Enio Rebolo e Sónia Bettencourt, cujas atuações encantaram a grande plateia presente.

O grupo Nossa Senhora das Candeias fechou em nome de Santa Maria uma noite em que a rainha foi a freguesia de Santo Espírito e o rei a homenagem aos fundadores da Rádio Portugal 73.

Na foto à direita, Joseph Gervásio Leandres, um dos fundadores do programa de rádio ‘Portugal 73’, recebe de Aura Cabral, da organização do convívio dos Amigos de Santo Espírito, uma placa de homenagem.



António Dias Chaves e Kate Hogan.



Foram muitos os casais que se aventuraram na pista de dança do Hudson Portuguese Club no decorrer do 11º Convívio dos Amigos de Santo Espírito.



Sou Louisa Rodrigues, da Hyacinth Street. Tenho visto vários mayors nos meus 50 anos de vivência nesta cidade. Há uma coisa que posso dizer, experiência importa. Por isso apoio o Mayor Sam Sutter.

**Sam tem prestado um empenhado serviço público nos últimos 10 anos, e para além disso, criou a sua família aqui nesta cidade. Eu quero esse tipo de experiência no City Hall quando decisões difíceis têm de ser tomadas. O Mayor Sutter está a fazer o que é certo para Fall River, e o que é certo para mim. No dia 3 de Novembro espero que se junte a mim ao votar por Sam Sutter para Mayor.**



# SAM SUTTER

## ★★★★ MAYOR ★★★★★

### EXPERIÊNCIA IMPORTA

### Dia 3 de Novembro, por favor vote para reeleger

### Mayor Sam Sutter

### Get Involved

www.SamSutter.com  
@MayorSamSutter  
/SutterForMayor  
Tel: (508)254-0635



*Paid for and authorized by the Sutter Committee*

## Temos os Melhores Sabores de Portugal

Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

### VISITE-NOS NA

**PORTUGALIA MARKETPLACE**

489 Bedford Street, Fall River, MA 02720  
508.679.9307  
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM  
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

**Ponto de encontro**  
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries  
O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Preços especiais para Igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

**“PONTE” TECNOLÓGICA TRANSMONTANA****APROXIMA JOVENS EMIGRANTES DE PAIS E AVÓS**

A associação transmontana Leque anunciou um projeto, apoiado em novas tecnologias, para aproximar jovens emigrados dos seus pais e avós que estejam sós ou quase isolados nas aldeias daquela região.

“A ideia é estabelecer uma ponte familiar, para depois se instalarem meios de comunicação necessários ao estabelecimento de ligações de áudio e imagem com recurso ao ‘Skype’ através de videoconferência”, enfatizou à agência Lusa a psicóloga Celmira Macedo, mentora do projeto.

O projeto começará a ser desenvolvido em 10 aldeias do concelho de Miranda do Douro, podendo estender-se aos municípios de Mogadouro e Alfândega da Fé, todos no distrito de Bragança.

Numa primeira fase, haverá um contacto com a comunidade de emigrantes, seguindo-se a identificação das necessidades de cada um dos seus familiares mais idosos, bem como a instalação de equipamentos.

Os pontos de ligação de áudio e imagem com recurso ao ‘Skype’ serão instalados nas sedes das juntas de freguesia para os idosos com mobilidade. Para os que tenham mobilidade reduzida ou estejam acamados, os equipamentos serão colocados nas residências de cada um.

“Com esta estratégia vamos colocar os idosos a falar com os filhos e netos, e ver a suas caras, principalmente, em épocas festivas, como o Natal ou a Páscoa, mas também nas férias de verão”, especificou Celmira Macedo.

**CAMINHO PORTUGUÊS PARA SANTIAGO TEM****POTENCIALIDADES MAS PRECISA DE MELHORIAS**

O caminho português para Santiago de Compostela tem potencialidades para atingir o nível do traçado francês, mas precisa de melhorar e “homogeneizar” a sinalética e reforçar o número de albergues, conclui um estudo hoje apresentado. O trabalho, divulgado durante um seminário em Braga dedicado à “Análise e Futuro do Caminho Português de Santiago”, fez o diagnóstico do caminho central de Santiago no âmbito do projeto da Euro Região Galiza-Norte de Portugal para “valorizar” o traçado de forma a o elevar ao nível do caminho francês.

O caminho central para Santiago de Compostela parte do Porto, passa por Barcelos e chega à Galiza por Valência e faz parte da “rede” de caminhos de peregrinação para aquela cidade da Galiza que atravessam o Norte de Portugal. Existem mais dois, um pela costa e outro por Braga.

**O “DIA HISTÓRICO” EM QUE SE UNIU****O TÚNEL DO MARÃO**

Uma última detonação, escombros retirados e a perfuração de uma das galerias do túnel do Marão ficou concluída quinta-feira, seis anos depois do início da obra, estando assim escavados os 5,6 quilómetros de autoestrada que atravessam a serra.

“É um dia histórico porque este é o maior túnel da Península Ibérica e só vamos ter duas oportunidades de ver uma varagem, a união das galerias”, afirmou António Ramalho, o presidente da Infraestruturas de Portugal (IP).

Avanços e recuos, paragens e processos em tribunal, questões económicas e políticas marcaram a construção da autoestrada que começou em 2009 e vai ligar Amarante a Vila Real a partir do primeiro trimestre de 2016.

A escavação do túnel é feita através de uma máquina com três braços que faz três perfurações na rocha onde se colocam os explosivos. Depois da detonação é, de imediato, feita uma projeção com betão e, mais tarde, é feito o revestimento definitivo, com armadura e betão convencional.

Todos os trabalhos dentro do túnel estão a decorrer em simultâneo. O objetivo é cumprir os prazos estipulados, que apontam para a conclusão da obra até ao final do ano e entrada em funcionamento da nova autoestrada até ao final do primeiro trimestre de 2016.

No túnel trabalham neste momento 580 pessoas. São 1200 em toda a autoestrada.

Após ter resgatado a concessão da Autoestrada do Marão, depois da paragem das obras em junho de 2011, o Estado dividiu os trabalhos em três empreitadas, nomeadamente a do túnel e os acessos ponte e nascente.

Esta via vai ligar a A4 (Porto/ Amarante) à Autoestrada Transmontana (Vila Real/ Bragança) a partir do primeiro trimestre de 2016.

**CRIANÇA GRAVEMENTE FERIDA EM BRAGA****POR DISPARO DE ARMA**

Um menino de 10 anos foi assistido pelo INEM, em Braga, a um ferimento na cabeça “muito grave” provocado pelo disparo de uma arma de fogo, confirmou à Lusa fonte da GNR de Braga.

Os militares foram chamados à freguesia de Merlim Sampaio por volta das 04:45 da tarde (hora local), depois do alerta do INEM.

A criança terá sido atingida, sexta-feira, por um tiro disparado durante uma “brincadeira” com uma arma de fogo, acrescentou.

O menino encontra-se internado no Hospital de Braga.

**Marcelo Rebelo de Sousa  
candidato a presidente  
da República Portuguesa**

Aluno brilhante, professor catedrático, comentarista, político, Marcelo Rebelo de Sousa entrou na ‘corrida’ a Belém, quase 20 anos depois de ter liderado o PSD.

Com 66 anos, dois filhos e cinco netos, Marcelo Rebelo de Sousa, que nasceu em Lisboa a 12 de dezembro de 1948, filho de um médico e de uma assistente social, apresentou dia 09, em Celorico de Basto, distrito de Braga, onde está recenseado, a sua candidatura à Presidência da República.

A primeira escola que frequentou foi o Lar da Criança, para onde entrou com apenas ano e meio e teve como colega o cirurgião Alfredo Barroso. Dali, Marcelo saiu para o Liceu Pedro Nunes, onde foi o melhor aluno. Na Faculdade de Direito de Lisboa terminou o curso com 19 valores.

Marcelo Rebelo de Sousa nasceu e cresceu no meio da política e conviveu com a família do então primeiro-ministro do Estado Novo, Marcello Caetano, devido ao envolvimento político do pai, Baltazar Rebelo de Sousa, que chegou a ser

ministro das Corporações e do Ultramar.

O seu percurso no PSD também começou cedo. Militante desde 1974, ficou responsável pela implementação do então PPD no sul do país. Vinte anos depois, em 1996, no pós-cavaquismo, chegou à liderança do partido, cargo que ocupou durante três anos, saindo depois do fracasso da tentativa de reeditar a Aliança Democrática, com Paulo Portas no CDS-PP.

Em 1989, disputou as suas primeiras eleições como número um da lista do PSD e do CDS-PP à Câmara de Lisboa.

Mas, além da liderança do partido e da experiência autárquica, não só em Lisboa, como em Cascais e Celorico de Basto, Marcelo Rebelo de Sousa foi deputado à Assembleia Constituinte, secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros do VIII Governo Constitucional, vice-presidente do Partido Popular Europeu entre 1997 e 1999 e membro do Conselho de Estado há quase 10 anos.

Além da longa carreira como professor catedrático, não só na Faculdade de Direito de Lisboa, mas também na Universidade Católica, Marcelo Rebelo de Sousa passou também pelo Expresso, nos tempos iniciais do semanário fundado pelo militante número um do PSD, Francisco Pinto Balsemão.

**Maioria do empreendedorismo  
em Portugal está assente  
no autoemprego**

Uma tese de doutoramento da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra conclui que a maioria do empreendedorismo em Portugal é de necessidade, gera turbulência no tecido empresarial e contribui para o crescimento “anémico” da economia.

A tese de doutoramento, iniciada em 2012, constata que a maioria do empreendedorismo português surge alavancado pelo desemprego, o que leva a que esteja associado a um empreendedorismo “por necessidade”, ao invés de “por oportunidade”, indiciando que não contribui para o crescimento da economia, disse à agência Lusa o autor da tese, Gonçalo Brás.

**Naufrágio na Figueira da Foz  
faz cinco mortos**

O corpo do último pescador que faltava encontrar na sequência do naufrágio do arrastão Olívia Ribau, ocorrido na semana passada, foi encontrado dia 11 no rio Mondego, junto à marina da Figueira da Foz.

No arrastão Olívia Ribau naufragado dia 06, à entrada do porto da Figueira da Foz, seguiam sete pescadores. No dia do naufrágio dois pescadores foram resgatados vivos e foi recuperado um corpo.

Na quinta-feira, no interior do arrastão, foram encontrados mais dois corpos, e outro na sexta-feira, também dentro da embarcação que está afundada no rio Mondego, junto à foz, e o corpo do último desaparecido foi recolhido do rio Mondengo no domingo.

**Especialista defende que  
Portugal pode receber  
cinco vezes mais refugiados**

O especialista em estudos demográficos da Universidade de Aveiro (UA) Carlos Jorge Silva defendeu que Portugal poderia receber cinco vezes mais do que os 4.500 refugiados previstos, para ajudar a contornar a crise de natalidade.

No passado mês de setembro, o Ministério da Administração Interna revelou que o país deverá acolher cerca de 4.500 refugiados, no âmbito do mecanismo de recolocação de pessoas pelo espaço comunitário. Tendo em conta os números de nascimentos e óbitos de 2014, que representaram uma perda líquida, à escala do país, de 22.549 habitantes, “a entrada de 4.500 refugiados alivia esta quebra em quase 20%”, refere uma nota da UA.

Para cobrir o défice demográfico natural, Carlos Jorge Silva diz que seria necessário o quintuplo do número de refugiados avançado.

O investigador do Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território da UA realça ainda que a entrada dos refugiados pode beneficiar a faixa do interior do país de Trás-os-Montes ao Alentejo, onde há regiões que estão entre as dez mais envelhecidas da Europa.

Segundo Carlos Silva, o facto de os refugiados serem maioritariamente casais jovens, muitos com filhos, contribui diretamente para um maior equilíbrio entre os grupos etários dos mais idosos e os dos mais jovens.

Contudo, o especialista adverte que o acolhimento dos refugiados deve ser feito com “muito cuidado”, dadas “as grandes barreiras linguísticas e culturais entre os povos”, realçando a importância da preocupação em não criar guetos, inserindo os novos habitantes na vida da sociedade, com respeito mútuo pelas diferenças.

A implementação de políticas ativas facilitadoras da integração, a aprendizagem da língua, a criação de oportunidades de trabalho, o acesso dos filhos à escola, ou a cobertura das famílias pelo Serviço Nacional de Saúde são outros mecanismos de integração imprescindíveis para o investigador, no processo de acolhimento dos refugiados.

**Pobreza em Portugal  
agrava-se entre as mulheres**

A população em risco de pobreza ou exclusão social em Portugal manteve-se nos 27,5% em 2014, atingindo mais de 2,8 milhões de pessoas. Verifica-se um agravamento da situação entre as mulheres.

Apesar de as percentagens não mostrarem uma alteração significativa entre 2013 e 2014, houve menos 14.431 pessoas em situação de risco de pobreza ou exclusão social no ano passado, totalizando 2.853.076, segundo os dados provisórios do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Esta situação pode ter sido reflexo da população residente em Portugal ter diminuído naqueles dois anos, passando de 2.867.507 em 2013 para 2.853.076 em 2014. Segundo os dados atualizados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR), 28,1% das mulheres residentes em Portugal estavam em risco de pobreza ou exclusão social no ano passado, uma percentagem que representa 1.531.774 mulheres.

Comparando com 2013, verificou-se um aumento de 0,7%, referem os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). Já entre o sexo masculino, a situação inverteu-se com uma redução de casos de risco de pobreza ou exclusão social: em 2014, havia 1.314.619 homens nesta situação (26,7%), menos 0,8% do que no ano anterior.

O indicador população residente em risco de pobreza ou exclusão social combina dois indicadores construídos com base em informação relativa ao ano de referência do rendimento (Taxa de risco de pobreza após transferências sociais e Intensidade laboral per capita muito reduzida) com um indicador com informação relativa ao ano do inquérito (Taxa de privação material severa).

Entre 2009 e 2014, a população residente em risco de pobreza ou exclusão social aumentou de 24,9% para 27,5% em 2014. Dados provisórios do INE relativos a 2014 sobre a situação de privação material referem que nesse ano 25,7% dos residentes em Portugal viviam em privação material e 10,6% em situação de privação material severa, dados semelhantes aos registados no ano anterior.

As famílias com crianças são as que mais frequentemente se encontram em privação material (26,3%) e em privação material severa (11,3%).

## Madeirense Edgar Silva candidato a presidente da República

O candidato do PCP às próximas eleições presidenciais, Edgar Silva, 53 anos, foi padre católico, membro do Comité Central do partido e deputado na Assembleia Legislativa Regional da Madeira desde 1996.



Natural do Funchal, onde nasceu em setembro de 1962, Edgar Silva partiu em 1980 para o continente, onde frequentou o seminário, tendo exercido funções de padre católico. Fez a licenciatura e o mestrado na área da Teologia, na Universidade Católica Portuguesa.

Em 1998, o anunciado candidato juntava-se ao Partido Comunista, e atualmente é também responsável pela organização do partido na Região Autónoma da Madeira.

Em termos autárquicos, Edgar Silva, foi membro da Assembleia Municipal do Funchal e da Assembleia de Freguesia de Santo António, concelho do Funchal.

Entre 1987 e 1992, foi professor da Universidade Católica do Funchal e assistente nacional do Movimento Católico de Estudantes.

Mas foi o trabalho no Movimento de Apoio à Criança e da Escola Aberta, que fundou e através do qual denunciou a exploração sexual e o trabalho infantil na região, que lhe conferiu visibilidade. Edgar Silva notabilizou-se na defesa das “crianças das caixinhas”, os menores que pediam esmola na turística cidade do Funchal.

Juntamente com outros jovens sacerdotes da Madeira subscreveu o manifesto “Mais democracia, melhor democracia”, tornado público em agosto, dois meses antes das eleições regionais de 1992.

O documento terá contribuído para que a Conferência Episcopal Portuguesa nomeasse o sacerdote para o cargo de assistente nacional do Movimento Católico de Estudantes no final de 1993.

Da pena de Edgar Silva e dos mesmos padres, sairia, em 1995, um novo documento – “O futuro pertence à democracia” -, no qual se lia que “no exercício do poder político, ao lado da necessária competência e eficiência, é fundamental a superação de certas tentações, tais como o recurso à deslealdade e à mentira, o desperdício do dinheiro público em vantagem de uns poucos e com miras de clientela”.

Em 1996, começa a estreitar-se a ligação de Edgar Silva à CDU, culminando, em outubro desse ano, com a sua candidatura, como independente, às eleições regionais, concorrendo, pela primeira vez, contra o presidente do Executivo madeirense e recandidato ao cargo, Alberto João Jardim, que lhe chamara “agitador”.

Nessas eleições, Edgar Silva consegue o melhor resultado de sempre para a CDU, somando mais um deputado àquele que a coligação já tinha no parlamento regional.

Para Edgar Silva, que se desvincularia mais tarde do ministério sacerdotal e assumiria a liderança do PCP na região, “a política não é um fim”.

Edgar Silva conta com diversas obras publicadas, entre as quais, “Instrangeiros na Madeira” (2005), “Madeira - Tempo Perdido” (2007), “Os Bichos da Corte da Ogre Usam Máscaras de Riso” (2010), e “Pontes de Mudança - Sociedades Sustentáveis e Solidárias” (2011).

## Madeira recebe cátedra para criar centro de design e tecnologia

O Instituto de Inovação da Universidade da Madeira (M-ITI) recebeu uma das primeiras cátedras no âmbito do programa Horizonte 2020, para a criação em Portugal e na Madeira de um centro de design e tecnologia, para as mudanças globais.

Esta cátedra será assumida por Chris Csikszentmihalyi, considerado um “líder mundial na aplicação de tecnologias em contextos culturais e políticos de escala global”, tendo por objetivo promover a investigação e a inovação na área do Design e Interação Humano-Computador.

O Madeira-ITI foi criado em 2009 pela Universidade da Madeira, a Carnegie Mellon University (instituição privada norte-americana) e pelo Madeira Tecnopolo, tendo o grupo gerado mais de dez milhões de euros em contratos de projetos de investigação, em colaboração com a indústria, nomeadamente através da captação de investimento estrangeiro dos quais se destaca a primeira cátedra do espaço europeu de investigação (ERChair), menciona a mesma nota de imprensa do M-ITI.

## Mais de 80 mil euros de material apreendido doados a instituições sociais nos Açores

Colchões, almofadas e forros apreendidos pela Inspeção Regional das Atividades Económicas (IRAE) dos Açores, num valor superior a 80 mil euros, vão ser doados a instituições particulares de solidariedade social (IPSS).

Este material foi apreendido “no decurso das ações inspetivas” da IRAE, no âmbito de “um processo-crime de fraude sobre mercadorias”, diz nota do gabinete de imprensa do executivo açoriano.

O material será doado “nos próximos dias”, de forma “igualitária e indo ao encontro das necessidades” das diversas IPSS.

O governo regional dos Açores adianta que a entrega em instituições “foi proposta ao Tribunal Judicial de Ponta Delgada, que concordou com a diligência solidária, uma vez que os bens estavam já declarados perdidos a favor do Estado”.

A vice-presidência do executivo regional salienta que se trata de “material que não pode ser comercializado, mas que, apresentando-se em boas condições de utilização, beneficia os mais desfavorecidos”.

“Sempre que há oportunidade, e numa vertente de responsabilização social, a IRAE tem-se empenhado na doação de bens e materiais apreendidos, em detrimento da sua destruição”, acrescenta.

## Descendentes da Família Dabney, em visita ao Faial, oferecem espólio à ilha



Descendentes da família Dabney marcaram presença no lançamento do Roteiro dos Dabney, na ilha do Faial.

“Empreendedores, diplomatas, cultos, educados e generosos”, a família Dabney marcou com a sua presença, durante três gerações, a história da ilha do Faial. Volvido mais de um século, voltam a marcar a nossa história ao oferecerem um vasto espólio aos faialenses, espólio esse que fica patente ao público na Casa dos Dabney em Porto Pim e ao cuidado do Parque Natural do Faial.

Esta oferta aconteceu por intermédio de descendentes da família Dabney que estiveram de visita ao Faial a convite da Assembleia Legislativa Regional dos Açores. Tratou-se de duas bisnetas e dois trinotos de Rose Dabney, filha de Charles William Dabney, penúltimo Cônsul dos Estados Unidos da América daquela família, na ilha do Faial.

Esta visita serviu ainda para marcar o lançamento do Roteiro dos Dabney. Um



Uma descendente da família Dabney com o autarca do Faial, José Leonardo da Silva

circuito que passa por 12 espaços relacionados com esta família que incrementou “negócios e o movimento do porto da Horta através da importação e exportação, sobretudo do vinho do Pico mas também da aguardente, laranja e óleo de baleia, do abastecimento de baleeiras, do fornecimento do carvão e da reparação de navios, assegurando ainda a ligação entre os Açores e os Es-

tados Unidos da América”.

Este roteiro contempla, entre outros, a zona do Monte da Guia, onde a família Dabney que viveu entre 1806 e 1892 passava os seus verões, o Porto da Horta que foi o porto comercial que abrigou toda a frota comercial da família e os Armazéns da Relva onde eram armazenados os produtos.

Fonte: Maria José Silva/Tribuna das Ilhas

## Reavaliação das valências aprovada pelo Senado dos EUA é “mais um passo na defesa” das Lajes, afirma Vasco Cordeiro

O presidente do governo regional dos Açores considerou que a referência à necessidade de reavaliação das valências na Base das Lajes, incluída na Lei do Orçamento da Defesa dos EUA para 2016, aprovada quarta-feira passada, no Senado norte-americano, constitui mais um passo na defesa do papel que esta base deve continuar a desempenhar no âmbito das relações entre Portugal e os EUA.

“Este é mais um passo importante na caminhada e na defesa que quer o Governo dos Açores, quer um grupo alargado de amigos dos Açores no Congresso dos EUA, onde se destaca o Congressista Devin Nunes, têm feito em relação ao papel que a Base das Lajes pode continuar a desempenhar na relação bilateral entre Portugal e os EUA”, afirmou Vasco Cordeiro.

O governante reagiu, assim, à aprovação que decorreu nesse dia, 07 de outubro, no Senado dos EUA, do National Defense Authorization Act for Fiscal Year 2016, concluindo, desta forma, o processo legislativo, nas duas Câmaras do Congresso, relativo à aprovação da lei orçamental da Defesa para o próximo ano.

A versão aprovada - que seguirá agora para assinatura do presidente dos EUA, para que possa entrar em vigor - mantém a exigência de que o Secretário da Defesa dos EUA produza, até 01 de março de 2016, um relatório sobre as valências da Base das Lajes, incluindo a possibilidade de receber um centro de informações.

Na sequência desta aprovação final, o Presidente do Governo dos Açores salientou que se trata do “terceiro

ano consecutivo que o Congresso dos EUA se expressa, de forma clara, a favor de uma análise cuidada, por parte do Departamento de Defesa do Governo dos EUA, sobre as potencialidades que a Base das Lajes oferece”.

Segundo Vasco Cordeiro, esta aprovação “não deve constituir motivo de falsas expectativas, confrontados que estamos com a redução já em curso na Base das Lajes, nem isenta o governo dos EUA das suas responsabilidades em lidar com esses impactos”, mas constitui um fator de motivação para continuar a pugnar pelos interesses da ilha Terceira e dos Açores neste processo.

De acordo com a redação incluída no Orçamento da Defesa, nenhuma verba deste Orçamento pode ser despendida na construção da fase 2 do Joint Intelligence Analysis Complex na Base Aérea de Croughton, no Reino Unido, até que o Secretário de Defesa certifique as Comissões de Defesa do Congresso, com base numa análise dos requisitos operacionais dos Estados Unidos, de que o Reino Unido continua a ser o local ideal para localização deste centro de informações.

O Congresso determinou ainda que, até março de 2016, o Secretário de Defesa deve, também, apresentar às Comissões de Defesa do Congresso uma análise da viabilidade operacional da utilização da Base das Lajes para receber valências relacionadas com serviços de informações e a presença e rotação de aeronaves de caça para treino ar-ar, ou forças navais.

Fonte: GaCS

# Os mistérios de Cristóvão Colombo

No passado dia 12, a segunda segunda-feira de outubro, foi Dia de Colombo nos EUA, feriado nacional honrando a chegada de Cristóvão Colombo a solo americano, um dos maiores feitos dos descobrimentos marítimos. À época, os europeus acreditavam que a Terra era achatada como um prato e, navegando para muito longe no oceano, corria-se o risco de cair pela borda. Colombo arriscou. Partiu a 3 de agosto de 1492 de Palos de La Frontera, a 13 quilómetros de Huelva, Espanha, com três navios (uma nau, Santa Maria, e duas caravelas menores, Pinta e Niña). Depois de uma viagem de cinco semanas, durante as quais os seus marinheiros quase se amotinaram, atingiu as ilhas que são hoje as Bahamas e onde, segundo as crónicas, no dia “12 de outubro de 1492, logo após o meio-dia, Cristóvão Colombo desembarcou numa praia de coral branco, reivindicou a terra para o rei e a rainha da Espanha, ajoelhou-se e deu graças a Deus”. Pensava ter descoberto as Índias e encontrou foi índias descobertas.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Itália nada teve a ver com a descoberta da América, que foi uma expedição espanhola financiada pelo casal real Isabel de Castela e Fernando de Aragão. Mas pelo facto do comandante da expedição ser considerado genovês, a comunidade italiana de New York chamou a si a celebração do 12 de outubro pela primeira vez em 1866. Hoje, o Dia de Colombo é celebrado pelos ítalo-americanos com paradas em várias cidades, a maior das quais em New York e que teve este ano a 71ª edição com 40.000 participantes e um milhão de espectadores ao longo da Quinta Avenida.

Em 1937, o presidente Franklin Roosevelt proclamou o Columbus Day feriado nacional, mas a efeméride é cada vez mais contestada e eventualmente deixará de ser observada. Os colonizadores trazidos por Colombo dizimaram grande parte dos aborígenes, muitos americanos preferem comemorar a resistência e resiliência desses povos e Berkeley, na Califórnia, passou a chamar ao Dia de Colombo o Dia dos Povos Indígenas, Dakota do Sul o Dia do Nativo Americano e Alabama o Dia da Herança dos Índios Americanos. E quem mais terá contribuído para isso foi Bartolomeu de las Casas, frade dominicano que seguiu na segunda viagem de Colombo, em 1493, em que foram descobertas as Antilhas, Martinica, Porto Rico e Jamaica. Nessa viagem, Colombo fundou Isabela, atual São Domingos, na República Dominicana, a primeira povoação europeia no continente americano, e conta tudo isso na sua Brevíssima Relação da Destruição das Índias, um documento ainda hoje muito discutido pelos estudiosos dos Descobrimentos Marítimos. Segundo Frei Bartolomeu, 12 milhões de almas foram “ceifadas”, a “maioria a mando de Colombo”.

Para além da tragédia do colonialismo, a chegada de Colombo às Américas foi um dos mais importantes momentos na história da humanidade, ainda que ele não fizesse sequer ideia disso, pois pensava ter chegado à Índia. Contudo, descobrira um Novo Mundo que se chamaria América e até nisso teve azar, deram ao continente o nome de outro indivíduo. As únicas homenagens topónimas que Colombo conseguiu foi darem o nome a um país sul-americano, a Colúmbia, duas regiões da América do Norte (Colúmbia Britânica no Canadá e o Distrito de Colúmbia nos EUA) e à capital do estado de Ohio. A palavra América vem de um navegador que não descobriu coisa nenhuma, um tal Amerigo Vespucci. Viajou para o Novo Mundo em 1499 e 1502, descreveu as suas viagens em livros amplamente lidos na Europa e acabou por dar o nome ao continente.

Passados 509 anos sobre a sua morte, a vida de Colombo continua um enigma. O seu próprio filho, Fernando Colombo (baptizado Hernando Colón em Espanha), na sua Historia del almirante Don Cristóbal Colón, obscureceu a pátria e origem do progenitor afirmando que ele não queria que fossem conhecidas tais informações.

A biografia tradicional diz que Colombo nasceu entre 26 de agosto e 31 de outubro de 1451 em Génova, filho de Domenico Colombo e Susanna Fontanarossa, ligados ao comércio de lanifícios. Teria três irmãos mais novos, Bartolomeo, Giovanni, Giacomo e uma irmã, Bianchinetta, mas não conhecida qualquer relação afetiva com a suposta família genovesa e com a Itália.

Não deixa de ser também estranho que tanto Colombo como os seus dois irmãos não soubessem falar ou escrever italiano. Nos únicos documentos escritos por ele, a maioria das palavras que utiliza são em português espanholado e não em catalão e mesmo depois de duas décadas a viver em Espanha continuou a usar uma ortografia portuguesa e um espanhol aporuguesado. A maioria dos historiadores está de acordo que terá existido em Génova, no século XV, um tecelão italiano com o nome de Cristoforo Colombo, mas não existe qualquer relação entre este indivíduo e o descobridor da América. Aliás, a nacionalidade de Colombo só chegou a público 70 anos após a sua morte, quando uma família italiana de apelido Colombo apresentou em tribunal um “Testamento” (agora identificado como uma toska falsificação) no intuito de obter a sua herança, mas o processo foi julgado contra os petiçãoários por esse tribunal, que entregou a herança a D. Nuno de Portugal, neto do filho português do navegador.

Atualmente, vários historiadores levantam a hipótese de Colombo ser português, catalão, basco, galego e mesmo grego ou croata, e quase certamente de ascendência judaica. Mas não há documentos que confirmem nenhuma destas teorias.

Na biografia italiana, Colombo viajou muito jovem e andou pelo Mediterrâneo ocidental com os mercadores Spinola e desde 1474, esteve mais de um ano em Chios (possessão de Génova). Em 1476, uma expedição comercial deu-lhe a oportunidade de vir para o Atlântico. O navio em que seguia foi atacado por corsários franceses ao largo do Cabo São Vicente, o navio foi queimado e Colombo nadou para a costa portuguesa. Mas segundo a tese que defende a origem portuguesa tal seria impossível, pois para casar com uma nobre portuguesa Colombo tinha que ser nobre e para viajar em barcos portugueses tinha obrigatoriamente que ser português, segundo decreto real.

Tenha nascido ou não em Portugal, em 1469 já vivia em Lisboa, o centro europeu das actividades de descoberta e fazia parte de um grupo muito restrito de navegadores portugueses que exploravam o mundo em expedições secretas ao serviço dos reis portugueses. Era mesmo um temido corsário especializado no ataque a navios italianos (genoveses, venezianos, florentinos), tendo a cidade de Veneza pedido ao rei D. Afonso V que controlasse a sua ação devastadora. Viajou até à Islândia passando pela Irlanda, em 1477; à ilha da Madeira em 1478 para comprar açúcar, e ao longo das costas da África ocidental entre 1482 e 1485, alcançando São Jorge da Mina na costa da Guiné.

Casou em 1479 com a madeirense Filipa Perestrelo e Moniz, filha de família nobre, e cujo pai, Bartolomeu Perestrelo, foi um dos descobridores da Madeira (o outro foi João Gonçalves Zarco) e donatário de Porto Santo. Aí viveu Colombo e como parte do dote, recebeu todas as cartas de Perestrelo sobre ventos e correntes nas possessões portuguesas do Atlântico.

A casa de Colombo é hoje a maior atração cultural e turística de Porto Santo. Localizada atrás da Igreja Matriz, a casa está transformada em museu etnográfico, apresenta-se num conjunto de dois edifícios, dos quais o mais antigo remonta à época em que o navegador esteve na ilha. Completamente restaurado, o museu reúne mobiliário da época, retratos de Colombo, reproduções dos trajas daquele tempo, manuscritos e mapas com as diferentes rotas percorridas pelo navegador.

Colombo teve um filho de Filipa em 1480, Diego Colombo (Colón), mas a mulher morreu em janeiro de 1485 e parte para Lisboa, onde o irmão residia há muitos anos. Pouco tempo depois parte com Diego para Espanha, onde logra convencer a rainha Isabel a financiar a sua expedição rumo às Índias, seguindo na direção do oeste ou pelo lado ocidental do Atlântico. Em Espanha, Colombo viveu com Beatriz Enríquez de quem teve um filho, Fernando, em 1488. Em Espanha, nos documentos oficiais, Colombo foi sempre considerado “português” ou “estrangeiro”. Nunca se naturalizou espanhol e pediu ao filho primogénito para que nunca se esquecesse das suas origens, mas não revelou quais.

A nacionalidade de Colombo continua um mistério, mas é muito possível que a vila portuguesa de Cuba guarde esse segredo. Para vários historiadores portugueses, este pacato povoado alentejano de 3 mil habitantes, a 200 quilómetros de Lisboa, é o berço natal do descobridor das Américas, que ficou na história com o nome de Cristóvão Colombo, mas era na realidade o português Salvador Fernandes Zarco. Certo disso, o município local inaugurou, em 2006, a primeira estátua de Colombo em território português, uma estátua de bronze pesando mais de uma tonelada e com 2 metros e meio de altura, erguida na praça principal frente ao Palácio da Justiça. Para os da terra não foi por acaso que Colombo deu às suas primeiras descobertas o nome de San Salvador (o seu verdadeiro nome) e Cuba (a terra natal), para além de muitos outros nomes relacionados com a região.



Estátua de Cristóvão Colombo na vila alentejana de Cuba, onde supostamente terá nascido.

Salvador Fernandes Zarco seria filho de Isabel Gonçalves Zarco, filha do navegador João Gonçalves Zarco e fruto de um amor proibido, já que o pai seria o Infante D. Fernando, duque de Beja, irmão do rei D. Afonso V. Isabel Zarco foi dar à luz a Cuba (Colba, em português antigo e que significa torre), uma aldeia a 18 quilómetros de Beja. Alguns anos depois, o menino foi levado pela mãe para a Madeira, onde esta casou com um nobre português. Quanto a Colombo, viria a casar com a filha do outro descobridor da Madeira, o que não deixa de ser curioso neste intrincado enredo familiar.

Existe outra corrente que afirma que Colombo foi de facto um fidalgo português, mas que se chamaria Pedro Ataíde e esteve envolvido numa conjura contra o rei português João II, a pedido da rainha Isabel de Espanha, no final do século XV. Um dos seus primos foi assassinado pelos seguidores do monarca e, para não ser também morto, Pedro Ataíde passou a chamar-se Cristóvão Colombo. Em 1493, depois do descobrimento da América, na viagem de regresso à Europa, Colombo parou na ilha açoriana de Santa Maria, onde viviam ao tempo menos de 100 pessoas, uma das quais seria um correlegionário da conspiração, um tal João da Castanheira, natural de Castanheira do Ribatejo.

Segundo alguns historiadores, Colombo trabalharia secretamente para o rei de Portugal, D. João II, e o descobrimento da América foi parte de um plano para afastar os espanhóis das rotas descobertas por Portugal que procuravam alcançar a Ásia através do Atlântico, pelo litoral africano. Tempos depois, já no reinado de D. Manuel I, essa alternativa mostrou-se vitoriosa com Vasco da Gama que em 1498 alcançou o porto indiano de Calecute, estabelecendo pela primeira vez o caminho marítimo para as Índias.

A verdade é que no regresso da descoberta da América, em 1493, a primeira preocupação de Colombo foi dirigir-se a Lisboa e avistar-se com o rei D. João II, e só depois seguiu para Espanha.

Colombo morreu a 20 de maio de 1506, em Valladolid, com 55 anos, quase cego e ainda convencido de que tinha chegado à Índia e esquecido pelos seus contemporâneos. À sua cabeceira estavam os seus dois filhos, Diego e Fernando, e os irmãos Bartolomeu e Diego, bem como monges franciscanos dos conventos vizinhos. O velório foi celebrado na catedral de Valladolid, Santa Maria Antigua e foi enterrado pelos monges no convento da Observância. Ninguém da corte assistiu à cerimónia e o historiador oficial da coroa, Pierre d’Anghiera, nem sequer mencionou o falecimento, que tampouco foi assinalado no registo oficial da cidade.

Em 1513, os restos do navegador foram transferidos do convento dos franciscanos de Valladolid para Sevilha, e ficaram depositados na Cartuxa de Santa Maria de las Cuevas, graças a sua nora, Marie de Tolède, sobrinha do rei e mulher de Diego, que faleceu em 1526. Decorridos onze anos, em 1537, a viúva decidiu enviar os restos mortais do marido e do sogro para a Catedral de São Domingos, na República Dominicana. Em 1795, quando a França obteve o controlo de Hispaniola, a ilha repartida pelo Haiti e República Dominicana, as ossadas foram para a Catedral de Havana e, após a independência de Cuba, em 1898, regressaram a Espanha e estarão na Catedral de Sevilha.

Em 1877, operários que faziam obras na Catedral de São Domingos encontraram uma caixa de chumbo com a inscrição “Ilustre y esclarecido varón Don Cristóbal Colón” e contendo fragmentos de ossos. Desde então, os colombianos dizem que os espanhóis levaram ossadas enganadas e que o seu esqueleto é o verdadeiro Colombo. Em 2003, a Universidade de Granada procedeu à exumação dos restos mortais de Colombo e do filho Fernando (sepultados na Catedral de Sevilha) e do irmão Diego (enterrado em La Cartuxa), foram recolhidas amostras do DNA mitocondrial – material genético que todos nós herdamos da mãe e ficou provado que “existe uma identidade absoluta própria de uma relação maternofilial, ou seja, que são irmãos”. Mas os colombianos continuam a afirmar que têm as verdadeiras ossadas de Colombo e têm uma razão de peso para afirmar isso: a alegada sepultura do navegador é uma das maiores atrações turísticas da República Dominicana.

# Reflexão cultural em *Despenteando Parágrafos* de Onésimo Teotónio Almeida

■ VICTOR RUI DORES (Horta, Faial)

Onésimo é plural: professor, filósofo, investigador, ensaísta, pensador, palestrante, intelectual, ficcionista, cronista, poeta, dramaturgo, prefaciador, antologador, crítico literário, apresentador televisivo, leitor atento e intenso, compulsivo contador de histórias, editor, historiador de cultura e de ciência, viajante infatigável, fotógrafo *e... tudo!*

E tudo o que ele é está em tudo aquilo que escreve. Eis um autor da reflexão cultural e da teorização estética, sendo que a sua escrita resulta de experiências vividas e sentidas. Atento ao real e ao risível das coisas, há, em Onésimo, uma capacidade de vibrar com as suas sensações e as dos outros, e de tudo olhar com um espírito que é ao mesmo tempo crítico, irónico e dialético. “Açorianíssimo de coração” (pág. 117), latino por temperamento e europeu por condição, o seu pensamento (profundo e acutilante) é essencialmente português, mas a sua metodologia de análise é estruturalmente anglo-americana.

Com um brilhinho nos olhos, acabo de ler o último livro deste autor: *Despenteando Parágrafos* (Quetzal, 2015), com o subtítulo de *Polémicas Suaves*, e, não sei por que estranha associação de ideias, dou comigo a pensar na frase de Alexandre O’Neill: “Alain Oulman desfrissou o fado”, referindo-se o poeta àquele compositor como sendo o principal responsável por uma profunda alteração qualitativa nos fados de Amália Rodrigues. Ora, eu diria que, à sua maneira, Onésimo tem ajudado a “desfrissar” o debate de ideias no espaço intelectual lusitano, ele que, “treinado na corrente analítica” (pág. 153), gosta da clareza de ideias e de chamar as coisas pelos seus nomes, sendo, por conseguinte, avesso ao “palavreado rebuscado ou opaco” (pág. 134).

*Despenteando Parágrafos* reúne um conjunto de textos de Onésimo, escritos ao longo das últimas décadas, tendo alguns servido de comunicações e outros publicados em jornais, revistas, boletins e livros colectivos. Agora reunidos e formando uma unidade, estes textos abordam questões, mais ou menos polémicas, relativas a um determinado discurso teórico português, nomeadamente o *millieu* cultural e universitário, numa escrita viva e inteligente e num registo irónico, bem-humorado, por vezes a roçar a provocação. Autores visados, com ou sem intenção de polemizar: Camilo Castelo Branco (são-nos recordadas polémicas em que este se envolveu), Miguel Torga, Natália Correia, Helder Macedo, Vergílio Ferreira, José Saramago, Sottomayor Cardia, Fernando Dacosta, Boaventura de Sousa Santos, Diogo Ramada Curto, entre outros. Mas Onésimo também lança severas críticas e sérias dúvidas a algumas perspectivas de vários autores estrangeiros: Mario Vargas Llosa, Jean Baudrillard e Marc-Ange Graff, por exemplo.

Uma coisa é certa: há uma coerência em Onésimo (mesmo na circunstância do seu não-alinhamento pela escola e pensamento franceses), ele que, de resto, é muito assertivo na defesa de pontos de vista de António Sérgio, Ortega y Gasset, Jorge de Sena, Jacinto do Prado Coelho, Eduardo Lourenço, Ingemai Larsen, Eduíno de Jesus (o “famoso perfeccionista”, pág. 336, sobre quem escreve um texto que se lê com infinito prazer), entre outros autores.

Em mangas de camisa, desengravatado e de peito aberto, a viver em Providence em permanente ebulição verbal e desassossego criativo, Onésimo é cartesiano até dizer chega. Ele sabe assimilar, explicar, interpretar, sistematizar e aprofundar teorias, perspectivas, concepções, conceitos, valores e mundividências. Por isso, e para isso lança, nesta obra, farpas a alguns académicos lusófilos, olhares irónicos

e críticos à obscuridade pensante de uma certa *intelligentsia* da república das letras, à aridez teorizante (por exemplo, desconfia da suposta cientificidade da crítica literária), à retórica barroca e a outros gongorismos, exibicionismos e hermenêuticas... Ele que, sabendo agilizar e soltar a prosa que o habita e o escreve, sempre privilegiou a clareza verbal, a precisão da palavra e da frase, o valor semântico, a fundamentação de preposições, a lógica da argumentação, a dialética, entre outros aspectos. E tudo isto numa altura em que, entre nós, as modas literárias vão ditando o indizível, o inexprimível, a inacção, a escrita despojada, árida e minimalista...

(A propósito, volto a insistir neste ponto: é preciso dizer a alguns plúmicos da nossa praça que é completamente falsa a ideia de que escrever difícil é que é profundo. E também importa referir que não se pode pôr a linguagem à frente de tudo. Em literatura é necessário saber construir uma história para depois a desconstruir. Tal como em música é preciso saber solfejo antes de tocar *jazz*. O mesmo na pintura: antes de se avançar para o abstracto é importante passar-se pelo figurativo, tal como o fez Picasso).

Adiante, para concluir.

Com robustos argumentos e acutilante argúcia, Onésimo continua a travar um diálogo intenso com o seu tempo e o pensamento dominante. Ler *Despenteando Parágrafos* é também ler as suas inúmeras e esmiuçadas Notas, pois que Onésimo trabalha a partir de fontes bibliográficas, não se coíbe de opinar dando a tudo o que escreve um tratamento criterioso e meticoloso.

Estejam atentos a futuras obras deste autor, sabido que é imenso o caudal onesiminiano.

## “Bring Back America!”



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Estamos em campanha política nestes nossos Estados Unidos e os campos estão divididos. Os da esquerda querem andar para a frente, os da direita preferem recuar a carroça. Por isso se ouve nos comícios do Trump e dos colegas, o slogan: “Bring back America!”. De-preende-se disto que os direitistas têm horror ao progresso e desejam trazer de novo a América aos tempos dos pioneiros, dos cowboys e dos xerifes. Será isso mesmo que desejam? Não me parece. Isso de trazer a América “patrás” não passa de um grito de guerra fora do tempo e nada mais. Os nossos irmãos da direita são gente educada e rica e não me parece que estejam dispostos a vender os Mercedes e a comprar uma charrete e um par de cavalos. Que isso era muito chic no tempo dos nossos capitães da baleia. Mas hoje só ia complicar a vida. Mas eles continuam a gritar: “Bring back America, Bring back America!”, com ponto de exclamação e tudo.

Os da esquerda dizem “p’rà frente é que é o caminho, que “patraz” anda a burra”. E a gente fica sem saber se deve ir pá frente, “patraz” ou “pó” lado. O genial Trump anda agora com uma Bíblia no bolso, que mostra ao respeitável público que o aplaude aos gritos. E a Bíblia foi-lhe oferecida por sua mãe, diz ele, que escreveu na contra-capá o seu nome e endereço. Isto prova que ele é homem de fé, está abençoado por Deus e merece ser presidente.

O candidato Cruz é ainda mais direto e diz o que vai fazer no primeiro dia da sua inauguração como presidente. Ele vai abolir uma porção de coisas que o actual chefe fez, logo na primeira hora e ainda antes de se sentar na cadeira do poder. Tem que ser logo na primeira hora, enquanto está quente.

Do lado esquerdo há um homem judeu, de cabelos brancos que, em vez de político, bem podia ter dado um bom papa Francisco. O homem fala e sua amor por todos os poros. A este “alma de deus” estava-lhe mais dada a exibição da Bíblia do que ao homem dos casinos e da batota. Mas se Deus está atento a este jogo “casinoide” é provável que faça ainda muitos milagres antes da eleição. Ou talvez não. Deus, segundo me dizem, não gosta de meter-se nestes jogos incríveis da política. Mas o tal “alma de deus” da esquerda tem um coração do tamanho do Texas. Ele é amigo de toda a gente, de qualquer cor ou feitio, beato ou incrêdo, uma vez que seja pobre, velho ou menino. E promete convencer ou obrigar os bilionários a dar uma “esmolinha” mais generosa do que estão dando agora. Porque sem dinheiro a coisa não anda e Deus não dá nada de graça. O povoléu está gostando do seu sermão e neste momento conta até mais votos do que a senhora Clinton. Mas, como o homem da Bíblia e da caça aos ilegais, os homens dos milhões, que estão por detrás da cortina a observar o jogo, ainda não estão convencidos de que nem um nem outro vai chegar ao poleiro. Não sei porque pensam assim, porque nem um nem outro ainda deram sinais de fraqueza. De qualquer modo não deixaria de ser interessante um combate final entre estes dois homens das extremas. Um a puxar “pa trás” e a gritar — “bring back America!” — e o outro a pedir “pão e educação para quem não tem dinheiro, trabalho nem instrução.”

“Ora bastaque sim!” - como diz o meu filósofo de Águia de Pau.

## OXI-GÉNIO

É Oxi e é Génio,  
O milagre maior do Universo.  
Sem ele não haveria poesia,  
Prosa, amor ou verso.  
Sem ele não haveria  
Gente, cancro ou formiga,  
Sofrimento, morte ou ideia.  
Nem no mundo aparecia  
O meu PÁ da Galileia.  
A Terra seria Lua,  
Silente, fria e nua,  
Sem cristãos, ímpios ou judeus,  
Sem guerras nem talibãs,  
Sem primavera, e sem Deus,  
Mas que força é esta,  
Milagre, mística ou génio,  
Que nos traz dependurados  
Em dois minutos de oxigénio?  
Sim, ele é o sopro invisível.  
O Deus da vida em nós imerso,  
Cordão umbilical da Natureza  
Que nos liga...  
Ao físico Universo,  
E ao meu diabólico verso

• Manuel Calado

# Uma conversa com o escritor Daniel de Sá

DIA-CRÓNICAS

Onésimo Teotónio Almeida



Nota: Em 2001 e 2002 mantive um programa semanal na RTP-Açores intitulado "Onésimo à conversa com..." com entrevistas a figuras açorianas e açorianófilas residentes tanto nos Açores como na diáspora. A série teve, a abrir, uma conversa com Daniel de Sá. Dionísio Sousa, amigo do escritor, está a preparar-lhe um livro de homenagem e decidiu incluir essa entrevista, que ele próprio se deu ao trabalho de transcrever na íntegra. É essa transcrição que aqui se publica a partir de hoje, em segmentos por ser demasiado longa para sair numa única edição.

\*\*\*\*\*

**Onésimo** - Olá amigos, Boa noite! Eu devia ser mais formal e dizer telespectadores. E mais moderno, telespectadores e telespectadoras. Mas a ideia é fazer deste programa, desta série de programas, uma conversa à noite sentado ao sofá, apesar da formalidade de estar aqui com uma gravata nesta camisa de forças, e o meu convidado de hoje, o Daniel de Sá também está ali numa camisa de forças. A ideia é fazer uma conversa com personalidades açorianas e não açorianas para falar dos Açores. Será dentro destas balizas que manteremos esta série. Foi o desafio que a RTP fez.

Aceitei com imenso gosto, porque costumo dizer que é com imenso gosto que regresso aos Açores, mas depois corrijo. E digo. Não regresso, porque não se regressa a de onde nunca se partiu. E eu nunca parti daqui, da Ribeira Grande. Estamos no Teatro Ribeira-grandense. E o Daniel de Sá é da Maia, do mesmo Concelho. Parece que foi de propósito. Ele hoje não é Daniel de Sá, ele hoje é Daniel de cá. Somos ambos de cá.

**Daniel** - É verdade.

**Onésimo** - Fiz exame de 3ª e 4ª classe aqui na Ribeira Grande.

Também estive aqui com o orfeão do Seminário, ali à direita, na primeira voz. Demos umas fffias aqui.

O primeiro convidado é o Daniel de Sá. Não foi de propósito, foi por acaso.

Quem conhece o Daniel sabe que é muito difícil saber se ele se vai deslocar da Maia, porque o Daniel de Sá tem de dormir a sua sesta. Estamos a conversar em família e não sabíamos se o Daniel de Sá vinha. Mas se Maomé não vai a Meca, Meca vai a Maomé. Então, a RTP veio à Ribeira Grande para ter a certeza que Daniel de Sá vinha da Maia.

**Daniel** - Ficaram a meio caminho.

**Onésimo** - Encontrámo-nos há muitos anos, pela primeira vez, nas páginas do jornal *Açores*, numa conversa ingénua sobre evolucionismo.

**Daniel** - Exactamente.

**Onésimo** - Passados estes anos todos, voltamos aqui para falar, não da tua vida, Daniel de Sá. Pois o Daniel de Sá tem uma coisa curiosa: não tem biografia. A sua biografia é: O Daniel nasceu na Maia, vive na Maia e, se Nosso Senhor lhe der vida e saúde, quer morrer na Maia. A tua biografia é a tua obra.

**Daniel** - Exactamente.

**Onésimo** - A tua biografia é a tua obra. Hoje, temos uma coisa em comum, além do mais, eu venho de Boston, não dormi nada a noite passada, tu não dormiste a tua sesta. Se adormecermos aqui, façam o favor, apaguem as luzes, para a despesa não ser tão grande.

Como disse, Daniel, a tua biografia é a tua obra.

Tu, na Maia, metido naquele canto, tens viajado imenso pelo universo de uma obra que hoje é notável.

Além de ser teu amigo, sou teu admirador. Mas, vou parar de falar, porque eu gostava é que tu começasses.

Fala-me disso. Recordo-me perfeitamente do teu livrinho *Sobre a Verdade das Coisas*, em que te revelaste um exímio contador de histórias. Queres falar dessa tua primeira experiência?

**Daniel** - Não é a primeira, é a segunda. A primeira foi a *Génese*.

**Onésimo** - Sim. Mas fala-nos então do contador de histórias.

**Daniel** - Foi talvez o livro mais fácil de escrever. Foi um livro contado pela avó de minha mulher, por amigos de mais idade, por gente que conheci, algumas histórias que eu vivi também. É um daqueles livros fáceis. E talvez, por isso mesmo, atraia o público leitor. Porque está ali toda a espontaneidade da realidade. Sem ficção praticamente nenhuma. Como disse na altura, foi a ficção ao serviço da realidade e a realidade ao serviço da ficção. Por acaso, agora acaba de sair a 2ª edição.

**Onésimo** - Dizes que a tua primeira edição era um livro humilde e está cheíssima de gralhas.

**Daniel** - Sim. Tinha mais de 300 gralhas.

**Onésimo** - Por detrás daquelas gralhas todas e humilde apresentação envergonhada estava de facto o contador de histórias.

**Daniel** - Com boa intenção, percebia-se talvez isso. Sim.

**Onésimo** - Aquilo não eram restos da tua modéstia que aprendeste na tua experiência? Quando assinavas Augusto de Vera Cruz. Que era o teu pseudónimo.

**Daniel** - Exactamente. Augusto de Vera Cruz.

Quando se fala de modéstia, não sei muito bem o que se quer de dizer com isto. Muito menos a falar de modéstia a meu respeito.

**Onésimo** - Reconheces que não és modesto; és orgulhoso?

**Daniel** - Sou. Acho que toda a gente tem de ser orgulhosa, senão não faz nada. A não ser que estejamos a falar de santos.

Gosto de ter eco. Gostei imenso de te ouvir chamar-me essa série de nomes. Apesar de seres um amigo. Mas sei que és um amigo sincero.

**Onésimo** - Posso estar a dizer umas mentiras...

**Daniel** - Posso é não me exibir, e realmente não sou exibicionista. Isso sei que não sou. Tenho aquele orgulho de gostar de ver uma coisa bem aceite. E bem lida e apreciada.

**Onésimo** - Não conheço ninguém que tenha escrito um livro e que diga: Eu escrevo um livro porque eu quero apanhar porrada.

**Daniel** - Com certeza. Estamos absolutamente de acordo

Que mais querias que eu dissesse?

**Onésimo** - *Sobre a Verdade das Coisas* é um mundo muito da tua Maia. Nós tínhamos tido a experiência do Cristóvão de Aguiar sobre o universo do Pico da Pedra. Aquelas pequeninas histórias, sem terem um nexo lógico, sem haver uma sequência. Pequenos retratos, de um mundo riquíssimo, interessantíssimo, mas com um olhar muito curioso, muito perspicaz, um olhar incisivo sobre aquele mundo.

**Daniel** - Sim. Reconheço que o olhar é de facto de quem conhece bem a realidade, de quem viveu na Maia muitos anos. Poucos anos vivi fora da Maia. Dez mais ou menos, no total.

**Onésimo** - Não sei como isso foi possível. Foi em Santa Maria?

**Daniel** - Sim. Mas muitas histórias que inventei, depois vim a conhecer histórias reais semelhantes às que tinha inventado. Isso nasce do grande conhecimento das pessoas. Histórias que, sem eu saber, tinham acontecido.

**Onésimo** - Há uma história do livro *Sobre a Verdade das Coisas* que eu já contei tanta vez! Tanta vez! E digo sempre que é de um livrinho precioso do Daniel de

Sá. Daniel conta essa história.

**Daniel** - É a do romeiro?

**Onésimo** - Sim, conta lá.

**Daniel** - É uma história rigorosamente autêntica. Era um rapaz amigo, um homem que ia sempre de romeiro. Tinha uma amizade nas Furnas. Uma amizade no feminino. O marido dessa amizade tomava conta de matas. Naquele tempo roubava-se muita lenha nas matas.

Ela foi buscá-lo para ir para casa dela. Ele disse: *O*

*mulher não, que estou de romeiro.* Claro, o homem não resistiu, foi mesmo. Não resistiu a ir. Nem resistiu ao que se supõe.

No outro dia, foi-se confessar ao Padre Afonso Quental, o velho que conheceste, com certeza, tio do teu prefeito [no Seminário], Afonso de Quental, nosso comum amigo.

**Onésimo** - Espero que a história não tenha sido contada por ele.

**Daniel** - Não. Foi o próprio romeiro.

Foi-se confessar no outro dia para seguir bem a romaria. Quando disse ao senhor padre o que tinha acontecido, o Padre Afonso tentou dar-lhe uma descompostura:

- Isso não se faz. Então, de romeiro!

- Estava cá de romeiro, Senhor Padre! Pois eu até despi a roupa.

O Padre Afonso teve muita dificuldade em acabar de confessá-lo.

**Onésimo** - Dizias sempre que este livro era uma primeira experiência. O que é que te levou agora, de repente, a surpreender-nos com esta nova edição? Há alguma alteração? Além das gralhas.

**Daniel** - Há. Ponho aí mais três contos de animais.

**Onésimo** - O livro não custa três contos?

**Daniel** - Não. Talvez venha a custar metade. Para já, os direitos do autor e editor são a favor de Timor. Mas além das gralhas, mais do que um, me levou a reeditar este livro.

**Onésimo** - Quem?

**Daniel** - Tu foste um deles. Dizias de vez em quando: reedita aquilo, reedita aquilo.

**Onésimo** - E era verdade.

**Daniel** - Foste tu uma das pessoas que me levaram a reeditar o livro.

**Onésimo** - Bom! *Ilha Grande Fechada...* é esta?

**Daniel** - É esta?

**Onésimo** - É fechada?

A autonomia, o isolamento, a insularidade, etc.

**Daniel** - Mas isso é teu.

**Onésimo** - Aquilo?

**Daniel** - Parece que sim.

**Onésimo** - *Insularidad*, é espanhol.

Tu é que viveste em Espanha.

**Daniel** - A insularidade, isto não é espanhol.

**Onésimo** - Estás numa ilha da Maia.

**Daniel** - Desculpa lá! Esta coisa de ilha! Vocês, tu, o Vamberto, e outros, têm a mania de me dizer que es-tou isolado na Maia. Hoje em dia, já não há isolamento:

**Onésimo** - Em 50 anos, para o Daniel de Sá, foi a viagem mais longa que ele fez na vida. Vir da Maia até à Ribeira Grande.

**Daniel** - Para compensar a tua, que foi a mais curta que fizeste: da América até aqui.

Mas, em qualquer parte não se está isolado: Eu estou rigorosamente informado. Tu, na América, sabes mais coisas sobre São Miguel do que eu. Não te admires que, estando na Maia, saiba coisas de todo o mundo. Estou rigorosamente informado.

(Continua na próxima edição)



Daniel de Sá

# Philip Roth em conversa literária com os seus colegas



**NAS DUAS MARGENS**

Vamberto Freitas

*Também acho ser uma verdade que numa cultura como a minha, em que nada é censurado mas em que os média nos inundam com falsificações estúpidas sobre a condição humana, a literatura não será um menos importante arquivo da vida, até mesmo numa sociedade alheada dessa literatura.*  
Philip Roth, *Shop Talk*

*Shop Talk: A Writer and His Colleagues and Their Work*, de Philip Roth, foi publicado originalmente em 2001, mas já tem várias edições e está traduzido para outras línguas. Quando um escritor da estatura de um Philip Roth resolveu nos anos 80 começar a dialogar com outros grandes colegas cuja história envolve a coragem da própria sobrevivência quotidiana sob a perseguição zelada do que foi o totalitarismo soviético nas suas diversas versões em países como a ex-Tchéquia, ou o confronto com um passado, para a maioria de nós inimaginável, como no caso do Holocausto e a memória reavivada por outros escritores que o viveram directamente ou sobreviveram mas perderam todos os seus familiares na barbárie europeia do século passado, a prosa resultante, transcrita de uma oralidade simultaneamente comovida e serena, leva o leitor ao melhor que a literatura tem em si – arte e memória, as outras vidas que só poderemos conhecer através da palavra dita e escrita. *Shop Talk* é uma colectânea de entrevistas, seguidas de outros textos, todas elas feitas a autores cujas obras de ficção Roth estava empenhado em divulgar nos Estados Unidos, quando coordenou para a editora Penguin Books a colecção denominada *Writers From The Other Europe/Escritores Da Outra Europa*, na maior parte das vezes tratando-se de obras que haviam sido proibidas e tiradas de circulação nos seus países, dando aqui todo o destaque a Milan Kundera, então no seu exílio de Paris desde 1975 e a gozar o grande sucesso de *A Insustentável Leveza do Ser*, e Ivan Klíma, que permaneceria na sua terra, tendo vivido os dias de esperança da Primavera de Praga seguidos da brutal invasão dos tanques soviéticos. Estão aqui em maior número, por outro lado, alguns dos nomes conhecidos da literatura judia-americana (Saul Bellow, Bernard Malamud e Isaac Bashevis Singer, este falando sobre um outro escritor judeu polaco do princípio do século passado, Bruno Schulz), o israelita Aharon Appelfeld, e ainda uma longa conversa com Primo Levi no seu apartamento de Turin. Outras entrevistas incluem uma troca de impressões com a escritora irlandesa Edna O'Brien, cartas entre ele e Mary MacCarthy, assim como alguns textos sobre Saul Bellow, o autor que provavelmente mais influenciou, ou de certo modo obcecou, Philip Roth. Há, neste gesto de Roth, o que raramente acontece entre escritores de qualquer nacionalidade – generosidade, respeito e admiração pelo trabalho dos

seus colegas e companheiros de estrada, a vontade irremediável de conhecer, absorver, as mais diversas experiências históricas destes indivíduos, a tragédia humana absoluta lado a lado com a comédia em que se tornou a vida de outros, o espírito do nosso tempo dividido entre o lamento de uns e o riso de outros. Não há aqui comparações de qualquer espécie entre experiências europeias, norte-americanas ou israelitas, só o propósito de se entender a humanidade na sua infinita complexidade, o ordinário e o extraordinário que são as nossas vidas, a memória do tempo e dos dias como tema da melhor arte literária moderna, ou da memória comum dos povos.

A obra de Philip Roth, mesmo na sua fase mais cómica e individualista, contém provavelmente algumas das mais afinadas transfigurações da época que nos foi dado viver. A América do autor, auto-identificado, sempre, como judeu-americano, e logo “personagem” nas margens do que se entende por um centro societal agregador, poderá muito bem ser um símbolo de todos nós a partir da segunda metade do século XX – a alienação como condição esmagadora, a estranheza do nosso próprio ser no espaço nacional e linguístico natais (os escritores judeus-americanos tiveram de reinventar a língua que continhasse a sua experiência única numa sociedade pluralista e instável na sua correria para sonhos por outros definidos), o humor como contraponto de toda a espécie de falhanços e frustrações pessoais, *O Complexo de Portnoy* a confissão extremada de que no impulso sexual mesmo de um adolescente reside toda a fantasia de salvação ou confirmação da sua humanidade. Roth é muito menos um ficcionista auto-biográfico do que poderá parecer à primeira vista, ou leitura – é a História que está sempre por detrás das suas tramas e obsessões, é como filho dos que viveram a maior violência que um povo alguma vez viveu, e no coração de um continente que sempre andou a tentar impor-se, pela moral e civilização tida superior, a todos os outros, que a sua obra se distingue entre a melhor literatura alguma vez escrita pela sua geração do pós-Guerra. A decadência da sociedade, das suas instituições mais emblemáticas, como a universidade e a política em geral, está tanto nos romances denominados *Zuckerman Books* como nos de uma fase mais recente, *American Pastoral* e *The Plot Against America*. Creio ser esta consciência aguda da condição humana, quer na sua versão americana ou noutras geografias de afectos ou raivas históricas, que o levou a homenagear e a querer dar a mão aos seus colegas escritores a viver o totalitarismo da nossa época, ou pelo menos a querer melhor entender o passado judeu e de outras minorias perseguidas que o trouxe até estes encontros. Na conversa que mantém com Ivan Klíma em Praga, que fez de tudo, até varrer ruas e recolher lixo para sobreviver na sua pátria à perseguição que sempre lhe foi movida pelo regime comunista, Roth, sem menosprezar o sofrimento do seu interlocutor ou retirar a grandeza à sua luta pessoal pela dignidade de todo um povo centro-europeu, avisa-o de que a maldade da história cobre-se de todas as maneiras, inclusive nas luzes brilhantes do Ocidente, nas sociedades então desejadas por todos os outros.

“Falámos do futuro há pouco. Posso encerrar esta

conversa com uma profecia minha? O que vou dizer poderá parecer-te – diz Roth a Ivan Klíma no fim de uma longa troca de palavras sobre política e literatura, tal como estavam a ser vividas atrás da Cortina de Ferro – arrogantemente condescendente – o cidadão rico e livre a apontar ao homem pobre sem liberdade os perigos em tornar-se rico. Você desde há muitos anos que luta por algo, algo de que você precisa como o ar que respira, e o que vou dizer é que esse algo por que você tem lutado está também um pouco envenenado. Garanto-te que não sou o artista sagrado a mal-dizer o que é profano, nem sou o coitado do rapaz rico a queixar-se dos seus luxos. Estou só aqui a fazer um relatório como se fora a uma academia.”

Por entre toda esta temática literária de Roth e de outros, quer em liberdade quer no aprisionamento político de outras sociedades, quer ainda na realidade bélica em que necessariamente se tornou Israel, está a questão da *identidade*, não só das minorias de toda a natureza e crenças, como dos homens e mulheres tornados personagens em sociedades cujos valores passaram a significar algo para além da nossa comum humanidade. É disso que a grande literatura do Ocidente tratou no século passado – a dignidade dos cidadãos universalmente a saque, a memória da guerra e da morte em massa e sem explicação possível como pano de fundo de todo um existencialismo vivido num mundo em caos e sem regras. Quando Roth fala com Milan Kundera, inevitavelmente aborda a questão do erotismo na sua obra, não como acto meramente artístico mas talvez como outra metáfora da resistência aos poderes desumanizados exercidos em sociedades em busca de utopias, o único acto livre e privado em sociedades em que a ideologia a tudo e a todos se sobrepõe e controla. Kundera era então acusado por alguns dos seus conterrâneos de se ter vendido, de fugir da sua pátria e das suas responsabilidades, de ter perdido o contacto essencial com a sua terra natal e a sua língua, acusado ainda de escrever só para os ocidentais, reforçando as fantasias destes em relação ao resto de mundo, mesmo que logo ali no outro lado da sua porta. É claro que Philip Roth não alinhava nisto, e tenta tirar do autor de *O Livro do Riso e do Esquecimento* e de *A Identidade* as suas motivações artísticas, o referencial total, interior, do autor. É possível que ao aproximar-se de Kundera, Roth auto-justificava a sua própria obra ante aqueles que ainda hoje o acusam de mal-dizer, de trivializar até, o seu próprio povo judeu. Quando a literatura é vista sem se topar a sua ironia, sem ser entendida como uma inerente subversão artística, que é a natureza, por assim dizer, de toda a grande Arte, confunde-se ordinariamente o homem pela obra, a obra pela realidade.

*Shop Talk: A Writer and His Colleagues and Their Work* continua a ser um dos mais relevantes livros, no qual ouvimos vozes literárias de vários tempos e lugares. Parece um seminário completo sobre alguma da mais significativa literatura do nosso tempo histórico, do triunfo da vida sobre a morte.

Philip Roth, *Shop Talk: A Writer and His Colleagues and Their Work*, London, Vintage Books, 2002. As traduções aqui são da minha responsabilidade.

## 4 e 5 de outubro, para esquecer



**AS PALAVRAS DO JOÃO**

João Gago da Câmara

A 5 de outubro o presidente ficou a fazer o quê? Na data comemorativa da Proclamação da República o mais alto dignitário da nação ficou em Belém fazendo exatamente o quê? Foi por causa do ato eleitoral? Sem República não existem eleições, esqueceu-se. Sentiu-se bem o senhor em não vir cá fora comemorar com o povo plebeu o erigir desta República de 1910? Usa-se uma expressão “gira” nos Açores quando se quer mandar alguém rapidamente embora: vá de Sata! Por favor, vá de Sata, Sr. Presidente. O senhor é incoerente e incómodo. E com esta sua ausência premeditada e inaudita

manchou esta data demais importante para todos nós, amantes da nossa República. Eu, como português e republicano, sinto-me ofendido e desonrado. Faça um favor a si próprio, que seguramente já não se sente bem no cargo, e a todos nós, que já não temos mais pachorra, vá de Sata!

Legislativas? Aprendeu-se algo interessante: este povo é inédito face a qualquer outro do planeta, ou deixou-se desajustar totalmente da realidade. Expliquem, por favor, os mais eminentíssimos politólogos deste país tão intrincado enigma: Este povo, despedido, assalariado e infeliz (oitenta e um mil licenciados estão desempregados e cinquenta mil trabalhadores rurais abandonaram os campos), este povo sem medicamentos e sem comida e sem correios e sem finanças e sem centros de saúde, a ver privatizar empresas lucrativas e fundamentais para a nação, a ver os bancos alimentares cheios de mães envergonhadas a irem buscar comida para matar a fome aos filhos e meninos a irem para as escolas só para terem de comer; este povo a

ver sair a sua mão de obra qualificada para Inglaterra, Alemanha e afins, a ver construir centros para acolhimento de refugiados sírios quando vive na precariedade e é brutalmente despejado por não conseguir pagar as prestações das casas aos bancos, este povo que assiste a suicídios, a violência doméstica com números assustadores de maridos a matarem mulheres e filhos, que assiste a roubos, branqueamentos, corrupção e prisões, que deixou de ser gente para passar a ser números... Este povo, senhores, será masoquista? Estaremos aqui a presenciar um cenário de auto-flagelação, de humilhação própria, a um desamor pelos direitos e pela dignidade? Com a liberdade à vista o preso volta a escolher o carcereiro? Que raio é isto? Este povo não se enxerga e não se acha vilipendiado? Até a Europa parceira ficou surpreendida! De tanto atentado contra a dignidade humana, esta gente enferrou ao ponto de se acomodar na desgraça e de já não conseguir destrinçar entre o bem e o mal? Apesar de tudo, uma minoria absoluta. É do que se trata. E tem os dias contados, certamente.



## Breve loa ao cinzentismo opinante da moda...

### MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros



Como sói dizer-se, o tempo vai sempre um passo à nossa frente, como que indiferente ao momento que passa. Muitos já terão reparado que a arte de comparar opiniões tornou-se, infelizmente, num ritual para provar certezas, e não para iluminar opções. Ora, numa comunidade democrática, o indivíduo tem o direito à “sua” preguiça, e pode até deleitar-se no exercício da sua ociosidade como “cão atrás do próprio rabo”. Mas esses são os que sabem tudo...

As comunidades lusófonas continuam a exibir as suas verrugas psico-culturais: o ciúme e a inveja podem ser ferramentas psicológicas necessárias ao progresso material, mas custam caro... porque perturbam o frágil equilíbrio da solidariedade étnica. Diria que a maioria da nossa gente alcançou as muralhas do ano 2015 com a visão embaciada pelo vapor do ‘banho-maria’ da sua própria inoperacionalidade cívico-política. Será que a diáspora lusófona prefere mendigar tempo ao futuro para distrair o presente?

Estamos a falar de nós – da comunidade açor-lusitana da Califórnia? Afinal, que gente é essa?

Well, gente que pouco faz para ser diferente, por que já o é. Gente que sabe que o *bem-estar* comunitário está sujeito ao imposto; e gente que também sabe que a concorrência étnica não é maldição

bíblica. Enfim, trata-se de gente que não cultiva a lealdade partidária, porque vive há décadas a descortinar a diferença ideológica entre riqueza voluntária e pobreza consentida. Em resumo: gente que não sofre psicoculturalmente com o *bem-estar geral* do seu concidadão (a menos que esse “*bem-estar*” seja auferido como prémio do compadrio inerente ao amiguismo parasitário...).

Estamos a tempo para conciliar o fervor do individualismo imigrante com as tarefas colectivas de emancipação comunitária. Vamos fixar o olhar para além dos muros da legitimidade do nosso interesse individual, ou seja: ajudar as crianças a crescer; apoiar osromeiros da Liberdade a singrar na vida. Na prática, seria aconselhável reanimar o bem-aventurado conceito ‘*amor ao próximo*’ de que nos fala o humanismo cristão; enfim, vamos saudar a utopia poética alusiva à distribuição democrática da riqueza...

“*Não temais*” – insiste o Evangelho. Nunca é tarde para convidar, cordialmente, os briosos imigrantes de expressão portuguesa ao exercício sensato da vigilância democrática, sobretudo no seio duma comunidade como a nossa, porventura mais indiferente do que dividida.

.../...

No actual lameiro eleitoral, continuamos a festejar o natal democrático de Abril/1974. Aliás, uma revolução não é um mal-necessário. Uma revolução acontece como a Poesia: oxalá a minha utopia (socialista) não perca o ‘pio’! Entretanto, continuamos a observar com desgosto o desfile psico-cultural dos egotistas que passam a vida a provocar a poluição sonora do oport-

tunismo. Somos herdeiros das gerações que, durante séculos, foram violentadas pelo policroísmo jesuítico que supostamente decretou a inferioridade patológica da natureza humana.

Enfim, que dizer da boa-gente mansa, por vezes violenta, quando menospreza e adia a cooperação democrática intergeracional? Como reagir à habitual (dis)puta político-partidária dos novos tempos que prefere destruir os arcos-de-ponte da fraternidade étnica?... Como sói dizer-se, quem pergunta não ofende. Sendo assim, vou interromper este cavaco de conversa para musicar esta *breve loa ao cinzentismo da moda*. É por isso que precisamos de encorajar os mais tímidos (os tais que confundem determinação e sucesso com megalomania) para enfrentar os irrecusáveis desafios (direitos & deveres) da liberdade democrática.

*PS - ... resolvi murmurar a seguinte recordação: há precisamente 35 anos, resolvi ‘assentar-praça’ na cruzada açoriana da emigração. A propósito, estou a olhar a fotocópia da página frontal do jornal ‘Correio dos Açores’ (edição Agosto de 1978), época em que anunciara a decisão de emigrar para a outra margem do Atlântico-norte... Aqui vai uma lasca do que então disse: “.../... ser militante do socialismo democrático, mais do que pertencer a um determinado partido político, é uma maneira de ser e de estar na Vida; portanto, não serei deputado à Assembleia da República; assim, limitar-me-ei em continuar a ser socialista... De resto, a Autonomia não precisa ser discutida – precisa ser dignificada.../...”.*

Rancho Mirage, California

(\*) o autor não aderiu ao recente “acordo ortográfico”.

## ESTADO DE MASSACHUSETTS

### Departamento de Transporte de Massachusetts, Divisão Rodoviária — AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA — Projeto “File Nº. 606118”

Um projeto Audiência Pública será realizada por MassDOT Highway Division para discutir a reconstrução da John F. Kennedy Boulevard (Estrada 18) (Fase II) em New Bedford, MA.

ONDE: Alfred J. Gomes Elementary School, 286 S. 2nd Street, New Bedford, MA 02740

QUANDO: quinta-feira, 29 de outubro, 2015 @ 6:30 PM PROJECTO #606118

OBJETIVO: O objetivo deste encontro é proporcionar ao público a oportunidade de se tornar totalmente familiarizado com a proposta reconstrução de projeto (JFK Boulevard) Route 18, Fase II em New Bedford. Todos os pontos de vista e observações feitas na audiência serão analisadas e consideradas na máxima extensão possível.

PROPOSTA: Trabalho sobre a reconstrução da Route 18 projeto consiste em pavimentação e reconstrução da estrada, instalação sinal de trânsito, calçadas e instalação ciclovias numa seção da Route 18 (JFK Highway) ao sul da parte baixa terminando no Cove Street. Novos sinaleiros e marcações de pavimento estão incluídos nesta seção do projeto.

Uma forma de direito de seguro é necessário para este projeto. Aquisições na taxa e servidões permanentes ou temporários podem ser necessários. A cidade de New Bedford é responsável pela aquisição de todos os direitos necessários em terras privadas ou públicas. A política da MassDOT referente à aquisição de terras será discutida nesta audiência.

Visualizações por escrito recebidas pela MassDOT posterior à data do presente aviso e até cinco (5) dias anteriores à data da audiência serão apresentados para inspeção pública e cópia na época e data relacionada acima. Planos vão estar em exposição de meia hora antes do início da audiência, com um engenheiro no atendimento para responder a perguntas em relação a este projeto. O projeto será disponibilizados no site da MassDOT listados abaixo.

Declarações escritas e outras exposições em lugar de, ou em adição a, declarações orais feitas no Projeto de Audiência Pública sobre o compromisso proposto estão a ser submetidos a Patricia A. Leavenworth, PE, engenheiro-chefe, MassDOT, 10 Park Plaza, Boston, MA 02116, Atenção de: Gestão de Projetos Roadway, Arquivo de Projeto No. 606118. Essas apresentações também serão aceites na audiência. Declarações enviadas e exposições destinadas à inclusão nas transcrições da Audiência Pública deverão ser apresentadas até 10 (dez) dias úteis deste projeto Audiência Pública. Inquéritos do projeto podem ser enviadas para dot.feedback.highway@state.ma.us

Este local é acessível a pessoas com deficiência. MassDOT oferece acomodações razoáveis e/ou assistência gratuita em serviços de tradução, mediante solicitação (incluindo mas não limitado a intérpretes em linguagem gestual americana e línguas diferentes do Inglês, legendagem aberta ou fechado vídeos, dispositivos de apoio à escuta e formatos de materiais alternativos, tais como fitas de áudio, Braille e em letras grandes), como disponível. Para o auxílio à habitação ou idioma, por favor contacte-chefe da Diversidade e Direitos MassDOT oficial Civil por telefone (617-973-7171), TTD / TTY (617-973-7715), fax (617-973-7311) ou por e-mail (MassDOT.CivilRights@dot.state.ma.us). Os pedidos devem ser feitos o mais cedo possível antes da reunião, e por mais difícil de organizar serviços, incluindo linguagem gestual, CART ou língua de tradução ou interpretação, os pedidos devem ser feitos pelo menos 10 (dez) dias úteis antes da reunião.

Em caso de mau tempo, encontrando os anúncios de cancelamento será publicado na internet em <http://www.massdot.state.ma.us/Highway>

THOMAS TINLIN  
“Highway Division Administrator”

Boston, Massachusetts

PATRICIA A. LEAVENWORTH, P.E.  
“Chief Engineer”

**ZÉ DA CHICA****GAZETILHA****Eu sou... Mas o que é que eu sou?!**

Visto, à vista desarmada,  
Afinal eu sou o quê?  
Com verdade, eu não sou nada,  
Em tudo estou à mercê!...

Eu sou a própria decência,  
Sou o povo, a sociedade,  
A máscara, a aparência,  
Tapando a realidade!

Sou filho da liberdade  
Sem direito a escolher  
A minha cara metade,  
Se homem, ou se mulher!

Porque eu, olhando bem,  
Sou o pão qu' eles amassam  
Deveras, não sou ninguém,  
Sou um chão onde eles passam!

Sou o presente, o passado  
E o senhor da razão  
O imune do pecado  
Retendo a pedra mão!...

Sou o preto, sou o branco  
Não tenho qualquer rancor.  
Mas eles, para ser franco,  
Apoiam a sua cor!...

Todos dizem que sou gente  
E eu bem gostava de ser!  
Mas eu sou somente um ente  
Que o deixaram nascer!...

Eu sou o rapaz da fita,  
Exímio em sua conduta.  
Aquele que grita, grita,  
Afónico, ninguém lhe escuta!

Eu sou um triste interessado,  
Que nem ganha p'ra comer.  
Sou a fome, o dinheiro  
Qu'anda na mão do poder!

Fui e sou, desde bem novo  
Guiado por cordelinhos  
Igual a todo este povo  
Errante em desalinhos!

Eu sou humano, oh céus!  
Formado, como sabemos  
À semelhança de Deus.  
"Semelhantes, mas morremos!"

Sou um nascimento errado  
Que passa e ninguém o vê.  
Sou o mártir, o soldado  
Morto sem saber porquê!

Sou um caso que acontece  
Na chamada sociedade.  
Algo que gente parece,  
Parece... não é verdade!...

Eu sou um ente que anda  
Num mundo de solidão,  
Onde um governo é quem manda  
Quem deve abortar ou não!

Sou a cocaína, a droga  
Deixando o mundo na fossa.  
Eu sou o patrão que joga  
Junto a quem faz vista grossa!

Sou a pura transparência  
A cumprir o seu dever.  
A triste conveniência  
Que os outros me deixam ser!

Sou tal e qual o cruel,  
Se bem que boa pessoa,  
Muitas vezes infiel,  
Como a mulher que traiçoa!

Eu sou o pão, a pimenta,  
Que cala a fome à pobreza.  
Sou o paleio que se inventa  
P'ra disfarçar a vileza!...

Eu sou a democracia,  
Bem escrita, mas guardada.  
E que se usa, hoje em dia,  
Muito a gosto interpretada!

Sou a dita liberdade  
Qu'a democracia emita,  
O portador da verdade,  
Verdade... qu'algum a quita!

Eu sou a chamada força  
Do voto qu' à urna vem.  
Vestindo a pele da corça.  
A força... eles a têm!...

Eu sou aquele que sente  
A vontade de mudar,  
Preso por uma corrente,  
Com cadeado a fechar.

Não reclamo ou desdenho,  
Dos que p'raí livres andam.  
O livre arbítrio, eu tenho,  
Sujeito ao que eles mandam!

Eu sou livre e à vontade,  
Sem eu fazer nada errado.  
Tenho toda a liberdade,  
De ser sempre um pau mandado!

Com um desgosto profundo  
Creio que já nasci errado,  
Sem nunca pecar no mundo,  
Eu já nasci com pecado!...

Sou o sonho do poeta  
Que sonha com tudo isto.  
Sou a pessoa indiscreta  
Tentando os passos de Cristo!

**P.S.**  
**Afinal...**

**Eu sei que sou?!...**  
Primeiro, ouçam por favor,  
Não elogio os meus modos,  
Porque eu sou um pecador,  
Bem igual aos outros todos!...

Eu sou tudo o que se diz  
Sou o pedinte, o ladrão.  
Mesmo até do que não fiz,  
Por não ter ocasião!...

Não admite o matar,  
Sou contra a isto, Deus meu  
Sempre contra a quem tirar  
A vida que Deus nos deu!...

Sou uma matéria igual  
A todo o ser vivente.  
O que faz bem, ou faz mal.  
Do mal, eu penso diferente!...

Reparem, eu sou assim.  
Dizendo coisas à mingua  
E quem falar mal de mim,  
Cuidado, trincam a língua!

**Eu tenho a minha afiada  
Mas, já está bem trincada!**

**Quem sustenta o peso todo?!...****Há 40 anos  
Ford recebe  
Costa Gomes**

Na edição 190, com data de 17 de outubro de 1974, Portuguese Times dava conta na chegada no dia anterior a New York do novo presidente da república portuguesa, general Costa Gomes, para falar na assembleia geral da ONU e que no dia 18 seria recebido em Washington pelo presidente Gerald Ford, regressando depois a Portugal num avião da Força Aérea Portuguesa.

NA MADEIRA, manifestação popular contra a presença do iate Apollo no porto do Funchal, que os manifestantes acusavam de estar ligado à CIA, o que não se comprovou.

ACIDENTE de viação em Taunton provoca dois mortos: Napoleon Vieira e John Pina, ambos com 18 anos e residentes em Wareham.

EM FALL River, a PYCO, organização cultural da juventude portuguesa, celebrou o quarto aniversário e o seu fundador, padre Luciano Pereira, anunciou ter recebido subsídios de \$63.470 para instituir programas bilingues.

O COMITÉ Português de Ação Democrática promoveu uma sessão de esclarecimento em Fall River, para denunciar as manobras da reação para minar a democracia em Portugal. A comissão executiva do comité era constituída por Virgílio Castanheira, Ernesto Pinto Ângelo, Mário Castanheira, José Aica, Onésimo T. Almeida e Lynn Pereira.

RONALD Miranda, 35 anos, morador em Fall River, caiu de um andaime de 40 pés de altura em Pawtucket e sofreu fratura dos dois braços e uma perna.

A IMPRENSA francesa revelou que a CIA financiava o semanário português O Tempo e tentara obter autorização do ex-presidente Spínola para uma nova estação de televisão, a ser financiada pelo empresário Manuel Bulhosa.

DIVULGADO que, durante o processo de descolonização, o secretário de Estado Henry Kissinger tinha informado o governo português de que "os EUA não se opunham à independência da Guiné Bissau, mas não tolerariam que os portugueses cedessem as ilhas de Cabo Verde aos guinéus, com receio de que as cedessem aos soviéticos para ali estabelecerem uma base no caso de deixarem de ser portuguesas.

**Programação do  
Portuguese  
Channel****QUINTA-FEIRA, 15 OUTUBRO**

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENÓVELA  
19:30 - ESPAÇO MUSICAL  
20:00 - VARIEDADES  
20:30 - PARAÍSO TROPICAL  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL (R)

**SEXTA-FEIRA, 16 OUTUBRO**

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENÓVELA  
19:30 - VARIEDADES  
20:30 - PARAÍSO TROPICAL  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL

**SÁBADO, 17 OUTUBRO**

19:00 - FIM DE SEMANA  
20:00 - TELEDISCO  
21:00 - COMUNIDADE  
EM FOCO  
22:00 - VARIEDADES

**DOMINGO, 18 OUTUBRO**

14:00 - PARAÍSO TROPICAL  
OS EPISÓDIOS DA SEMANA  
19:00 - MISSA DOMINICAL  
20:00 - TELEDSPORTO  
20:45 - VARIEDADES

**SEGUNDA, 19 OUTUBRO**

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENÓVELA  
20:00 - VARIEDADES  
20:30 - PARAÍSO TROPICAL  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - TELEJORNAL (R)

**TERÇA-FEIRA, 20 OUTUBRO**


18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENÓVELA  
19:30 - TELEDISCO  
20:30 - PARAÍSO TROPICAL  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:05 - TELEJORNAL

**QUARTA-FEIRA, 21 OUTUBRO**

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENÓVELA  
19:30 - VOCÊ E A LEI/  
DAQUI E DA GENTE  
20:00 - VARIEDADES  
20:30 - PARAÍSO TROPICAL  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois  
da meia-noite e na manhã  
do dia seguinte.





**HAJA SAÚDE**

**José A. Afonso, MD**  
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: [HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net) ou ainda para: Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

### O Departamento Estadual de Proteção às Crianças e Famílias (DCF em Massachusetts e DCYF em Rhode Island)

É com uma certa frequência que escrevo no Portuguese Times a favor do apoio estadual às doenças mentais e ao tratamento do abuso de álcool e drogas. Uma sociedade civilizada não se pode abster da proteção a indivíduos debilitados ou numa fase difícil da vida, sejam quais forem os custos. Nesta oportunidade venho corrigir um lapso de longa data, dar um sincero louvor ao trabalho feito pelo Departamento de Proteção às Crianças, Jovens e Famílias.

O DCF (ou DCYF) tem trabalhado diligentemente no sentido de promover um sistema eficaz de proteção às crianças e famílias. É bom saber que o Estado de Massachusetts recentemente empregou várias centenas de funcionários e distribuiu milhares de iPads para ajudar os Assistentes Sociais a ter acesso a informação ou relatá-la quando apropriado, a tempo e horas. As carências desta organização eram notórias, com funcionários muitas vezes incapazes de exercer as suas funções de modo adequado devido a um número demasiado grande de casos, tal é a necessidade de intervenção atempada. Todavia, e graças ao grande esforço dos funcionários, muitas vezes em condições inglórias e até perigosas, que o estado de Massachusetts foi considerado o Estado Número 1 em Bem Estar das Crianças. Bom trabalho DCF!

O Departamento tem um mandato do estado em proteger as crianças de abusos e negligência, e fortalecer as famílias. Os custos são grandes, e o budget fiscal de 2015 tem que

refletir os serviços prestados no sentido de proteger 100 mil crianças e jovens todos os anos, tentando reduzir o número de casos por Assistente Social de modo a permitir uma melhor investigação e necessária intervenção. Além disso estas organizações têm como função educar a população relativamente a práticas saudáveis e reduzir os riscos para quem serve, por exemplo um recente esforço em promover junto de outras agências, hospitais e associações médicas o modo mais seguro de um bebe dormir, distribuindo 11 mil cópias do livro “Sleep Baby, Safe and Snug” em Inglês e Espanhol. Este livro está a ser distribuído gratuitamente nas Maternidades, Centros de Saúde e Consultórios de Pediatria.

Budget fortalecido ou não, a missão do DCF é muitas vezes bem difícil. Todas as crianças têm o direito de crescer num lar aonde tenham o apoio necessário para uma infância saudável e feliz. Isto faz com que o DCF tenha por vezes que fazer decisões muito difíceis como retirar a criança da sua casa, aonde o ambiente é tóxico ou perigoso, e colocá-las num lar mais estável. Normalmente a primeira opção são os familiares da criança, mas por vezes é necessário o alojamento num “Foster Home” do DCF ou em outras instituições. Mais de 50% das crianças retiradas aos pais e em “Foster Care” do DCF são colocadas nas casas de familiares, e cada vez mais crianças sob alçada do DCF são reunidas com as suas famílias. Em 2014 esse número foi de 80% no prazo de 12 meses. Estas estatísticas ilustram bem o ênfase do Departamento em manter a união familiar enquanto continua a sua missão de proteger crianças e jovens. Mais ainda, é dever de todos nós numa sociedade civilizada em fazermos o máximo para evitar o abuso e negligência dos indefesos, sejam crianças, mulheres abusadas, doentes e idosos. Em caso de ser testemunha ou ter suspeita de alguma dessas situações envolvendo crianças, é seu dever contactar o “Child-at-Risk Hotline” dia ou noite pelo número 1-800-792-5200. Nos casos envolvendo adultos há outras organizações, como o DPPC, ou o contacto direto com a Polícia, que se encarregará de investigar e alertar outras autoridades competentes.

Deixo ainda uma palavra de grande apreço aos muitos voluntários e dadores que continuam a fazer uma grande diferença na vida das crianças em Foster Care do DCF. Hajam Saúde!



**O LEITOR E A LEI**



**ADVOGADO GONÇALO REGO**

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

**P.** — Estive envolvido num acidente de automóvel há algumas semanas. Não tenho advogado. Estou a ser seguido por um médico e talvez necessite de cirurgia. A minha companhia de seguros pediu-me para ser visto por um dos seus médicos. Sou obrigado a comparecer a essa consulta?

**R.** — A resposta à sua pergunta é sim. Nos termos da lei e em conformidade com as apólices de seguro de carro precisa de cooperar com a sua companhia de seguros. Ou por outras palavras, necessita de comparecer a esse exame médico independente. Se não fores à consulta, a companhia de seguros tem o direito de não pagar perdas de salários ou contas médicas.

### Quarteto para o Diálogo Nacional na Tunísia recebe Nobel da Paz

O Comité Nobel Norueguês atribuiu o Prémio Nobel da Paz ao Quarteto para o Diálogo Nacional na Tunísia pela contribuição para a construção de uma democracia pluralista após a Revolução de Jasmim de 2011.

O Quarteto integra quatro “organizações chave” da sociedade civil tunisina: A União Geral dos Trabalhadores da Tunísia (UGTT), a Confederação de Indústria, Comércio e Artesanato da Tunísia (UTICA), a Liga dos Direitos Humanos da Tunísia (LDHT) e da Ordem Nacional dos Advogados da Tunísia (ONAT).

O Quarteto foi formado no verão de 2013 após o processo de democratização ter ameaçado colapsar após uma onda de assassinios políticos e de manifestações de protesto.

Para o Comité Nobel, as quatro instituições criaram um processo político alternativo e pacífico numa altura em que o país estava à beira de uma guerra civil.

As quatro organizações representam diversos setores e valores da sociedade tunisina, como o direito ao trabalho e ao bem-estar e os princípios do primado da lei e dos Direitos Humanos.

### Cientista da NASA afirma que o mundo vai passar a olhar Plutão de forma diferente

A gestora de operações da National Aeronautics and Space Administration (NASA), Alice Bowman, disse à agência Lusa que nunca mais se vai olhar da mesma forma para Plutão, depois da missão da sonda New Horizons.

A cientista proferiu, sexta-feira, uma conferência na ilha de São Miguel, na academia açoriana, sobre exploração espacial, com o tema “Reaching for new horizons” (Em busca de novos horizontes), a convite do Consulado dos EUA em Ponta Delgada e em parceria com o American Corner, da Universidade dos Açores, e Observatório Astronómico de Santana.

A agência espacial norte-americana NASA divulgou, a 25 de julho, novas imagens de Plutão, captadas pela sonda New Horizons, que revelam que o planeta-anão está coberto por uma névoa. A sonda, que passou perto do desconhecido Plutão, numa missão que arrancou há quase uma década, continua a enviar informação para a equipa da NASA.

A docente da Universidade de Maryland, nos EUA, recorda que os cientistas e engenheiros “sempre quiseram ir a Plutão e a sítios” onde a humanidade nunca antes chegara.

Plutão tem céu azul, além da água gelada. As partículas que compõem as camadas de neblina de Plutão são, em si, cinzentas e vermelhas, mas a forma como disseminam luz azul chamou a atenção da equipa de cientistas da missão operada pela NASA.



**CONSULTÓRIO JURÍDICO**



**JUDITE TEODORO**  
Advogada em São Miguel, Açores  
[advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com)

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [advogados.portugal@gmail.com](mailto:advogados.portugal@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

### Quando deixa o falecido testamento e filho menor como se faz a partilha e divisão?

O testamento é uma disposição de última vontade em que o testador manifesta em documento exarado em notário (quando feito em Portugal), o destino a dar aos seus bens.

Já tivemos oportunidade de referir que essa vontade conhece limites, se houver filhos ou cônjuge sobrevivente apenas se pode legar 1/3 dos seus bens a favor de determinada pessoa, o restante é para os seus herdeiros legais.

Quando há menores que sejam herdeiros e queiram fazer a partilha a forma de ultrapassar a incapacidade do menor é requerer junto do Cartório Notarial onde se situam os bens, inventário para a partilha de bens.

Relembramos que esta resposta não dispensa a consulta da legislação aplicada ao caso concreto, e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

relembramos que esta resposta não dispensa a consulta da legislação aplicada ao caso concreto, e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

[juditeteodoro@gmail.com](mailto:juditeteodoro@gmail.com)

**SEGURANÇA SOCIAL**

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



**Délia DeMello**

**P.** — Estou quase com 65 anos e continuo a trabalhar. Tenho um seguro médico do meu empregador. Tenho ouvido dizer que devo inscrever-me no seguro do Medicare para evitar a penalidade. Isto é correto?

**R.** — É verdade que há uma penalidade no prémio mensal da parte B (seguro médico) do Medicare se um indivíduo não se inscrever entre o período inicial de inscrição, que é três meses antes e três meses depois de atingir os 65 anos. Mas há uma excepção se o indivíduo estiver coberto pelo seguro do seu empregador (ou do seu cônjuge, se estiver ativamente empregado e coberto pelo mesmo seguro). Nesse caso, o indivíduo pode inscrever-se entre um período “especial” conhecido por “Special Enrollment Period”. O indivíduo tem que se inscrever entre um período de oito meses entre o mês que deixou o emprego ou o seguro do empregador terminarem o que acontecer primeiro. Nesse caso não há penalidade. Terá que submeter documentos específicos para podermos verificar a informação e inscrever na parte B.

Para mais informações visite [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov) ou ligue para 1-800-772-1213.

**P.** — O meu irmão tem 66 anos e teve que deixar de trabalhar por razões de saúde. Será que ele vai poder submeter um requerimento para benefícios do Seguro Social por incapacidade?

**R.** — Infelizmente, o seu irmão já atingiu a idade completa para a reforma do Seguro Social, portanto a única opção é requerer os benefícios de reforma. Um indivíduo não pode requerer benefícios por incapacidade se estiver entre seis meses de atingir a idade completa da reforma.

# PARAÍSO TROPICAL

140 capítulos

## CAPÍTULO 081 - 19 de outubro

Tais finge bem diante de Ana Luisa e Lucas e eles não percebem nada. Herminia e Clemente já estão de volta ao Rio e tocam o albergue. Tais telefona para Ivan e o tranqüiliza e diz que ligará novamente assim que puder. Cássio tenta pedir desculpas a Joana, mas acabam discutindo novamente. Através de um amigo de Ivone, Joana descobre o homem que fez o depósito anônimo em sua conta e o cerca na rua. Jader desconversa dizendo não saber do que se trata e logo depois tenta falar com Neli. Heitor está se ajeitando no novo apartamento com Gustavo. Iracema agora nova síndica do Copamar, por sugestão de Dinorá tenta se aproximar da Odete, para que seja sua aliada contra Virginia. Marion e Olavo vão até a casa do Antenor em Paraty e mostram o bilhete que Tais teria deixado, mas Daniel não se convence de que ela tenha se matado. Já Tais que ainda se faz passar por Paula, diz para Daniel que no dia do acidente, pegou a lancha para encontrar-se com Tais, porque ela lhe telefonou e pareceu estar muito deprimida. Olavo ainda não tem certeza qual das gêmeas ele socorreu e levou para a clínica e por conta disso, vai tirar sua dúvida com a ajuda de Jader, já que ele armou para cima de Paula quando ela ainda estava na Bahia.

## CAPÍTULO 082 - 20 de outubro

Assim que Paula vê Jader na clínica, vem a sua memória fatos acontecidos anteriormente e Olavo tem a certeza que precisava para saber que Tais está se passando por Paula. Amigos se reúnem na casa de Rodrigo, para comemorar o sucesso de Heitor no restaurante e Dinorá chega de surpresa, deixando Gilda que está ao lado de Gustavo muito desconfortável. Daniel volta para sua casa e acredita que sua mulher ainda precisa descansar, para tentar se recuperar do trauma. Tais escuta a conversa de Daniel e Nereu, quando Daniel afirma acreditar que Tais não deve ter morrido e que deve ter fugido, por conta do acontecimento com o Evaldo. Olavo comunica Bebel que vai se casar com Alice e pede que ela o ajude a fazer uma encenação, para convencer a noiva de que não há nada entre eles. Tais revela para Marion que é ela quem está lá no lugar de Paula.

## CAPÍTULO 083 - 21 de outubro

Tais conta para Marion como fez para tomar o lugar de Paula e pede sua cumplicidade, para continuar com a armação. Cássio pede uma segunda chance para Lucia. Heitor descobre que Jader é o pai biológico de Joana, com quem Neli teve um caso no passado. Camila tenta descobrir mais sobre o novo dono do Frigideira, mas Heloisa diz que não o conhece. Herminia e Clemente visitam Paula-Tais e não desconfiam que estão diante de uma impostora. Lucas fala com Ana Luisa sobre a vontade de adotar uma criança. Paula ainda internada na clínica, aos poucos começa a lembrar-se de alguns fatos e pede que Mercedes a ajude.

## CAPÍTULO 084 - 22 de outubro

Paula se recupera aos poucos na clínica e começa a lembrar-se de alguns acontecimentos. Olavo e Jader vão até a clínica e ela finge estar dormindo, mas ouve que eles tramam destruir Daniel. Tais pede que Marion tire informações sobre os gostos de Daniel com Nereu. Ana Lucia concorda com a proposta de Lucas de adotar uma criança. Dinorá chama Gustavo com urgência para levar Marcinha ao dentista e assim atrapalha o compromisso dele com Gilda. Bebel acaba deixando escapar para Olavo que conhece Marion e que foi ela quem lhe apresentou Urbano. Zé Luis pede a ajuda de Paula-Tais com o dever da escola e ela acaba perdendo a paciência, deixando o garoto assustado. Paula pede que Mercedes ligue na casa de Daniel e chame por Paula.

## CAPÍTULO 085 - 23 de outubro

Com a ajuda de Mercedes, Paula sai da clínica e se esconde dentro do caminhão da lavanderia, mas acaba desistindo de fugir no momento em que ouve a conversa dos rapazes dizendo que o Dr. Guedes não poupará a enfermeira responsável pela fuga do paciente. Durante o jantar de noivado de Olavo e Alice, Urbano aparece no restaurante acompanhado de Bebel e Lutero os convida para sentarem-se com eles. Vidal pede que Gilda continue a ser sua amiga, mesmo sabendo do seu namoro com Gustavo. Neli pede dinheiro ao Fred para pagar o aluguel e exige que ela faça segredo disso. Camila vê quando Fred sai do escritório em companhia do suposto comprador do Frigideira. Dinorá consegue entrar para ver o show de Miucha e senta-se na mesa de Sergio Otávio, mas não tira os olhos de Gustavo. Olavo faz um visita surpresa para Paula-Tais e chegando lá encontra Marion e logo em seguida Daniel chega e fica furioso ao vê-lo em sua casa.

os alimentos confeccionados nesse recipiente.

É uma espécie de panela metálica formada por duas partes côncavas que se encaixam com auxílio de uma dobradiça e muitas vezes com dois fechos laterais. Originalmente de cobre ou latão, a cataplana é atualmente fabricada de alumínio, mas com um banho de cobre para lhe dar o aspecto característico. Existem cataplanas de várias dimensões, de acordo com a quantidade de comida que se pretende preparar.

Normalmente, os alimentos - geralmente mariscos, mas por vezes com diferentes formas de carne de porco, com cebola, vários temperos e, por vezes, batatas ou outros vegetais - são colocados em cru dentro da cataplana e deixados a cozinhar com ela fechada em lume brando.

Pode considerar-se que a cataplana é equivalente à antiga panela de ferro fundido ou à tajine marroquina.



## COZINHA PORTUGUESA

www.gastronomias.com

### Cataplana\* de Tamboril

#### Ingredientes:

8 pedaços de tamboril com 50 g cada; 1/2 kg de batatas; 1/2 kg de cebolas; 1/2 kg de tomate; 1 pimento verde; 11/2 dl de azeite; 125 g de miolo de mexilhão; 125 g de miolo de berbigão; 150 g de camarão; 500 g de amêijoas com conchas; 80 g de presunto; 50 g de linguiça; 2 dentes de alho; 1 copo de vinho branco; sal; piri-piri; salsa e coentros

#### Confeção:

Picar a cebola, o alho e metade dos coentros. Cortar em cubos os tomates, pimento verde, o presunto e a linguiça. Numa caçarola levar a refogar em lume brando com o azeite. Colocar o refogado no fundo da Cataplana, sobrepor o tamboril, as amêijoas, os camarões e os coentros. Espalhar o miolo do mexilhão e o berbigão. Deitar o vinho branco. Fechar a Cataplana e deixar cozinhar durante 15 minutos em lume médio, rodando ligeiramente a Cataplana de vez em quando.

Abrir a Cataplana na mesa.

Acompanhar com pão caseiro e vinho branco bem fresco.

\* **Cataplana** - A cataplana é um recipiente para cozinhar alimentos típico do Algarve. Também se usa o mesmo termo para designar

## NECROLOGIA

Setembro/outubro de 2015

**Alexandrina (Pacheco) Coroa 93**, of Fall River; dia 25. Natural de São Miguel, era viúva de Augustinho Medeiros Coroa. Deixa as filhas Maria DeJesus Lopes, Maria José Raposo e Olivia Coroa; netos; bisnetos e irmãos.

**Maria do Carmo Farias**, 91, Pawtucket; dia 05. Natural de São Miguel, era viúva de João Farias. Deixa os filhos Manuel N. e Duarte Farias, Cecília Botelho e Maria Andrade; netos; bisnetos e irmãos.

**Maria F. Coelho**, 63, Westport; dia 05. Natural da Terceira, era casada com Francisco Coelho. Deixa, ainda, a filha Grace Marie Coelho, mãe Rita Coelho; irmã e sobrinha.

**Maria C. Cosquete**, 88, Milford; dia 06. Natural de Cervos, era viúva de Joaquim Lopes. Deixa a filha Maria (Lopes) Dafonte; netos; bisneta; irmão e sobrinhos.

**Isidro Caetano DaRosa**, 77, Providence; dia 06. Natural de São Miguel, era viúvo de Maria Lurdes Sousa Rosa. Deixa os filhos Maria Luisa Galvão, José Rosa, Margarida Galvão, Ana Sousa, Lucia Rosa e Susana Melendez e netos.

**António Elizardo Caetano**, 77, Somerset (anteriormente de Fall River); dia 06. Natural das Furans, S. Miguel, era casado com Rosa (Borges) Caetano. Deixa, ainda, a filha Lisa Caetano; irmã e sobrinhos.

**Maria Alzira Silveira**, 78, Taunton; dia 06. Natural do Faial, deixa os irmãos Luis e Teresinha Silveira e sobrinhos.

**John D. Martins**, 65, East Providence; dia 07. Natural de São Miguel, era viúvo de Deborah A. (Bryden) Martins. Deixa os filhos John D. e Joseph E. Martins; netos e irmãos.

**Maria Adelaide Zina**, 85, Ludlow; dia 07. Natural de Sobral da Logoa, era viúva de António Zina. Deixa irmãos António e José Zina e sobrinhos.

**Manuel Carlos Couto**, 70, New Bedford; dia 08. Natural da Ribeira Quente, S. Miguel, era casado com Maria F. (Alexandre) Couto. Deixa, ainda, os filhos Paul e Rui Couto; netos; irmão e sobrinhos.

**Eduardo Moniz**, 73, Fall River; dia 08. Natural da Ribeira Grande, S. Miguel, era casado com Maria Madalena (Costa) Moniz. Deixa, ainda, os filhos Regina Mathieu, Aida Boule, Daniella Chaves, Gilbert e Eduardo Moniz; netos; bisneto; irmã e sobrinhos.

## HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

### CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Alegre e bem disposto. Aproveite!  
Saúde: Esteja atento às suas necessidades fisiológicas.  
Dinheiro: Assuma compromissos profissionais.  
Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

### TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Fomente entendimento com seu par.  
Saúde: Consuma alimentos ricos em ferro.  
Dinheiro: Situação difícil no seu ambiente laboral.  
Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

### GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Declare o seu amor.  
Saúde: Mantenha o equilíbrio.  
Dinheiro: Avalie bem as suas potencialidades.  
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

### CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Compreensão para harmonia familiar.  
Saúde: Procure o seu médico de família.  
Dinheiro: Desempenho profissional recompensado.  
Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

### LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Reúna pessoas importantes em jantar.  
Saúde: Evite abusar do café.  
Dinheiro: Mostre o que vale e será bem sucedido.  
Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

### VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Entenda o seu par.  
Saúde: Agitação mental.  
Dinheiro: Dê mais valor às relações entre os colegas.  
Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

### BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Passe mais tempo com família.  
Saúde: Mau humor e irritabilidade.  
Dinheiro: Aprenda a ser um bom gestor das suas poupanças.  
Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48

### ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Tolerância resolve problemas.  
Saúde: Alimentação mais equilibrada.  
Dinheiro: O seu trabalho será reconhecido. Preocupe-se em ser bom e justo pois será feliz!  
Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33

### SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Evite conflitos com familiares.  
Saúde: Cheio de energia e vitalidade.  
Dinheiro: Procure não exigir tanto dos outros.  
Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49

### CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Trabalhe mais o seu lado espiritual.  
Saúde: Alimentação equilibrada e exercício.  
Dinheiro: Promoção poderá recompensar o seu esforço.  
Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36

### AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Laços familiares fortalecer-se-ão.  
Saúde: Ingira líquidos.  
Dinheiro: Rentabilize o seu dinheiro e invista!  
Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49

### PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Pequeno desentendimento!  
Saúde: Pensa em fazer uma dieta.  
Dinheiro: Força de vontade para ultrapassar desafio.  
Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo

(00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

## Culinária “Authentic Portuguese Cooking” novo livro de Ana Patuleia Ortins

Ana Patuleia Ortins, luso-descendente natural de Peabody, Mass., onde reside atualmente (os pais são oriundos de Galveias, Alto Alentejo), acaba de lançar o livro de culinária denominado “Authentic Portuguese Cooking”.

O livro, que inclui 185 receitas da cozinha tradicional portuguesa, que vão desde uma variedade de sopas de diferentes regiões de Portugal Continental e Insular, passando por carnes, aves, peixe, marisco, petiscos, salgadinhos, pães e sobremesa, não esquecendo ainda os conselhos úteis desta professora desta arte de culinária, que aprendeu desde muito nova com o seu pai.



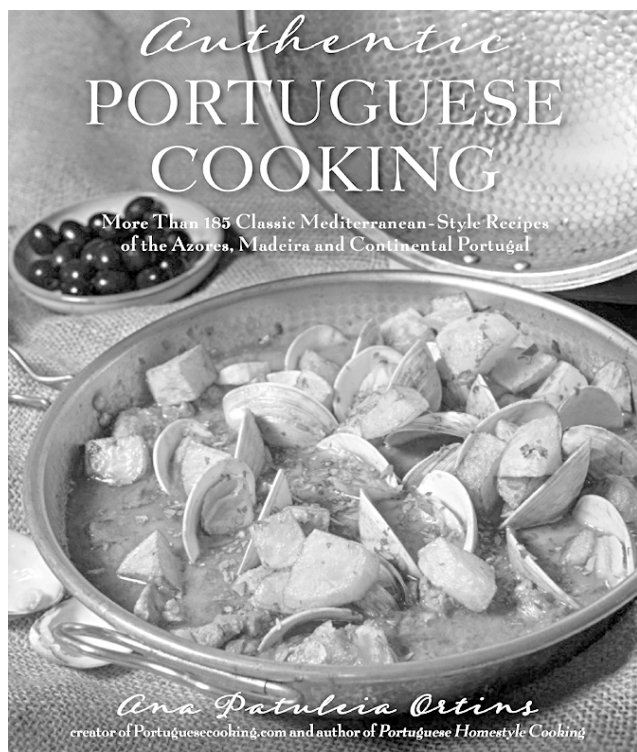
“Esta recolha de diversas receitas da cozinha tradicional portuguesa deve-se ao meu envolvimento com a comunidade portuguesa onde resido e devo salientar que na elaboração deste livro tive a valiosa colaboração de várias pessoas que me enviaram receitas e o

resultado foi a edição deste livro, que contém não apenas os pratos mais populares de diversas regiões de Portugal como ainda alguns conselhos e dicas sobre a nossa culinária”, salienta Ana Patuleia Ortins, mostrando-se satisfeita com o resultado final deste livro de capa dura, que apresenta excelente aspeto gráfico, contendo cerca de 400 páginas, sendo ainda ilustrado com várias fotos.

Refira-se que esta luso-descendente lançou há alguns anos o seu primeiro livro de culinária denominado “Portuguese Homestyle Cooking”.

Em “Authentic Portuguese Cooking”, Ana Patuleia Ortins, que ostenta grau de associado em nas Artes Culinárias da Essex Agricultural and Technical School e tem colaborado em diversas publicações locais, estabelece uma mais profunda abordagem aos diversos pratos da cozinha tradicional portuguesa de diferentes regiões, que foi conhecendo não apenas do contacto com diversas pessoas como ainda através de várias deslocações a Portugal.

O livro pode ser adquirido através da Amazon, nas livrarias Barnes & Noble, The Book Depository, Books-A-Million ou através da editora ycmmedia (www.ycmmedia.com)



## MARIA RAQUEL SILVA do Pico ao “The Voice - Portugal”

A música fez sempre parte da vida de Maria Raquel Silva, jovem picoense de 21 anos de idade, que esteve recentemente a atuar nesta área, no âmbito do convívio dos naturais da ilha do Pico em Cranston, RI.

“O convite para atuar no convívio picoense da Nova Inglaterra surgiu através do sr. Manuel Faria, presidente da comissão organizadora, numa sugestão do meu amigo Dinis Paiva, que reside parcialmente no Pico... É claro que fiquei muito satisfeita, aceitei vir e devo dizer que fiquei encantada pela forma como me receberam com o seu carinho e aplausos”, começa por dizer ao PT a jovem picoense.

Desde muito nova começou por integrar um grupo coral da igreja a que pertencia juntamente com a sua já falecida mãe, tendo depois, já na escola, aprendido a tocar trompete, instrumento que tocou durante 12 anos na filarmónica do Cais do Pico.

“O meu envolvimento no mundo da música ganhou nova etapa e dimensão o ano passado, quando participei num concurso musical denominado ‘A Voz do Pico’ em que saí vencedora... A partir daqui comecei a receber convites para atuar em bares, restau-



rantes em toda a ilha”, salienta Maria Raquel, atualmente a frequentar uma universidade em Évora onde pretende formar-se em Relações Internacionais.

Uma nova etapa na sua vida acontece: surge a oportunidade de participar num dos mais populares concursos musicais na TV em Portugal: “The Voice”, um concurso que teve origem nos EUA, com versões na Holanda, Brasil, Austrália e outros países.

“Aconteceu que The Voice fez uma audição em S. Miguel e aproveitei a oportunidade e consegui apurar-me e agora estou um bocado atarefada com gravações para o concurso, que tem como mentores Marisa Liz (vocalista dos Amor Elektro), Anselmo Ralph,

Aurea e Mickael Carreira... A minha mentora agora é Aurea e o programa é transmitido na RTP1”, confidencia-nos Maria Raquel, que conseguiu o apuramento na primeira etapa do concurso, atuando a solo para um júri de quatro elementos, que estão de costas voltadas para o intérprete, julgando a atuação apenas pela voz. Se for do agrado dos mentores, estes terão de tocar num botão virando automaticamente a cadeira para o intérprete, pelo que basta apenas um júri aprovar para o concorrente conseguir o apuramento. A atuação de Maria Raquel teve a aprovação de dois mentores (Aurea e Mickael Carreira).

Atualmente consegue compatibilizar os estudos com a música, que é realmente a sua grande paixão, tendo atuado um pouco por toda a ilha, como intérprete e instrumentista. O seu repertório é preenchido com música portuguesa e internacional de vários géneros, nomeadamente a clássica, tendo já cantado ópera, uma vez que teve uma passagem por um conservatório de música em Lisboa. Como referências adora ouvir Pedro Abrunhosa, Ana Moura e na música internacional, Beyoncé.

• F.R.

## Nobel da Literatura 2015 distingue bielorrussa Svetlana Aleksievitch

A jornalista e escritora bielorrussa Svetlana Aleksievitch foi distinguida dia 08 com o Nobel da Literatura 2015 pela escrita “polifónica, um monumento ao sofrimento e à coragem no nosso tempo”, anunciou a Academia Sueca.

Da autora, de 67 anos, foi



publicado este ano em Portugal o livro “O fim do homem soviético – um tempo de desencanto”.

O prémio tem um valor monetário de oito milhões de coroas suecas (cerca de 860.000 euros).

Svetlana Aleksievitch é a 14.ª mulher a ser distinguida com o Nobel da Lite-

ratura. Em 2013 tinha sido a escritora canadiana Alice Munro.

Em 2014, o Prémio Nobel da Literatura foi atribuído ao escritor francês Patrick Modiano.

Apenas um autor português foi premiado com o nobel: José Saramago recebeu o galardão, em 1998,.



A cantora e atriz portuguesa Simone de Oliveira foi condecorada pelo presidente da República de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, no Palácio de Belém, dia 08 de outubro.

## Fadista e atriz Deolinda Rodrigues morreu sábado

A atriz e fadista Deolinda Rodrigues faleceu sábado, aos 90 anos.

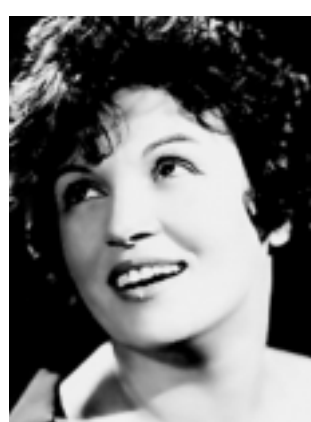
Deolinda Rodrigues Veloso nasceu no antigo Convento de Telheiras, no dia 31 de dezembro de 1924, mas preferia comemorar o aniversário a 1 de janeiro de cada ano.

Com 8 anos, já cantava “por brincadeira” na Sociedade Recreativa da União Familiar de Telheiras e participou mais tarde num concurso de Fados organizado pelo jornal “Diário Popular”, obtendo o segundo lugar da classificação. Em outubro de 1944 es-

treou-se como profissional no “Bafa”, no Parque Mayer. Manteve um programa semanal na rádio Emissora Nacional, estreou-se no teatro na revista “Cartaz da Mouraria”, a 8 de maio de 1947, ao lado de artistas como Hermínia Silva, Álvaro Pereira, Costinha e Barroso Lopes.

Abandonou a carreira artística, em 1950, após o casamento e o nascimento da filha, regressando ao mundo do cinema com uma participação no filme “Cantiga da Rua” (1950).

Participou em várias peças de teatro, operetas e



filmes, dos quais se destacam “Madrangoa” (1952) de Perdigão Queiroga, “Passarinho de Ribeira” (1960), a opereta “Nazaré” (1964), e a

revista “Sopa no Mel” Teatro Maria Vitória (1965).

Em 1987, fez para a RTP a sitcom portuguesa “Solar Alfacinha”, juntamente com Pedro Pinheiro, João Baião, Maria José Valério e Natalina José e participou em 1996 na telenovela “Vidas de Sal”.

Em 2007 foi-lhe atribuída pela Câmara Municipal de Lisboa a Medalha Municipal de Mérito, Grau Prata, destacando Deolinda Rodrigues como um nome “incontornável da canção nacional na primeira metade do século XX”.

## Morreu o cantor Jim Diamond a voz de “I should have known better”

O cantor escocês Jim Diamond, que se tornou conhecido nos anos 1980 com o tema “I should have known better”, morreu subitamente, sábado, aos 64 anos na sua casa de Londres.

Nascido em Glasgow, em 1951, formou o primeiro grupo musical com 14 anos; entrou para as listas de êxitos no Reino Unido em 1982, com “I won’t let you down”. Ficou ainda conhecido por “Hi-Ho Silver”.

No início da carreira, Jim Diamond, influenciado por



Ray Charles e Otis Redding, mudou-se para Londres, onde fez parte do grupo “Bandit”. Mais tarde rumou a Los Angeles, para trabalhar com Eddie Kramer, o lendário produtor de Jimi Hendrix.

## Corruptos

Começa a cheirar mal essa história de dívidas ao fisco por parte do internacional argentino Lionel Messi. Depois de um processo arquivado em primeira instância é agora o próprio estado espanhol a entrar em cena chamando o craque do Barcelona para esclarecer determinadas contas que permanecem mal esclarecidas. A acusação estabelece que Messi tem uma dívida fiscal aproximada em 5 milhões de dólares.

Recorde-se que esta questão de fuga ao fisco não é nova como também não é nova a onda de desconfiança que envolve o pouco simpático melhor jogador do Mundo.

Messi e o pai já foram anteriormente acusados do desvio de certa quantia aquando da realização de um jogo de caráter amigável cujos fundos revertiam em favor da UNICEF.

Como diz o ditado, onde há fumo há fogo, pelo que as pessoas começam a ficar desconfiadas e um tanto distanciadas deste mágico da bola mundial.

Para atizar a fogueira, Messi publicou há dias uma mensagem com a frase “estou em H...” deduzindo que o H é a inicial da palavra hacienda,

ou seja fisco. Para outros, o H pode referir-se à herdade do famoso narco-traficante colombiano Pablo Escobar, cuja vida criminosa está a ser relatada numa estuenda série televisiva da NETFLIX.

Por outras palavras, o astro argentino corre realmente o risco de se tornar noutra Maradona, que esbanjou milhões em droga e prostituição dando cabo de uma carreira e uma imagem absolutamente espantosas daquele que discute com o rei Pelé o título de melhor de sempre na história do futebol mundial.

Messi não está sózinho nesta de fuga ao fisco, já que o seu colega de equipa Neymar foi no início do mês acusado de uma dívida ao estado brasileiro no impressionante montante de 43 milhões de dólares. “Caramba! – diz brasileiro – e eu a pensar que só político é que dava ladrão”!

A maldição gananciosa não se fica por aqui. Quando o mundo da bola já tinha sido abalado com a maldadada história da corrupção “fifeira” eis que aparece agora o presidente da UEFA com um bolso carregado de 2 milhões de dólares, coisa de que já falámos a semana passada. Acontece que os duo de presidentes (FIFA-UEFA) recebeu mesmo ordem de suspensão de 90 dias por parte do Comité de Ética da FIFA, o que quer dizer que a coisa começa a aquecer e vamos finalmente ficar livres desta canalhada. Ou talvez não!

Enquanto isto a nossa selecção carimboou com pomba e circuncância o passaporte para a fase final do Europeu de França a disputar no próximo ano. Sete vitórias consecutivas e uma paz interna que não se via há muito. Porque o engenheiro Fernando Santos é gente boa e não entra em cozinhados nem polémicas desnecessárias.

Seja como for, não há motivo para embandeirar em arco ou começar já a “arrejeitar roqueiras” para o ar. Aluns comentadores mais baratinhos começam já na tecla do favoritismo à vitória final e isso não tem sido bom prenúncio, até porque a fase de apuramento se tornou mais fácil para as melhores equipas devido ao aumento de participantes de 16 para 24.

Óh, yes, e temos de levar em conta que vamos ao território dos nada simpáticos franceses cuja equipa já nos deu mais desgostos do que o sofrido pelo José Cabójo quando a Maria do José Tarraço o trocou pelo Mané da Avó.

## José Peseiro é o novo treinador do Al Ahli, do Egipto

O treinador português José Peseiro é o novo treinador da equipa egípcia do Al Ahli, vencedor de 37 campeonatos de futebol do seu país, para a época 2015/16, cujo início está marcado para o final de outubro.

O Al Ahli ficou em segundo lugar no campeonato da época passada, conquistado pelo rival Zamalek, que juntou ao título a Taça do Egipto. O treinador português, de 54 anos, orientou a equipa saudita do Al Hilal entre 2006 e 2007, a seleção da Arábia Saudita entre 2009 e 2011 e, desde 2013, o Al Wahda, dos Emirados Árabes.

## Portugal fecha qualificação do Euro2016 com vitória na Sérvia

Depois de haver assegurado a presença no Euro2016, que se disputa em França, ao vencer na quinta-feira, 8 de outubro, a Dinamarca por 1-0, com um tento de João Moutinho, Portugal encerrou no domingo a fase de qualificação para o Campeonato Europeu de futebol de 2016 com um triunfo sobre a Sérvia, por 2-1, conseguindo em Belgrado a sua sétima vitória seguida em jogos oficiais.

No Estádio do Partizan, Nani deu vantagem à seleção portuguesa, aos 05 minutos, e Tosic restabeleceu o empate, aos 65, mas João Moutinho, aos 78, fez o golo da vitória.

Depois de iniciar a campanha com uma derrota frente à Albânia, Portugal encadeou sete triunfos e encerrou o Grupo I com 21 pontos, mais sete do que a seleção albanesa, que no domingo bateu a Arménia e garantiu a sua primeira presença num Europeu. Refira-se ainda, que ao vencer o grupo, Portugal será cabeça de série para o sorteio da competição.

ENTRETANTO, dezassete seleções estão já apuradas para o Euro2016, a saber:

França, Portugal, Albânia, Áustria, Suíça, Bélgica, República Checa, Inglaterra, Alemanha, Islândia, Itália, Irlanda do Norte, Polónia, Roménia, Espanha, País de Gales e Eslováquia.

Disputam os play-offs as seguintes seleções: Bosnia e Herzegovina, Croácia, Chipre, Dinamarca, Estónia, Hungria, Israel, Holanda, Noruega, República da Irlanda, Rússia, Eslovénia, Suécia, Turquia e Ucrânia.

Mais sete seleções serão apuradas completando o quadro de 24 equipas que estarão no Euro2016 em França.

## Taça da Liga (2.ª fase)

Resultados da segunda fase da Taça da Liga de futebol, que se disputa entre 16 de setembro e 21 de outubro:

### - Quarta-feira, 16 set:

(+) Marítimo – Académica ..... 2-1

### - Quarta-feira, 23 set:

Oliveirense – (+) Famalicão ..... 1-2

(+) Oriental – Estoril-Praia ..... 3-2

(+) Leixões – Académico de Viseu ..... 1-1 (5-4 gp)

União da Madeira – (+) Paços de Ferreira ..... 0-1

Penafiel – (+) Portimonense ..... 1-2

### - Sábado, 10 out:

Atlético – (+) Belenenses ..... 0-2

Tondela – (+) Nacional ..... 0-0 (6-7 gp)

(+) Rio Ave – Vitória de Guimarães ..... 3-2

### - Domingo, 11 out:

Varzim – (+) Arouca ..... 0-0 (3-4 gp)

### - Quarta-feira, 21 out:

Moreirense – Vitória de Setúbal, 16:00

(+): Apurado para a fase de grupos.

## II Liga

Resultados de jogos em atraso

### - DOMINGO, 11 OUT:

#### Jogo em atraso da 7.ª jornada:

Mafra - Sporting da Covilhã ..... 1-2

#### Jogos em atraso da 9.ª jornada:

Oliveirense - Freamunde ..... 0-0

Desportivo das Aves - Leixões ..... 1-0

## Sub-21 lusos vencem Hungria e lideram grupo de apuramento

A seleção portuguesa sub-21 de futebol assumiu a liderança do grupo 4 de apuramento para o Campeonato da Europa de 2017, ao receber e vencer a Hungria por 2-0, em Penafiel. Ao segundo jogo da ‘poule’, Portugal já lidera com seis pontos, tendo beneficiado dos tentos de Bruno Fernandes e de Gonçalo Paciência. Com esta vitória, Portugal assume isolado a liderança do grupo com seis pontos, mais dois do que Israel e Albânia, que já contam dois e três jogos respetivamente. Apuram-se diretamente para o Europeu, que decorrerá em 2017, os vencedores dos nove grupos de apuramento.

## CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES — 6ª Jornada —

SÉRIE A	SÉRIE E
Mirandela-M. Argozelo ..... 5-0	Pampilhosa-Nogueirense ... 3-2
Marítimo B-Vianense ..... 1-1	Ideal-Operário ..... 3-0
Camacha-Limianos ..... 0-0	O. Hospital-Sabugal ..... 1-0
Neves-Bragança ..... 3-4	Angrense-Praiense ..... 3-2
Vilaverdense-P. Salgadas .. 0-0	Académica SF-Tourizense .. 4-1

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 BRAGANÇA ..... 14	1 PAMPILHOSA ..... 13
2 VILAVERDENSE ..... 12	2 NOGUEIRENSE ..... 12
3 MIRANDELA ..... 10	3 IDEAL ..... 11
4 LIMIANOS ..... 10	4 ANGRENSE ..... 10
5 PEDRAS SALGADAS ..... 10	5 PRAIENSE ..... 10
6 NEVES ..... 7	6 O. HOSPITAL ..... 9
7 MARÍTIMO B ..... 5	7 OPERÁRIO ..... 7
8 VIANENSE ..... 4	8 ACADÉMICA SF ..... 3
9 CAMACHA ..... 3	9 SC SABUGAL ..... 2
10 MINAS ARGOZELO ..... 3	10 TOURIZENSE ..... 2

7ª JORNADA (25 outubro)	7ª JORNADA (25 outubro)
Mirandela-Marítimo B	Pampilhosa-Ideal
Vianense-Camacha	Operário-O. Hospital
Limianos-Neves	Sabugal-Angrense
Bragança-Vilaverdense	Praiense-Académica SF
M. Argozelo-P. Salgadas	Nogueirense-Tourizense

SÉRIE B	SÉRIE F
Oliveirense-Vizela ..... 1-0	U. Leiria-Naval ..... 0-0
Arões-Trofense ..... 2-1	Bf.C. Branco-Crato ..... 3-0
Fafe-S. Martinho ..... 2-1	A. Moradal-Peniche ..... 0-2
Mondinense-Felgueiras ..... 1-2	Sertanense-Alcanenense ... 2-0
Varzim-U. Torcatense ..... 0-1	Caldas-V. Sernache ..... 1-2

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 FAFE ..... 14	1 U. LEIRIA ..... 16
2 FELGUEIRAS ..... 13	2 BF.C. BRANCO ..... 12
3 VIZELA ..... 11	3 CALDAS ..... 11
4 OLIVEIRENSE ..... 10	4 SERTANENSE ..... 8
5 S. MARTINHO ..... 9	5 NAVAL ..... 8
6 ARÕES ..... 7	6 PENICHE ..... 7
7 TROFENSE ..... 7	7 V. SERNACHE ..... 6
8 TORCATENSE ..... 7	8 ALCANENENSE ..... 6
9 MONDINENSE ..... 6	9 CRATO ..... 5
10 VARZIM ..... 1	10 A. MORADAL ..... 2

7ª JORNADA (25 outubro)	7ª JORNADA (25 outubro)
Oliveirense-Arões	Caldas-U. Leiria
Trofense-Fafe	Naval-Bf.C. Branco
S. Martinho-Mondinense	Crato-A. Moradal
Felgueiras-Varzim	Peniche-Sertanense
Vizela-U. Torcatense	V. Sernache-Alcanenense

SÉRIE C	SÉRIE G
Coimbrões-Amarante ..... 0-2	Sintrense-Sacavenense .... 2-2
Vila Real-Sobrado ..... 1-0	1.º Dezembro-Elétrico ..... 3-1
Tirsense-Cinfães ..... 0-3	Real-Malveira ..... 2-1
Gondomar-P. Rubras ..... 1-1	Loures-Coruchense ..... 1-3
Sousense-Salgueiros 08 .... 1-0	U. Torreense-Casa Pia ..... 0-1

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 PEDRAS RUBRAS ..... 12	1 1º DEZEMBRO ..... 12
2 CINFÃES ..... 11	2 SINTRENSE ..... 11
3 GONDOMAR ..... 10	3 REAL ..... 10
4 COIMBRÕES ..... 9	4 CASA PIA ..... 9
5 AMARANTE ..... 8	5 LOURES ..... 9
6 SOUSENSE ..... 8	6 MALVEIRA ..... 8
7 VILA REAL ..... 7	7 TORREENSE ..... 7
8 SOBRADO ..... 7	8 ELÉCTRICO ..... 6
9 SALGUEIROS 08 ..... 4	9 SACAVENENSE ..... 6
10 TIRSENSE ..... 4	10 CORUCHENSE ..... 3

7ª JORNADA (25 outubro)	7ª JORNADA (25 outubro)
Coimbrões-Vila Real	Sintrense-1.º Dezembro
Sobrado-Tirsense	Elétrico-Real
Cinfães-Gondomar	Malveira-Loures
Pedras Rubras-Sousense	Coruchense-U. Torreense
Amarante-Salgueiros 08	Sacavenense-Casa Pia

SÉRIE D	SÉRIE H
Estarreja-Gafanha ..... 3-0	Almansilense-Barreirense .. 1-1
Bustelo-O. Frades ..... 0-2	L. VRSA-Castrense ..... 4-1
Cesarense-L. Lourosa ..... 0-0	Moura-Louletano ..... 4-2
Vildemoinhos-Sanjoanense 2-3	Pinhalnovense-C. Piedade 2-4
Anadia-Mortágua ..... 2-3	R. Monsaraz-J. Évora ..... 2-2

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 ESTARREJA ..... 12	1 ALMANSILENSE ..... 12
2 L. VILDEMOINHOS ..... 11	2 COVA DA PIEDADE ..... 12
3 L. LOUROSA ..... 11	3 JUVENTUDE ÉVORA ..... 10
4 SANJOANENSE ..... 10	4 LUSITANO VRSA ..... 10
5 ANADIA ..... 10	5 BARREIRENSE ..... 9
6 CESARENSE ..... 9	6 MOURA ..... 8
7 O. FRADES ..... 8	7 CASTRENSE ..... 8
8 MORTÁGUA ..... 8	8 A. MONSARAZ ..... 6
9 GAFANHA ..... 2	9 LOULETANO ..... 3
10 BUSTELO ..... 0	10 PINHALNOVENSE ..... 3

7ª JORNADA (25 outubro)	7ª JORNADA (25 outubro)
Estarreja-Bustelo	Almansilense-L. VRSA
O. Frades-Cesarense	Castrense-Moura
L. Lourosa-Vildemoinhos	Louletano-Pinhalnovense
Sanjoanense-Anadia	C. Piedade-A. Reguengos
Gafanha-Mortágua	Barreirense-Juventude



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	



Frank P. Baptista  
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737  
Email: fpbaptista@apol.net

# Concurso Totochuto Guilherme Moço reforça liderança

Concluído o número 10 do concurso Totochuto, com jogos referentes aos jogos de qualificação para o Campeonato da Europa de futebol 2016, cuja fase final se realiza em França, eis que Guilherme Moço reforçou o comando, levando agora uma vantagem de 9 pontos sobre o segundo classificado, Walter Araújo. Moço tem 92 pontos contra 83 de Araújo com Norberto Braga, com 82 pontos, na terceira posição, a espreitar.

José Leandres foi o concorrente com melhor pontuação neste concurso, conseguindo 11 pontos, sendo por isso o vencedor semanal, que tem assim direito a uma refeição gratuita (bebidas não incluídas) no Inner Bay Restaurant, 1339 Cove Road, sul de New Bedford.

Com 10 pontos tivemos seis concorrentes: Norberto

Braga, Carlos M. Melo, Antonino Caldeira, Natacha Ferreira, Hilário Fragata e Lídia Lourenço.

POR LAPSO, na passada semana, foi omitido o nome do nosso concorrente Emanuel Simões, que conseguiu 10 pontos, a quem apresentamos as nossas desculpas.

## CLASSIFICAÇÃO GERAL

Guilherme Moço ..... 92	José Leandres ..... 64
Walter Araújo ..... 83	Domingos G. Costa ..... 63
Norberto Braga ..... 82	Ana Ferreira ..... 63
Carlos M. Melo ..... 80	Carlos Serôdeo ..... 63
Felisberto Pereira ..... 79	Jessica Moniz ..... 62
José M. Rocha ..... 76	Emanuel Simões ..... 61
Alex Quirino ..... 74	Antonino Caldeira ..... 60
Paul Ferreira ..... 72	Fernando Valoroso ..... 60
Lúis Lourenço ..... 72	Natacha Ferreira ..... 59
Pedro Almeida ..... 71	Maria L. Quirino ..... 59
Joseph Braga ..... 70	Ana Costa ..... 57
John Terra ..... 70	António F. Justa ..... 57
Mena Braga ..... 69	Dália Moço ..... 57
João Baptista ..... 68	Maria Moniz ..... 57
John Couto ..... 66	António B. Cabral ..... 56
Alexandra Ferreira ..... 65	Odilardo Ferreira ..... 56
Alfredo Moniz ..... 65	José Rosa ..... 56

## CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 13

I LIGA (9.ª JORNADA) — II LIGA (12.ª JORNADA)

### 1. Académica - Moreirense

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 2. Boavista - Marítimo

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 3. Paços Ferreira - V. Guimarães

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 4. V. Setúbal - Arouca

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 5. Sp. Braga - Belenenses

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 6. Tondela - Benfica

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 7. Sporting - Estoril

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 8. Rio Ave - Nacional

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 9. Sporting - FC Porto

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 10. Feirense - Santa Clara

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 11. Gil Vicente - Olhanense

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 12. Académico Viseu - Leixões

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

Nome .....

Endereço .....

Localidade .....  Não escreva aqui

Estado ..... Zip Code ..... Tel .....

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:  
30OUT. 11AM

## CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 14

LIGA DOS CAMPEÕES - 4.ª JORNADA

### 1. Benfica - Galatasaray

Resultado final .....

Total de golos .....

### 2. Maccabi Tel-Aviv - FC Porto

Resultado final .....

Total de golos .....

### 3. Barcelona - Bate Borisov

Resultado final .....

Total de golos .....

### 4. AS Roma - Bayer Leverkusen

Resultado final .....

Total de golos .....

### 5. Bayern Munique - Arsenal

Resultado final .....

Total de golos .....

### 6. Olympiacos - Dinamo Zagreb

Resultado final .....

Total de golos .....

### 7. Chelsea - Dinamo Kiev

Resultado final .....

Total de golos .....

### 8. O. Lyon - Zenit St. Petersburg

Resultado final .....

Total de golos .....

### 9. Real Madrid - Paris St. Germain

Resultado final .....

Total de golos .....

### 10. Manchester United - CSKA Moscovo

Resultado final .....

Total de golos .....

### 11. PSV Eindhoven - Wolfsburg

Resultado final .....

Total de golos .....

### 12. Astana - Atlético Madrid

Resultado final .....

Total de golos .....

### 13. Sevilha - Manchester City

Resultado final .....

Total de golos .....

### 14. Shakhtar Donetsk - Malmoe

Resultado final .....

Total de golos .....

### 15. Borussia Monchengladbach - Juventus

Resultado final .....

Total de golos .....

Nome .....

Endereço .....

Localidade .....  Não escreva aqui

Estado ..... Zip Code ..... Tel .....

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:  
02 NOV. 11AM

Gilda Ferreira ..... 55	José Vasco ..... 48
Hilário Fragata ..... 55	Libério Cabral ..... 46
Paulo de Jesus ..... 55	José C. Ferreira ..... 43
Austrino Lima ..... 55	José A. Lourenço ..... 42
Manuel Cruz ..... 53	Lídia Lourenço ..... 40
Daniel C. Peixoto ..... 52	Mariana Romano ..... 31
Amaro Alves ..... 51	Fernando Romano ..... 28
Ildeberto Gaipo ..... 51	António Cunha ..... 20
Rui Maciel ..... 51	Serafim Leandro ..... 20
Dennis Lima ..... 49	Humberto Soares ..... 09
Élio Raposo ..... 48	

## Venda de jogadores garante lucro de 19,352 ao FC Porto

A SAD do FC Porto anunciou um lucro de 19,352 milhões de euros na época 2014/2015, recuperando do prejuízo de 40,701 milhões graças às "mais-valias recorde" de 82,5 milhões com venda de futebolistas. O administrador da SAD portista Fernando Gomes destacou o "resultado líquido sólido" obtido na época passada, embora admitindo que, "se retirada mais-valia da venda de jogadores, o clube teria um prejuízo financeiro" de 16,745 milhões de euros.

## Palpites da Semana

### Dina Pires continua a liderar

Dina Pires continua na frente, agora com apenas dois pontos sobre o segundo classificado, José Maria Rego, numa jornada em que todos os concorrentes conseguiram pontuações razoáveis. João Barbosa, com seis pontos, foi o vencedor semanal, tendo assim direito ao prémio semanal: uma galinha confecionada, oferta da Portugalia Marketplace, Fall River.

PALPITES - 13ª Edição		Classificação	Leixões x Arouca	Gil Vicente x Tondela	Penafiel x Guimarães	Trofense x Santa Clara
	Dina Pires Ag. Seguros	33	0-2	0-1	0-2	1-2
	José Maria Rego Empresário	31	0-1	2-0	1-3	1-1
	Fernando Benevides Industrial	29	0-1	1-0	0-1	1-0
	João Barbosa Empregado Comercial	28	1-2	0-1	0-2	0-1
	Carlos Félix Produtor de rádio	27	1-1	2-1	0-2	2-0
	José da Silva Reformado	26	0-2	1-1	1-2	2-1
	Ermelinda Zito Professora	26	0-1	2-1	1-1	0-1
	Paula Freitas Professora	25	0-2	1-0	1-2	0-1
	Elísio Castro Moses Brown	24	0-2	1-2	0-1	2-0
	Manuel Lopes Reformado	24	1-2	1-1	1-2	1-1
	Jaime Costa Reformado	20	1-2	0-1	1-3	2-1
	António Rebelo Empresário	20	1-2	0-3	2-0	0-2
	Rui Henriques Mecânico	18	0-2	1-1	0-3	1-2

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

**SATA AZORES AIRLINES**

sata The Atlantic and You™

**PORTUGALIA MARKETPLACE**

489 Bedford Street  
Fall River, MA  
TEL. 508-679-9307



sata The Atlantic and You™  
**SATA AZORES AIRLINES**  
www.sata.pt

**INNER BAY**  
**(508) 984-0489**  
1339 Cove Road, New Bedford

sata The Atlantic and You™  
**SATA AZORES AIRLINES**  
www.sata.pt

**INNER BAY**  
Ambiente requintado  
Os melhores pratos da cozinha portuguesa  
**(508) 984-0489**  
1339 Cove Road, New Bedford

# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

**• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



*Cottage*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$144.900**



*3 Familias*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$169.900**



*Cottage*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$169.900**



*2 moradias - possibilidades de negócio*  
**SEEKONK**  
**\$299.900**



*Cape*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$194.900**



*Cottage*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$159.900**



*Raised Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$249.900**



*Cape*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$209.900**



*Colonial*  
**WEST WARWICK**  
**\$169.900**



*Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$239.900**



*Duplex*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$259.900**



*3 moradias*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$189.900**



*Cape*  
**BRISTOL**  
**\$299.900**



*Colonial*  
**RIVERSIDE**  
**\$219.900**



*Colonial*  
**PAWTUCKET**  
**\$99.900**



*Ranch*  
**PAWTUCKET**  
**\$142.900**



*Cottage*  
**RIVERSIDE**  
**\$149.900**



*2 familias*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$159.900**



*Raised Ranch*  
**No PROVIDENCE**  
**\$229.900**



*Condominium*  
**FALMOUTH/CAPE COD**  
**\$499.900**

*Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!*  
**Contacte hoje mesmo a**

*Contacte-nos e verá porque razão a*  
**MATEUS REALTY tem uma excelente reputação**

# MATEUS REALTY

*“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”*

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**